O jornal do Distrito Federal desde 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt
Edição impressa em Brasília

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

Brasília, Segunda-feira, 3 de Junho de 2024 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXII | Nº 24.529 | DF: R$ 4,00 Outros estados: R$ 5,00

Ministro da Secom abrirá o Fórum de Secretários Estaduais de Comunicação Social em Brasília

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Drenar-DF já fez 6,4 km de túneis para escoamento

Objetivo é diminuir e evitar as enchentes na região da Asa Norte, em Brasília, durante o período de chuvas

PÁGINA 10

Eleições mostram PSD fiel da balança

PÁGINA 5

Direita vai entregar o ouro em São Paulo?

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Brasília passa a ter voos diretos para Santiago, no Chile

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Desde sábado, 1º de junho, Brasília passou a ter ligação aérea, diária e direta com Santiago, o que trará maior facilidade para que mais brasilienses (e mais brasileiros, também) visitem a capital do Chile. Em macro números, o Brasil aparece como o segundo principal país a enviar turistas para o vizinho sul-americano, ficando atrás apenas da Argentina. Por usa vez, o Chile é o terceiro emissor de turistas para o Brasil — só perde para a Argentina e os Estados Unidos

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 8

Por que o Governo tem perdido tanto?

PÁGINA 4

Flamengo aplica goleada sobre o Vasco no Maracanã

Paula Reis / Flamengo



Flamengo aplicou uma virada histórica sobre o Vasco

Em tarde de extremos, os torcedores do Flamengo deixaram o Maracanã com sorriso de ponta a ponta, após verem o time aplicar um histórico 6 a 1 sobre o arquirrival Vasco da Gama. Pelo lado Cruzmaltino, a humilhação sofrida na estreia do técnico Álvaro Pacheco deixou a torcida sem muitas esperanças para o restante da temporada.

PÁGINA 7

Sustentabilidade é palavra de ordem no TRT da 2ª Região

Na esteira da promoção da cultura da sustentabilidade, a Escola Judicial do TRT da 2a Região e o Subcomitê de Gestão Socioambiental e do PLS do TRT2 irão promover, nos dias 05 a 07/06/2024, o evento: "Caminhos para a transformação: ESG no TRT2."

PÁGINA 14

Militares do Amazonas integram missões de paz

Os militares do Amazonas participaram de missões de paz em países com conflitos internos. Como exemplo, a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti, em Porto Príncipe, contou com o apoio de militares que hoje atuam na Secretaria de Segurança Pública.

PÁGINA 11

FERNANDO MOLICA

As imagens que falam em 'Ripley'

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

A democracia vem sendo ameaçada de várias formas

PÁGINA 3

Estudantes conquistam prêmios no exterior

Três projetos do Centro Territorial de Educação Profissional do Médio Rio de Contas (Cetep) de Ipiaú são premiados na Expo Milset Brasil 2024, em Fortaleza. Estudantes participarão de eventos científicos no Chile, Colômbia e Indonésia, com apoio da Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC-BA).

PÁGINA 12

2º CADERNO

Leandro Justen/Divulgação

Sidão Santos, Daniel Jobim, Roberto Menescal, Carlinhos Brown, Carol Biazin, Alaíde Costa, Celeste, Seu Jorge e Adriano Trindade em show comemorativo da Bossa Nova no Carnegie Hall, em Nova York

Bossa Nova, UMA PAIXÃO ETERNA

Show de outubro de 2023 que celebrou o aniversário de 60 anos da histórica apresentação de Tom Jobim, João Gilberto & Cia no Carnegie Hall é lançado como álbum

PÁGINAS 1 E 2

Divulgação



Claude Troigrois e seu filho Thomas são alguns dos chefs que comandam histórico jantar beneficente cuja renda será revertida para os desabrigados das enchentes no RS

PÁGINA 7

Edu Lobo e Zé Renato regravam 'Ponteio'

PÁGINA 3

'O Último Pub' pode ser a saideira de Ken Loach

PÁGINA 5

Fernando Molica

As imagens que falam em ‘Ripley’

Mais do que belas, as imagens de “Ripley” (Netflix) são tão eficientes ao contar a história do estelionatário e assassino Tom Ripley (Andrew Scott) que as falas dos personagens viram coadjuvantes da série.

O premiado cineasta brasileiro Murilo Salles (“Nunca fomos tão felizes”, “Faca de dois gumes”, “Como nascem os anjos”) costuma desdenhar de um importante colega nova-iorquino que ancora sua vasta produção em incríveis, irônicos e engraçadíssimos diálogos.

Também diretor de fotografia, Salles, com toda sua empáfia tricolor, recorre ao nome de uma velha banda de rock para dizer que os filmes do norte-americano são um desfile de “talking heads”, ou seja, de cabeças falantes.

Salles jamais poderia falar o mesmo de “Ripley”. A elegância das imagens e a precisão da montagem da série dirigida por Steven Zaillian são espetaculares, mas não existem por capricho, cumprem a função de contar muito bem uma história.

A opção pelo preto e branco reforça a dramaticidade e a presença na trama de Caravaggio (1571-1610), pintor que serve de referência aos protagonistas. Enfatiza o mistério, o claro-escuro (como é dito por um personagem, tudo tem a ver com luz) e a eterna luta do bem contra o mal.

Mas, acima de tudo, toda a beleza das imagens existe para conduzir a narrativa, para que a maior parte do enredo seja explicitado sem a necessidade de palavras. Há cenas de muitos minutos sem qualquer diálogo ou narração; sequências tensas, impactantes, sem um pingo de monotonia.

Também autor do roteiro — escrito com Patricia Highsmith —, Zaillian não recorreu ao gol com a mão de cenas em que um sujeito fala sozinho, explica seus sentimentos, o que sente, o que pensa, antecipa o que vai fazer. Nenhum personagem de “Ripley” precisa verbalizar o que está explícito em seu rosto, em seus movimentos.

A competência do que é visto é tamanha que até disfarça algumas forçadas de barra do roteiro, que aqui e ali, se desvia da verossimilhança ao permitir que Ripley escape de situações que impediriam o prosseguimento de sua carreira criminosa.

Não vale aqui adiantar detalhes, mas a incompetência da polícia e a inocência de personagens enrolados pelo vigarista/homicida são exageradas. A inteligência e a perspicácia de Ripley são proporcionais à estupidez de seus perseguidores e de pessoas por ele enganadas.

Mas vale o escrito, principalmente, o que é escrito com imagens. São elas que nos conduzem, indicam caminhos, apontam armadilhas, revelam medos e dúvidas, destacam a crueldade e o horror de assassinatos. Diretor de fotografia da série, Robert Elswit seguiu a trilha de Caravaggio, mostrou saber que o segredo está na luz.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Quem é Peixão, apontado pelo delator Ronnie Lessa como o faz tudo de Domingos Brazão

1-RESTITUIÇÃO DO IR. Quando começa a restituição do Imposto de Renda 2024? Veja datas dos lotes. A restituição do Imposto de Renda 2024 começou a ser distribuída sexta-feira (31); confira a ordem de prioridade. Por Paula Arantes. O primeiro lote de restituição do Imposto de Renda 2024 começa a ser pago nesta sexta-feira (31). Com isso, surge a dúvida entre os contribuintes: “quando vou receber a restituição do Imposto de Renda?”. Para alguns, declarar o Imposto de Renda é sinônimo de uma renda extra, vinda da restituição. O contribuinte que quiser saber se está incluído no lote pode fazer a consulta na página da Receita Federal na internet. Basta clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones. A data para receber o dinheiro pode variar de acordo com uma ordem de prioridades instituída pela Receita Federal. O primeiro lote será pago no dia 31/05, o segundo lote será pago no dia 28 de junho. O terceiro lote será pago em 31 de julho. O quarto lote será pago no dia 30 de agosto e, finalmente, o quinto lote será pago no dia 30 de setembro. (...) (Itatiaia)

2-COMPRINHAS. Taxação de comprinhas atende parcialmente a indústria nacional, diz Alckmin. Por Lucas Borges Teixeira. O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) afirmou que a taxação de 20% das compras internacionais de até US$ 50 atende à indústria nacional “parcialmente”. O que aconteceu. A taxação foi aprovada na Câmara na terça (28) após um longo debate com o governo. O presidente Lula (PT) já havia indicado que iria vetar o fim da isenção, como pretendia o Congresso, e, por acordo, definiu-se que seria de 20%, e não de 60%, taxa inicial. Alckmin disse que foi um meio termo. “Atende parcialmente [o interesse da indústria], [20%] é o que paga o PIS/Cofins. Então, [esta taxa] preserva o interesse das pessoas, que, quanto mais barato melhor, e garante emprego e renda”, disse o vice-presidente, em entrevista à BandNews. A inclusão da taxa no projeto foi resultado da pressão de empresas do varejo brasileiro. Elas reclamavam da concorrência desequilibrada com as plataformas internacionais. Pelas regras atuais, compras internacionais de até US$ 50 são isentas de imposto de importação, de 60%. Na prática, a cobrança só é feita para as compras que caem na fiscalização da Receita Federal. A inclusão da taxa no projeto foi resultado da pressão de empresas do varejo brasileiro. (...) (UOL)

3-ALÍVIO. ‘Taxa das blusinhas’ traz alívio, mas isonomia não foi alcançada, diz analista. Entrada de mais um player chinês no Brasil, a Temu, aumenta ainda mais a competição no setor de varejo eletrônico. Por Augusto Diniz. Os players locais de varejo de vestuário respiraram mais aliviados após a aprovação na Câmara dos Deputados na quarta-feira (29) de imposto de 20% sobre as compras internacionais de até US$ 50, conhecido também como “taxa das blusinhas”, mas a medida não fecha a lacuna da igualdade tributária. Laryssa Sumer, analista de varejo do research da XP, que participou sexta-feira (31) do Morning Call da XP, comentou sobre a medida aprovada na Câmara de taxação de importação de produtos adquiridos de marketplaces estrangeiros. (...) (InfoMoney)

4-PT COBRA MINISTROS DE LULA, que dizem não ter sido chamados a conter derrota no Congresso. Apesar de dissidências inclusive de petistas, Gleisi pede ‘responsabilidade’ de integrantes do governo com pautas importantes. Por Catia Seabra, Thaísa Oliveira e Victoria Azevedo. Compõem a base governista e têm ministérios a União Brasil, o PSD, o MDB, o PP e o Republicanos, que, juntos, estão no comando de 11 pastas de Lula. (...) (Folha de S. Paulo)

5-PEIXÃO. Caso Marielle: Quem é Peixão, apontado pelo delator Ronnie Lessa como o faz tudo de Brazão. Em delação, assassino confesso da vereadora e do motorista Anderson Gomes, dá detalhes sobre Robson Calixto Fonseca. Por Paolla Serra e Vera Araújo. Em acordo de delação premiada, Ronnie Lessa, o assassino confesso do homicídio de Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, dá o peso da importância de Robson Calixto Fonseca, o Peixe ou Peixão, no planejamento do crime. Lessa, ex-sargento da Polícia Militar, relata que Calixto, era o “homem de confiança” do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Domingos Brazão. Tanto que ele está com Domingos desde a época em que o político era deputado estadual. Na Alerj, assim como no TCE, Calixto foi nomeado assessor de Domingos. Lessa diz que ele é o “faz tudo” do conselheiro. Entre as tarefas de “faz tudo” de Peixão, Lessa conta que coube a ele providenciar a submetralhadora HK MP5 usada para matar a vereadora e o motorista. Lessa definiu Peixão: “O interlocutor deles (dos irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, deputado federal) era o Peixão. Eu não o conheço pessoalmente, não sei nem qual é a sua estatura, sua cor. Não conheço. Mas esse Peixão, ele era, segundo Macalé (sargento da PM, amigo de Lessa, morto em 2021), um faz tudo, um homem da alta confiança dos irmãos (Brazão)”. Lessa ressalta, na delação premiada, que o homem de confiança dos Brazão não pertence à milícia, embora Domingos tenha ordenado que o delator e Macalé entregassem o fuzil na favela de Rio das Pedras, logo após o duplo homicídio. (...) (O Globo)

6-AMARAL, ex-zagueiro da seleção e ídolo do Guarani, morre aos 69 anos. Sexta-feira, Amaral, ex-zagueiro da Seleção Brasileira e ídolo do Guarani, que vinha lutando contra o câncer, faleceu aos 69 anos. O defensor, revelado pelo clube de Campinas logo aos 15 anos de idade, foi convocado para vestir a Amarelinha na Copa de 1978, na Argentina. Além do Bugre, passou também por Corinthians, Santos, América-MEX e Universidad Guadalajara-MEX. “Nosso ídolo Amaral nos deixou nesta sexta-feira (31), mas estará para sempre eternizado no coração da família bugrina e dos amantes do futebol, sobretudo os que tiveram a sorte de vê-lo desfilar em campo. O zagueiro campineiro que brilhou com as camisas do Guarani - onde estreou como profissional com apenas 15 anos - e de outros grande clubes, também fez história na Seleção Brasileira na década de 70, disputando e sendo titular absoluto da Copa do Mundo de 1978. Descanse em paz, Amaral, ou Feijão, como era carinhosamente chamado!”, escreveu o Guarani em nota oficial. (...) (UOL)

10-ZILEIDE SILVA é a vencedora do primeiro Prêmio Glória Maria de Jornalismo. Zileide Silva é a vencedora da primeira edição do Prêmio Glória Maria de Jornalismo, concedido pela Câmara dos Deputados ao profissional cujo trabalho ou ações mereçam especial destaque no jornalismo brasileiro. O resultado da votação, feita pela Mesa Diretora da Casa, foi anunciado em 22 de maio. A entrega do prêmio será em sessão solene marcada para 7 de agosto. Vale lembrar que Zileide também foi considerada a +Admirada Jornalista Negra de 2023, na primeira edição da premiação dos +Admirados Jornalistas Negros e Negras da Imprensa Brasileira, realizada em novembro do ano passado, em São Paulo. Troféu. Ricardo Kotscho receberá o Troféu Audálio Dantas 2024 em 7/6, Dia Nacional da Liberdade de Imprensa. (...) (Jornalistas & Cia.)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

A Brasília que o Brasil não vê

Há uma discussão que desde sempre envolve quem administra e se importa com a capital do Brasil: até onde vai Brasília? Brasília é somente o Plano Piloto, com suas asas e a Esplanada dos Ministérios? Ou Brasília abrange todo o Distrito Federal?

Quando era governador, o hoje secretário de Economia Verde do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Rodrigo Rollemberg, era um defensor da segunda hipótese. Tanto que alterou mesmo o nome de Governo do Distrito Federal para Governo de Brasília. De fato, tudo o que há para além do plano não é oficialmente chamado de cidades. São Regiões Administrativas.

Se essa é a hipótese verdadeira, Brasília, então, vai bem além das linhas e curvas impressionantes das esculturas em forma de prédios de Oscar Niemeyer. Vai além da escala monumental do projeto urbano de Lúcio Costa.

Brasília é, então, também a hoje desenvolvida Taguatinga. É a região rural de Planaltina. São os condomínios do Guará. Os altos prédios de Águas Claras. Os raps e os cantadores de Ceilância.

Mas é também a miséria, a pobreza, a falta de estrutura de lugares como o Sol Nascente. É o crônico problema de transporte. A falta de saneamento. A ausência de asfalto.

Nesse caso, para além do luxo do Lago Sul e da confortável vida das superquadras, há diversos problemas urbanos, iguais aos de outras grandes cidades. Criminalidade, violência, convivência com o narcotráfico.

Para os de fora de Brasília que imaginam que a capital é somente uma ilha de poder e prosperidade, é importante conhecer esse outro lado. Saber que Brasília, como outras cidades, é lugar de gente humilde, trabalhadora, que enfrenta com a mesma coragem os desafios dos cidadãos de outras cidades.

Até porque tudo isso talvez aproxime a capital do resto do país que administra. Nos seus problemas, nos seus desafios. Talvez mesmo para muitos dos políticos engravatados que habitam a cidade de terça a quinta-feira, fosse importante fazer uma incursão por essa Brasília que o resto do Brasil não vê.

Vini Jr. é exemplo de luta e superação

A cada ano que passa o mundo se rende mais a Vinicius José Paixão de Oliveira Junior, o Vini Jr., favorito ao prêmio de melhor jogador do mundo, ídolo do Real Madrid, e herói de mais uma conquista da maior competição de clubes do mundo, a UEFA Champions League.

O atleta de 23 anos esbanja talento e personalidade. Além de toda a mágica demonstrada dentro dos gramados, Vini se viu obrigado a liderar uma dolorosa luta contra o racismo. Alvo de cânticos e ódio de torcedores rivais, o jogador não abaixou a cabeça e encarou com firmeza os seus perseguidores, cobrando autoridades e chamando a atenção do mundo à luta contra a discriminação.

Mas o craque, natural de São Gonçalo, já encarava dificuldades e preconceitos ainda no Brasil. Desde uma infância humilde até comentários jocosos partindo inclusive de jornalistas, Vini Jr. sempre esbanjou sorrisos e deu a resposta dentro de campo.

Ovacionado pelos torcedores do Flamengo, clube responsável pela sua formação, mas rejeitado por torcedores dos rivais, Vini chegou a Madri sob enorme e desproporcional desconfiança. Conviveu com um inicio difícil e deu a volta por cima, tornando-se protagonista do maior clube do mundo.

Para isso, o jogador evoluiu em todos os sentidos. Fortaleceu seu físico para suportar as entradas dos adversários, aprimorou sua tomada de decisão para escolher melhores opções durantes os jogos e melhorou consideravelmente sua qualidade de finalização, tornando-se um artilheiro frio e com qualidade com as duas pernas. Tudo isso com 23 anos.

Vini é um exemplo de superação dentro e fora de campo. Um retrato de luta, coragem e brasilidade.

Opinião do leitor

Futebol brasileiro

Depois de vibrar com o exuberante e encantado futebol do alemão Toni Kross, do Real Madrid, semelhante ao futebol do eterno e cerebral, Gerson canhotinha de ouro, é duro voltar a sofrer com as caneladas em campo do combalido futebol brasileiro.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA


Correio da Manhã

HÁ 100 ANOS: FRANÇA PODE TER PRIMEIRO-MINISTRO SOCIALISTA

As principais notícias do Correio da Manhã em 3 de junho de 1924 foram: equipe ministerial de Poincaré pede demissão coletiva e França corre risco de ter um novo primeiro-ministro socialista. Aviadores portugueses Brito e Beires chegam a Calcutá, na Índia. Aviador francês Doisy chega a Manchúria. Correio faz uma reportagem sobre os monumentos da capital e o péssimo estado de conservação deles.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA DEBATE PROJETO DE TÚNEL ENTRE RIO E NITERÓI

As principais notícias do Correio da Manhã em 3 de junho de 1949 foram: Acordo sobre Berlim na Conferência das Potências Mundiais, está longe de acontecer. Estádio de sítio é novamente decretado na Bolívia. Ofensiva comunista avança na China. Brasil e Itália negociam novo acordo de migração. Deputados negociam novas emendas na Lei de Imprensa e debatem projeto de túnel entre Rio e Niterói.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ COMUNICAÇÃO UNIDA - O ministro interino da Comunicação Social, o jornalista Laércio Portela, abre nesta terça (5), às 8h30, o 5º Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Comunicação, em Brasília, no auditório da Confederação Nacional da Indústria. Será a primeira vez que o Governo Federal se debruça sobre o evento, que está em sua quinta edição e forma o maior bloco de comunicação social pública do país, reunindo todos os titulares da área dos estados brasileiros. Trata-se de um movimento que até então foi ignorado pela Secom e exibe, com a sua capilaridade regional, uma força descomunal na defesa de uma agenda de temas nacionais e que são comuns a todas as unidades federativas.

■ Esta ausência do Governo Federal no Fórum de Secretários Estaduais sempre foi um paradoxo, já que a presidência está com a Bahia, com o comando do secretário André Curvello, que foi titular da pasta com os governadores Jacques Wagner, Rui Costa (hoje ministro da Casa Civil) e Jerônimo, todos do PT.

■ No primeiro dia, haverá palestras importantes, entre elas, a do presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Octávio Costa, que falará sobre a regulamentação da profissão de Jornalistas ; e do ministro do TST, Alberto Balazeiro, sobre "Assédio eleitoral, fake news e democracia no mundo".

■ O Rio de Janeiro estará presente com o vice-presidente do Fórum, o jornalista Igor Marques, secretário de Comunicação do Governo.

■ VITRINE DO TURISMO - Durante a semana de 24 de junho, o turismo fluminense vai ganhar novamente a sua maior vitrine. Será realizada, no Lagoon, a ExpoTurismo 2024, apresentando todo o potencial das atrações turísticas do interior, com a presença dos principais municípios e atrações. O evento é uma realização da Secretaria de Turismo do Estado e tem o apoio do governador Cláudio Castro. O secretário de Turismo Gustavo Tutuca escolheu a data a dedo e será possível a promoção das próprias prefeituras antes do período de embargo eleitoral para publicidade. Será uma grande vitrine para os prefeitos mostrarem o que fizeram pelo turismo da sua cidade. A edição deste ano, pela data, terá um toque de festa junina.

■ SALÃO NACIONAL NO RIO - Agosto também será movimentado para o turismo fluminense. O Ministério do Turismo realiza no fim de semana do Dia do Pais, o Salão Nacional de Turismo, no Riocentro. O prefeito Eduardo Paes garantiu para o ministro Celso Sabino, o centro de convenções, que será tomado pela exposição dos estados e das novidades do turismo brasileiro. Será também um marco da retomada do turismo gaúcho. Aliás, o secretário nacional do Mtur e idealizador do Salão, Milton Zuanazzi, faz parte do grupo de trabalho do ministro Paulo Pimenta na reconstrução do Rio Grande do Sul. Gaúcho de nascimento e ex-secretário de turismo do Rio Grande do Sul, além de ter sido o primeiro presidente da ANAC, Zuanazzi está mergulhado na retomada do turismo local após as chuvas e enchentes. O turismo tem sido um dos setores mais afetados na economia gaúcha. É o homem certo no lugar certo.

■ FESTIVAL HISTÓRICO - Outro marco para a retomada do turismo gaúcho será a realização, em novembro, do Festuris, em Gramado, o tradicional festival de turismo que, este ano, terá uma dimensão histórica. Com a regularização da malha aérea no segundo semestre, o Festuris, comandado por Marta Rossi e Eduardo Zorzanello, será o evento da solidariedade nacional e internacional na retomada do turismo do Rio Grande do Sul. Será um evento emocionante e imperdível.

■ METRAGEM CRESCEU - A criação da Barra Olímpica, o novo bairro da capital fluminense, que pegou regiões ligadas a Curicica e Jacarepaguá, está criando uma saia justa para o mercado imobiliário. Ao mesmo tempo em que as áreas foram valorizadas com o novo nome, os lançamentos imobiliários que obedeciam às regras das localidades originais, permitindo imóveis com menor metragem, agora foram submetidos à legislação da Barra, que estabelece uma área mínima maior para as unidades. Uma transição que precisa ser resolvida de forma emergencial, para aproveitar o aquecimento do mercado imobiliário que vem ocorrendo. Uma missão para Eduardo Paes e o presidente da Câmara, Carlo Caiado.

■ ERROS NA DRAGAGEM - Delair Dumbrovsky, presidente da Câmara Comunitária da Barra, enviou uma dura carta à Iguá sobre as obras de drenagens das lagoas da região. Foi a Câmara quem abraçou as obras do emissário submarino e, há anos, estuda a dragagem do Complexo Lagunar da Barra. No documento, ele aponta alguns equívocos que estão sendo cometidos.

■ DECAPITADO - Mudou a presidência do Republicanos em Petrópolis. Muita gente já esperava que isso ocorresse. O presidente anterior fez promessas e assumiu compromissos financeiros para manter a nominata e evitar mudanças na legenda, impossíveis de serem honradas de forma oficial. Até agora se comemora a mudança, mas se explodem as razões.

■ BOM NOME - Braço direito do deputado Max Lemos, o jornalista Felipe Carvalho, que cuida de toda a comunicação do parlamentar há mais de 10 anos, recebeu uma nova missão: será pré-candidato a vereador pelo PSDB, em Queimados.

Fotos/CM



Deputado federal Max Lemos e o jornalista Felipe Carvalho, que cuida de toda a comunicação do parlamentar há mais de 10 anos

CM



O presidente da Associação de Hotéis de Brasília (ABIH-DF), Henrique Severien, com o hoteleiro André Kubitschek, da Rede Plaza de Hotéis, que possui os icônicos hotéis da capital federal

CM



Carlos Felipe Carvalho, diretor da Carvalho Hosken, com o grande amigo do grupo, José Isaac Peres, presidente do grupo Multiplan, que prestigiou os 100 anos do patriarca Carlos Carvalho. Peres e Dr Carlos são os grandes pioneiros da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. A Multiplan possui em Brasília o ParkShopping, o maior do Distrito Federal e irmão do BarraShopping, no Rio.

■ A expectativa é de que o jovem seja um dos vereadores mais votados da cidade. Para isso, teve que se licenciar do trabalho que fazia na Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e, também, dos empregos públicos que tem em Brasília e em Nova Iguaçu.

■ O lançamento da pré-candidatura já tem data. Será no próximo sábado (8), na quadra da Pedreira, bairro que nasceu e foi criado.

■ Candidato pela primeira vez, o jornalista conta com o apoio de cinco ex-vereadores e vem sendo visto como garoto prodígio nos bastidores da política local.

■ CASTRO EM PINHEIRAL - As comemorações pelos 29 anos de Pinheiral serão iniciadas na sexta (7), com a inauguração do Pronto Socorro Municipal, com a presença do governador Cláudio Castro. No domingo (9), a celebração continua com a tradicional corrida rústica, que já está na XXIV edição, com largada prevista para as 8h, nas praças Brasil e Teixeira Campos. E os festejos não param por aí. De 13 a 16 de junho, a cidade terá shows que prometem ir até às 2h da manhã, com artistas de sucesso, como Barões da Pisadinha, Thiago Martins, Toni Garrido e Davi Sacer.

■ SESSIM X ABRAÃO - Em Nilópolis, é pra valer o racha entre as famílias Sessim e Abraão David, que historicamente venceram sucessivas eleições no município, desde a década de 1970, porém, algumas curiosidades merecem destaque: Sérgio Sessim, hoje no PT, se confirmado como candidato a vice-prefeito do empresário Rogério Ribeiro, do MDB, caminhará ao lado de um antigo adversário, o ex-prefeito Alessandro Calazans. Já o ex-prefeito Manoel Rosa, o Neca, e seu filho Rodrigo Neca, que foi vice-prefeito de Calazans, caminham de mãos dadas pela cidade com o atual prefeito Abraãozinho. Neca sempre foi um ferrenho adversário dos Abraão David.

■ O SUL COMO EXEMPLO - Representantes do Alto Comissariado das Nações Unidas para Direitos Humanos (ACNUDH) disseram na sexta-feira (31) a uma delegação de gaúchos em Genebra, na Suíça, que a tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul será utilizada como exemplo da necessidade de ações a serem tomadas pelo planeta em relação às mudanças climáticas. A delegação faz parte do Coletivo da Sociedade Civil do Controle Social do Sistema Único de Saúde (SUS), que participa da 77ª Assembleia Mundial da Saúde. E esteve reunida com Ana Paula Souza, oficial de Direitos Humanos, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas da ACNUDH.

Sérgio Cabral

O Ovo da Serpente

Ontem foi Dia da Parada Gay em São Paulo, na Avenida Paulista, coração e marca da cidade. As calçadas e ruas da Avenida Paulista são plurais. Elas recebem manifestações de vários matizes ideológicos, comportamentais e crenças de fé são ali também realizadas. Somos uma democracia!

Mas nossa democracia vive sendo ameaçada de várias formas: nas redes sociais, com mentiras divulgadas sem pudor, informações históricas distorcidas, apego a carimbar como "comunista" qualquer pessoa que defenda os pobres, a diversidade, o meio ambiente, os direitos humanos etc. "Deus, Pátria e Família", clamam os extremistas de direita. Lema esse totalmente distorcido por quem o brada.

Vejamos! Jesus, vendo a turba agredir Madalena, tratou de convidar somente os que não pecaram a atirar pedras. Ninguém atirou a primeira pedra. Madalena não só se torna uma fiel cristã, como é sinônimo do Cristo que ama a todas e a todos, sem distinção. A Pátria foi ameaçada por ações frequentes de ataques ao Judiciário e ao Congresso de 2019 a 2022. Sendo que, no dia 8 de janeiro de 2023, inconformada com o resultado legítimo das urnas, a boçalidade não fez distinção: invadiu os Três Poderes.

Família. Família é a base de tudo. Mas quem ousa definir o que é uma família? Família é onde você encontra acolhimento, amor, paz, solidariedade, lealdade e companheirismo. Onde pais e mães biológicos e não biológicos constroem suas famílias na base do amor e da amizade. Família respeita seus familiares, mesmo que tenham eles optado por caminhos e concepções de mundo diferentes dos seus. Filho e filha precisam de pais amáveis, que acreditem num mundo plural, que não distorçam a sexualidade, sendo homofóbicos e preconceituosos. Que não marginalizem seus filhos gays. Que os vejam como seres humanos, que serão acolhidos da mesma maneira que os entes heterossexuais. O que forja um ser humano é o seu caráter, capacidade, honestidade, resiliência, humanismo e disciplina, entre outras virtudes, não é sua opção sexual!

A população LGBTQIA+ tem sido vítima de ataques pavorosos todos os dias. Todos os dias tem alguma pessoa da comunidade assassinada no Brasil. Alguma não! Muitas! Hitler e Mussolini perseguiram a comunidade LGBTQIA+, assassinaram em massa milhões de pessoas que não fossem, na concepção psicopata, a raça pura. "Morte aos judeus, aos gays, aos ciganos, aos PCDs..." Nunca esqueçamos do prenúncio do mal, tão bem descrito pelo cineasta sueco Ingmar Bergman em seu extraordinário filme "O Ovo da Serpente", que se passa na Alemanha pré-Hitler, com a "República de Weimar" sendo esfarelada e a democracia indo para o ralo.

Aqui nas terras brasillis, fomos os últimos a encerrar o ciclo desumano, cruel, covarde e sinistro da era escravagista nas Américas. Um ano depois do fim da escravatura, uma república nasce fruto de conchavos entre as elites militar e política do país, sem a participação popular. Elite essa irritada e inconformada com o fim da escravidão.

No Brasil, a direita extremista sempre esteve presente entre nós. Getúlio namorou o nazi-fascismo até nossos navios mercantis serem afundados pelos nazis em 42, e já com os EUA na guerra pós-Pearl Harbor. Mas, de 37 a 42, fez barbáries sob o comando do famigerado Filinto Müller, que, entre outros crimes, enviou a judia Olga Benário Prestes, grávida, para as mãos do monstruoso Hitler, onde foi assassinada. Não fosse o grande desempenho de Oswaldo Aranha, chanceler pró-Aliados, e, sobretudo, as massas que foram para as ruas pressionar Getúlio para se juntar aos Aliados, Getúlio nos levaria para o fascismo. Era fascinado por Mussolini.

Plínio Salgado e seus seguidores "camisas verdes" eram fascistas declarados e tinham uma saudação "Anauê". Plínio era um pseudo-intelectual da direita extrema que inventou uma raça pura brasileira. Doido de pedra. Mas com quem Getúlio fez aliança por anos. Até não servir mais quando da entrada do governo brasileiro na guerra ao lado dos Aliados e os benefícios arrancados dos EUA, como a construção da CSN, em Volta Redonda, primeira siderúrgica brasileira.

A mulher foi votar somente em 1945 para presidente da república. Que, aliás, foi a primeira eleição de verdade no país desde 1500. Mas em 1964, veio o golpe. Somente em 1988, tivemos a primeira "Constituição Cidadã", sob o comando de Ulisses Guimarães. De lá pra cá, aos trancos e solavancos, nossa democracia tem vencido todas as batalhas.

Deus não pode ser utilizado, em qualquer religião ou pregação, para segregar e discriminar. Ele é o antônimo dessas barbaridades. Ele é Amor.

Não deixemos que a nossa Pátria seja a da segregação, do preconceito, da intolerância. Que não volte a Pátria que o belíssimo poema de Vinícius de Moraes, "Pátria Minha", desolado no exílio, descreve com ternura e tristeza. O poetinha era diplomata e foi cassado pelo golpe.

Família é a base. Essa frase, lugar comum, é verdadeira. Família é a base! Mas que família? Importa os gêneros? As escolhas sexuais de cada membro da família? Ou o que importa é ter uma família de verdade? Amiga, solidária, presente, amorosa. Que viva em paz e que dê suporte aos seus entes queridos.

Francamente, fico chocado com a apropriação pelos fanáticos do lema "Deus Pátria e Família". Em 64, houve manifestações pujantes como a "Marcha com Deus pela Família". Deu no que deu...

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Profusão de nomes à direita beneficia Boulos

A direita ficará dividida em São Paulo?

Três pesquisas divulgadas esta semana no município de São Paulo apresentam resultados díspares sobre a corrida pela prefeitura. Talvez pelas diferenças de metodologia quanto ao tamanho de cada segmento pesquisado, algo que o cientista político Antônio Lavareda já abordou. Mas há um ponto em comum que une os levantamentos da Atlas/CNN, Paraná Pesquisas e Datafolha. A entrada na disputa de outros candidatos do campo conservador – Pablo Marçal (PRTB) e José Luiz Datena (PSDB) – complicou a vida do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Com os dois em cena, cresceram os números de Guilherme Boulos (Psol). O que se questiona é: diante da evidência de prejuízo para Nunes, a direita terminará mesmo dividida?

Boulos

A Atlas/CNN foi a que captou maior vantagem para Boulos com a entrada na disputa de Marçal e Datena. No caso, sua vantagem sobre Ricardo Nunes fica ampla: 37.2% contra 20,5%. Marçal fica em terceiro, com 10,4%, à frente de Tabata Amaral (PSB), com 9,9%.

Empate

Já o Datafolha indica um empate entre Boulos e Nunes, com uma pequena vantagem dentro da margem de erro para o deputado do Psol: 24% A 23%. O Paraná destoa: mostra Nunes à frente (28,1% contra 24,2%), com Datena, no caso, à frente de Tabata.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Outros conservadores tiram votos de Nunes

Tabata não tira votos de Boulos, mas de Nunes

Dentro da equipe de campanha de Boulos, a presença na eleição de Tabata Amaral não parece ser um problema. Há quem avalie que ela não tira votos dele, mas também tira votos de Ricardo Nunes. Diante da profusão de candidaturas que vão do centro para a direita, as opções do eleitor conservador ficaram divididas. Há ainda na disputa outro nome desse campo, o deputado Kim Kataguiri (União Brasil). A manutenção desse quadro mantém Boulos vivo na disputa.O eventual risco para ele, porém, é que seus adversários também fazem a leitura da pesquisa. E, nessas horas, o campo da direita costuma ser mais pragmático.

Datena

Nos seus ensaios pela política, o apresentador Datena já passou por nada menos que 11 partidos diferentes até chegar ao PSDB. Há poucos dias, estava no PSB e dizia que iria apoiar Tabata. Datena desistiu de todas as disputas até agora. É prudente apostar fichas nele?

Marçal

Para além de ter colocado em risco a vida de 32 pessoas numa exedição à Serra da Mantiqueira, o influenciador digital Pablo Marçal sempre foi tido como alguém próximo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Irá até o fim se perceber riscos aos planos da direita?

Crucial

O levantamento das últimas pesquisas nas capitais feito pelo Correio da Manhã mostra o quanto São Paulo vai ficando crucial. Para a esquerda, que perde na maioria, a vitória de Boulos seria uma redenção importante, conquistando a principal cidade do país.

2026

Para a direita, manter a capital paulista seria, diante do quadro de vantagem que hoje as pesquisas apontam na maior parte das capitais, ponto importante para pavimentar um retorno em 2026. Na Sampa da Garoa, está em jogo o futuro do Brasil inteiro.

Por que o Governo perde tanto no Congresso?

Ao Correio, especialistas analisam os motivos dos atritos

Por Gabriela Gallo

Lula Marques/ Agência Brasil



Sessão dos vetos presidenciais foi sucessão de derrotas para o governo

Apesar de ter sido adiada mais de duas vezes, a primeira sessão conjunta do Congresso Nacional para avaliar os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não trouxe o resultado esperado pelo governo federal, apesar das tentativas de negociações. Destaques de interesse do Executivo, como a derrubada do PL das Saidinhas e a permanência do veto de criminalização de fake news durante o período eleitoral (do ex-presidente Jair Bolsonaro), produziram um resultado negativo para o governo e evidenciam em larga margem a falta de entendimento entre os poderes.

Para a reportagem, o cientista político Rócio Barreto destacou que "o governo Lula tem mostrado uma fragilidade imensa nesse terceiro mandato frente ao Congresso Nacional".

"O governo não consegue ter uma bancada mínima para garantir a aprovação dos seus projetos; Coisas simples ele não consegue manter. Tudo isso só amplia a fragilidade frente à opinião pública", destacou.

Endêmico

O professor de Ciência Política no Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) André Rosa também pontuou ao Correio da Manhã que essa divergência entre poderes Executivo e Legislativo está formada desde as eleições de 2022, com um parlamento conservador e muito voltado à pauta bolsonarista. "Por mais que tenha articulação, liberação de emenda, orçamento, essa configuração formada nas eleições de 2022 é um problema endêmico que vai ser problema até o final do mandato", ele disse à reportagem.

Isso se reflete especialmente na discussão da pauta de costumes. Como se evidenciou na última sessão quando os parlamentares derrubaram vetos do presidente Lula, proibindo o uso de verbas do Orçamento, previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, para ações como aborto seguro e cirurgia de mudança de sexo.

Orçamento

Porém, o governo federal teve algumas vitórias na sessão de vetos. Os parlamentares mantiveram o veto que derruba trechos da LDO que estabeleciam um calendário de liberação obrigatória de emendas parlamentares. Com esse trecho derrubado, o governo tem maior liberdade para encaminhar as emendas – o que abre brecha para, por exemplo, liberações em vésperas de votações de interesse como forma de negociação.

Na avaliação do cientista político Isaac Sassi, apesar de o governo ter enfrentado algumas derrotas, as vitórias trazem maiores benefícios, por garantir controle e equilíbrio do orçamento federal. "Do ponto de vista pragmático, o que equivale mais: ganhar um veto que foi dado pelo presidente passado ou manter o controle do orçamento? A política existe para garantir o orçamento. Agora, o governo pode negociar o pagamento de emendas com os parlamentares para as votações dos projetos de interesses", destacou.

Ele ainda pontuou os Projetos de Lei do Congresso Nacional (PLNs), que ditam sobre o orçamento. Na sessão de vetos, os parlamentares aprovaram dez projetos de créditos que somam R$ 4,7 bilhões para o Orçamento de 2024. Desse total, R$ 2,8 bilhões para o Ministério da Saúde e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Mudanças

Baseado nas derrotas e vitórias do governo nas negociações com o Congresso Nacional fica o questionamento: o governo pode reverter essa situação? Como?.

Para Rócio Barreto, este é o momento do governo realizar uma nova reforma. "Há muitos ministérios, estatais e empresas na mão do Centrão. Porém, essa troca não está sendo correspondida. O governo cede os ministérios, as empresas, e não tem uma contrapartida", afirmou Barreto.

Ele ainda sugeriu uma troca de representantes no primeiro escalão. "São ministros que não estão correspondendo com a necessidade. Num presidencialismo de coalizão, o governo precisa conversar com os parlamentares e essa conversa tem que ser assídua, tem que ser permanente", destacou.

Na mesma linha de raciocínio, a Consultora de Legislativo da BMJ Consultores Associados Letícia Mendes avalia a necessidade de o governo ter uma figura com maior presença e melhor relação com o Legislativo. "O governo ainda não tem uma base contundente dentro da casa. No veto das saidinhas, as bancadas do MDB e PSD votaram contra o governo. Tem sido observado que a liberação de emendas não tem sido suficiente para construir essa base, e os parlamentares esperam essa proximidade", pontuou Letícia Mendes.

Câmara se concentra na regulamentação da tributária

Por Ana Paula Marques

Mário Agra/Câmara dos Deputados



GT da Tributária fará seis reuniões esta semana

Durante todo o mês de junho, o Grupo de Trabalho (GT) da Câmara dos Deputados para a regulamentação da reforma tributária irá reunir-se de segunda a quinta-feira e nesta semana não será diferente. Na segunda-feira (3), por exemplo, o GT discute as normas gerais do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) sobre operações com especialistas.

Apesar de ter outras pautas importantes pela frente, os próximos dias devem concentrar os deputados na discussão da tributária. Na terça-feira (4), o grupo deve se reunir em duas sessões, uma pela manhã, onde tratará do modelo operacional do IBS/CBS e outra pela tarde, quando devem discutir a respeito dos novos impostos sobre exportações e importações, regimes aduaneiros especiais, regimes de bens de capital e zonas de processamento de exportações.

Na quarta-feira (5), também serão duas sessões. Uma sobre o cashback (sistema que devolverá parte da cobrança de impostos sobre água, gás e energia para a população mais carente), a cesta básica e a tribução sobre os demais alimentos. Na outra sessão, a discussão será sobre regimes diferenciados, profissões regulamentadas, serviços de educação e saúde, entre outros. A última sessão da semana será na quinta-feira (6), na qual os deputados devem discutir os regimes específicos e continuarão o debate sobre regimes diferenciados.

GT

O grupo de trabalho pretende entregar seu relatório até o final deste semestre legislativo, que se encerra em julho. Até lá, serão realizadas oito audiências públicas e reuniões com técnicos do governo. O objetivo é chegar a um texto de consenso no grupo, já que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) não definiu nenhum relator para os dois projetos, enviados pelo governo a Casa.

Lira somente dividiu os parlamentares em dois grupos, um que já analisa o PLP 68/24 e outro que ainda espera o envio do outro projeto para a regulamentação. Embora analistas considerem que a decisão de não escolher relator nos grupos pode atrasar a chegada de um consenso e, assim, postergar a tramitação, o presidente da Casa, Lira, por meio da sua assessoria, disse ao Correio da Manhã que a sua intenção, ao contrário, é acelerar a discussão ao máximo. Segundo sua assessoria, ele declarou na reunião do colégio de líderes da semana passada que pretende entregar o texto entre os dias 17 e 20 de julho.

Senado

Já no Senado Federal, o presidente, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que a prioridade da Casa nesta semana deverá ser a votação do projeto de lei que regulamenta o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover). É nele que consta um "jabuti", que estabelece a cobrança de imposto, com alíquota de 20%, para as importações de produtos até US$ 50. É a taxação de produtos que são comprados em plataformas como Shopee e Shein, o que fez a medida ganhar o apelido de "imposto chinês", pela origem da maioria dessas plataformas e dos produtos vendidos, ou "imposto das blusinhas". No jargão parlamentar, "jabuti" significa as inclusões de textos em projetos que nada têm a ver com a proposta original. Atualmente, tais importações eram isentas.

Segundo Pacheco, o texto só não foi votado na quarta pela falta de tempo, mas garantiu que levará a proposta aos líderes para verificar se é possível levar o projeto direto ao plenário do Senado. O senador Rodrigo Cunha (Podemos/AL) deve ser designado como relator da proposta na Casa.

Mover

Quase deixado de lado, o Programa Mover tem por objetivo incentivar a descarbonização na produção de veículos e, para isso, prevê incentivos de mais de R$ 19 bilhões em cinco anos, além da redução do IPI, para estimular a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico para produção de veículos com menor emissão de gases do efeito estufa, como carros e bicicletas elétricas.

PSD de Kassab lidera na maior parte das capitais

Ligado a Lula e a Bolsonaro, partido será decisivo para 2026

Por Rudolfo Lago

Com 968 prefeitos, o PSD, comandado pelo secretário de Governo e Relações Institucionais do estado de São Paulo, Gilberto Kassab, hoje há é o partido que mais comanda municípios no país. Esse desempenho tende a melhor nas eleições de outubro deste ano. Pelo menos, é o que se vislumbra tomando por base a corrida pelas capitais dos 26 estados brasileiros. Isso deverá tornar o PSD, que atua pelo centro, com conexões com os dois segmentos que hoje polarizam a política brasileira – o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, e o ex-presidente Jair Bolsonaro, do PL – o grande fiel da balança do próximo pleito nacional, em 2026.

Como vem fazendo desde o final do ano passado, o Correio da Manhã atualiza o quadro da corrida pelas prefeituras de capital, tomando por base as pesquisas mais recentes. E elas mostram o PSD hoje à frente da disputa em seis capitais. A mais importante é o Rio de Janeiro, onde lidera o prefeito Eduardo Paes, aliado de Lula. Além do Rio, o PSD lidera em Florianópolis, Curitiba, Natal, São Luís e Goiânia.

Alguns desses candidatos, como Topázio Nunes, em Florianólis, são próximos de Bolsonaro. E outros transitam entre os campos, como o senador Vanderlan Cardoso, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, candidato em Goiânia.

Fiel da balança

É essa ambiguidade o que torna o PSD o grande fiel da balança. O partido está na base do governo Lula. Tem três ministérios: Carlos Fávaro (Agricultura), André de Paula (Pesca) e Alexandre Silveira (Minas e Energia). Mas o próprio Kassab integra o governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo, que desponta como possível nome da oposição em 2026.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG) é o perfil dessa ambiguidade. Ora está próximo do governo, Já foi cogitado até para vir a ocupar um ministério no ano que vem. Ora aproxima-se dos mais conservadores. É autor do projeto, por exemplo, que criminaliza o uso de qualquer tipo de droga entorpecente, projeto ao qual o governo foi contrário.

Direita e esquerda

O desempenho do PSD vai configurando a possibilidade de um perfil mais ao centro ou mais conservador no país após as eleições municipais. Abaixo do PSD, lideram em cinco capitais o MDB (Porto Alegre, Macapá, Boa Vista, Rio Branco e Camnpo Grande), o União Brasil (Salvador, Fortaleza, Teresina, Porto Velho e Cuiabá) e o PL (Belo Horizonte, Aracaju, Maceió, Palmas e Belém).

A possível redenção da esquerda pode vir de São Paulo, caso se confirme a vitória do deputado federal Guilherme Boulos (Psol) em São Paulo, a maior cidade do país. A entrada na disputa de outros postulantes do campo conservador – Fábio Marçal (PRTB) e José Luís Datena (PSDB) – embolou a disputa e parece ter tirado parte do fôlego do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Mas há quem aposte que esses demais candidatos conservadores não cheguem ao fim da disputa e que esses votos acabem voltando para Nunes.

Veja abaixo como está o quadro em cada capital:


Tomaz Silva/Agência Brasil

O PSD de Paes é o fiel da balança das eleições

Porto Alegre

Pesquisa Real Time Big Data de 1º de abril mostrava liderança do prefeito Sebastião Melo (MDB), com 40% das intenções de voto. A deputada Maria do Rosário (PT) aparecia em segundo, com 22%.

Florianópolis

Segundo pesquisa do Instituto Futura para a revista Exame divulgada no dia 27 de maio, a liderança é do prefeito Topázio Neto (PSD), com 44,7%. Em segundo lugar, vem Marquito (Psol), com 13,5%, seguido de Dario Berger (PSB), com 11,7%.

Curitiba

No dia 28 de maio, o Instituto Futura, para a revista Exame, divulgou pesquisa que mostra liderança do vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD), com 15,2%. Ney Leprevost (União) vem em segundo, com 11,2%.

São Paulo

A entrada na disputa de José Luiz Datena (PSDB) e Pablo Marçal (PRTB) embolou a disputa na capital paulista, gerando, segundo Datafolha do dia 29 de maio, um empate pela liderança. Guilherme Boulos (Psol) tem 24% das intenções de voto. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem 23%. Datena e Tábata Amaral (PSB) empatam com 8%. E Marçal tem 7%.

Rio de Janeiro

Eduardo Paes (PSD) lidera com folga a corrida, de acordo com pesquisa do Instituto Futura, para a revista Exame, do dia 28 de maio. Paes tem 44,1%. O deputado Alexandre Ramagem (PL) aparece em segundo, com 9%.

Belo Horizonte

Um grande empate na disputa pela prefeitura, segundo pesquisa Futura/Exame de 27 de maio. Bruno Engler (PL) tem 14,8%. Carlos Viana (Podemos), 14,2%. João Leite (PSDB), 10,9%. Rogério Correia (PT), 10,5%. Duda Salabert (PDB), 9,3%. E Fuad Nomam (PSD), 8,8%.

Vitória

Levantamento do Instituto Paraná Pesquisas divulgado no dia 23 de maio aponta vitória do prefeito Lorenzo Pazolini (Republicanos), com 47,1%. O ex-prefeito João Coser (PT) vem em segundo, com 17%.

Salvador

Real Time Big Data de 26 de março aponta liderança do prefeito Bruno Reis (União), com 48% das intenções de voto. Em segundo, vem Geraldo Júnior (MDB), com 18%.

Aracaju

Pesquisa NE Poder mostra liderança da vereadora Emília Corrêa (PL). O levantamento foi divulgado no dia 24 de maio. Emília aparece com 41,1%. Em segundo lugar, Yandra Moura (União), com 11,2%.

Maceió

Paraná Pesquisas do dia 18 de abril apontava liderança do prefeito Joao Henrique Caldas (conhecido como JHC, do PL). Segundo o levantamento, JHC tinha 48,4% das intenções de voto. Em segundo lugar, aparecia Alfredo Gaspar (União), com 18,3%.

Recife

Pesquisa Atlas/CNN de 27 de abril mostra vitória do prefeito João Campos (PSB). Ele aparece com 57,3%. O ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL) é o segundo, com 21,4%.

João Pessoa

Pesquisa Datavox do dia 7 de março apontava liderança do prefeito Cícero Lucena (PP). Ele aparecia com 39,6%. Em segundo, o deputado estadual Luciano Cartaxo (PT), com 12,4%.

Natal

De acordo com pesquisa do Instituto Datavero do dia 28 de março, o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves (PSD) liderava com 41,55%. Em segundo, a deputada federal Natália Bonavides (PT), com 11,33%.

Fortaleza

Paraná Pesquisas do dia 30 de maio aponta liderança de Capitão Wagner (União), com 33,1%. José Sarto (PDT) é o segundo, com 18,1%.

Teresina

Pesquisa do Instituto IPPI Consultorias e Pesquisas divulgada no dia 30 de abril apontava liderança do ex-prefeito Silvio Mendes (União), com 37,6% das intenções de voto. Em segundo, o deputado estadual Fabio Novo (PT), com 32,38%.

São Luís

Em 1º de fevereiro, pesquisa do Instituto Dataílha apontava liderança do prefeito Eduardo Braide (PSD), com 39.7% das intenções de voto. Em segundo, o deputado federal Duarte Jr (PSB), com 21,4%.

Palmas

Em 26 de março, Real Time Big Data apontava a liderança da deputada estadual Janad Valcari (PL), com 31%. O ex-senador Eduardo Siqueira Campos (Podemos) era o segundo, com 18%. Carlos Amastha (PSB), o terceiro, com 17%.

Belém

Paraná Pesquisas do dia 13 de março mostrava a liderança do deputado federal Delegado Éder Mauro (PL). Ele tinha 26% das intenções de voto. Em segundo, empatados, Cassio Andrade (PSB) e José Priante (MDB), com 12,8%. O prefeito Edmilson Rodrigues (Psol) tinha em seguida com 11,1%.

Manaus

Um empate triplo na corrida eleitoral era apontado no dia 26 de abril por pesquisa Atlas/CNN. O deputado Amon Mandel (Cidadania) liderava com 21,1%. O prefeito Davi Almeida (Avante) vinha em segundo, com 20,7%. E o deputado federal Capitão Alberto Neto (PL) era o terceiro, com 17,8%.

Macapá

Paraná Pesquisas de 23 de maio aponta ampla vantagem do prefeito Dr. Furlan (MDB). Ele aparece com 74,3% das intenções de voto. Josiel Alcolumbre (União), irmão do senador Davi Alcolumbre (União), tem 5%.

Boa Vista

Pesquisa do dia 2 de fevereiro do Instituto InnQuesti apontava a liderança do vice-prefeito Arthur Henrique (MDB), com 35%. Em segundo lugar, a deputada estadual Catarina Guerra (União), com 15%.

Rio Branco

Real Time Big Data de 10 de abril apontava empate técnico entre Marcus Alexandre (MDB) e Tião Bocalon (PL). Marcus Alexandre lidera com 39% das intenções de voto. Bocalon tem 35%.

Porto Velho

Paraná Pesquisas de 11 de abril apontava liderança do deputado federal Fernando Máximo (União). Ele tinha 18,2%. Em segundo, o ex-deputado Léo Moraes (Podemos), com 16,1%. Mariana Carvalho (Republicanos) tem 15,3%.

Cuiabá

O deputado estadual, presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União) liderava pesquisa divulgada no dia 12 de março pelo Instituto MT Dados. Segundo a pesquisa, ele tinha 33%. Em segundo, o deputado federal Abilio Brunini (PL), com 19%.

Campo Grande

Paraná Pesquisas de 25 de abril mostrava liderança do ex-governador do Mato Grosso do Sul, André Puccinelli (MDB). Ele tinha 26,4% das intenções de voto. Em segundo, a ex-deputada federal Rose Modesto (União), com 19,5%.

Goiânia

Instituto Gazeta de Pesquisas em 25 de abril aponta liderança do senador Vanderlan Cardoso (PSD), com 18,7%. Em segundo, vem o deputado federal Gustavo Gayer (PL), com 16,1%, seguido da também deputada federal Adriana Accorsi (PT), com 15,7%.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA


Jefferson Rudy/Agência Senado

Líder quer "batalhões" contra os rugidos da oposição

'Às armas, governistas', propõe Randolfe Rodrigues

Líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP) defende uma atuação mais aguerrida da base do governo que tem caráter "mais progressista". Isto, depois das derrotas impostas pela oposição na semana passada.

A coluna perguntou se seria o caso de, como prega o hino francês, o governo estimular seus aliados a irem à luta, pegarem "em armas". Ele concordou, e citou outro trecho da "Marselhesa".

Para Randolfe, esse movimento — que inclui a determinação de formar batalhões de combate parlamentar — é importante diante do "rugir dos ferozes soldados" da oposição. "É necessário 'Aux armes citoyens, Formez vos bataillons'", afirmou, por WhatsApp. Segundo ele, uma das metas do governo é "marcar posição e ganhar votações."

Luta política

Ele, que com outros líderes do governo se reuniu com Lula para tratar do Congresso, afirma haver um movimento "reacionário e conservador. Para ele, a sociedade e os parlamentares progressistas precisam ter a "a dimensão da necessidade de atuarem na luta política".

Evolução

Diz que o Congresso tem um "defeito de origem", seu viés conservador. Frisa que o governo vence em temas importantes, como na pauta econômica, mas perde na de costumes e direitos humanos. "Marcamos ponto no samba enredo e perdemos em alegoria", ironiza.


Divulgação/Governo RJ

Secretário de Fazenda do Rio prevê obstáculos

'Imposto chinês' dificulta aumento de ICMS

A aprovação, pela Câmara, da cobrança de Imposto de Importação para compras de até US$ 50 (R$ 260) em sites estrangeiros deverá complicar a proposta de elevação da alíquota de ICMS (imposto estadual) sobre essas mesmas transações.

Para o secretário estadual de Fazenda do Rio de Janeiro, Leonardo Lobo, a instituição do tributo federal "diminui o espaço" para uma elevação do percentual do ICMS — de 17% para 25% ou 30%.

Segundo ele, será preciso avaliar se haverá condições políticas para este aumento, que será analisado na próxima reunião, em julho, do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária).

Resistência

Na última reunião do Confaz, em abril, quase todos os estados do Nordeste eram favoráveis ao aumento, mas havia resistência de representantes de, entre outros, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso. Para ser aprovada, a proposta precisa de unanimidade.

Jabuti

Em abril, não havia perspectiva de cobrança do imposto por parte do governo federal, mas, mesmo assim, a decisão foi jogada para julho. O 'imposto chinês' foi incluído, a pedido do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em projeto que tratava de outro tema.

Estudo

Na reunião será apresentado um estudo do próprio Confaz sobre a tributação que incide sobre produtos brasileiros e os comprados por pessoas físicas no exterior. A análise levará em conta a nova taxação de 20%, percentual definido pela Câmara e que irá ao Senado.

Timidez

A possibilidade de aumento do ICMS deverá mobilizar entidades empresariais como a Confederação Nacional da Indústria. A CNI considerou tímida a aprovação da alíquota de 20% sobre tais compras — o percentual padrão do Imposto de Importação é de 60%.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação



Interdição de veículos não tem prazo para terminar

PIB poderá cair 5%, com retenção de 17,3 mil veículos

Uma redução de até 5% na atividade econômica do país. É essa a estimativa preliminar das perdas acarretadas pela retenção, nas aduanas de portos brasileiros, de 17,3 mil automóveis importados, devido à paralisação deflagrada pelos servidores do Ibama e do Ministério da Agricultura (Mapa), como meio de pressão para obter, junto ao governo, o atendimento de seus respectivos pleitos salariais.

A estimativa foi feita pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços), ao contabilizar que os prejuízos decorrentes da greve sobre o comércio e à indústria automotiva são projetados por estudo que usa como base a média de importação de 13,8 mil carros por mês, nos períodos de 2020 e 2023.

'Impacto profundo'

Devido ao potencial de provocar um impacto 'mais profundo' na economia nacional, a CNC avalia que "o governo federal deveria avaliar, o mais rapidamente, as reivindicações dos grevistas para garantir que todos saiam ganhando após esse momento crítico".

Primeira etapa

Embora a paralisação imobilize 1,2 mil contêineres (entre peças, componentes, carros a combustão e híbridos), o estudo, em sua primeira etapa, se ateve ao segmento automotivo, conforme admite o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, por meio de nota oficial.

Divulgação



Preenchimento prévio favoreceu resultado deste ano

IR: declarações somam 42 milhões, acima de 2023

Ainda que não alcançou a meta de 43 milhões fixada pela Receita Federal, o número de declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), entregues até o prazo fatal da última sexta-feira (31), superou o registrado no ano passado, quando ficou em 41,2 milhões.

Somente nos dois últimos dias, cerca de 4 milhões de declarações foram entregues, confirmando a tradição brasileira de 'deixar tudo para cima da hora'.

O resultado positivo deste ano foi possível pela alternativa de declarações pré-preenchidas, o facilitou o procedimento para 75% dos contribuintes, mas foi utilizado, ao final do prazo, por 41% deles.

20% do valor

Facilidades digitais à parte, aqueles que não entregaram a declaração de IR estão sujeitos à uma multa mínima de R$ 165,74, que pode chegar a 20% do valor devido, a depender do valor não declarado. Contribuintes do RS poderão entregar o documento até 30 de agosto.

RS lidera

Subindo de R$ 283,75 milhões para R$ 330,43 milhões (de 2023 para este ano), o total de doações feitas diretamente na declaração do IR teve maior destinatário o Rio Grande do Sul (R$ 86 milhões), seguido de SP (R$ 68 milhões) e Minas Gerais (R$ 34 milhões).

B3: maio amargo

Terceiro pior desempenho dos primeiros cinco meses de um ano, desde 2010, o Ibovespa fechou esse período de 2024 com recuo acumulado de 9,01%, sendo 3,04%, só em maio, sob a influência 'decisiva' de ações de commodities, como às da Vale, que caíram 0,21%.

Dólar 'feliz'

Em contraste com a bolsa 'brasilis', na sessão da última sexta-feira (31), o dólar valorizou 0,81%, a R$ 5,25, como reflexo positivo à divulgação de dados de inflação nos EUA dentro da expectativa do mercado. No acumulado mensal, a moeda ianque avançou 1,10%.

Projetos de energia eólica devem injetar R$ 60 bi no RJ

Previsão de estudo será apresentada pela Firjan na próxima semana

Por Marcello Sigwalt

Divulgação



Expectativa é de que projetos renováveis devem impulsionar economia fluminense

Dos 94 projetos de energia eólica offshore (obtida pelo vento em alto-mar) e produção de hidrogênio no país – que perfazem um potencial total de geração de 234 gigawatts (GW) – 14 têm previsão de desenvolvimento no estado do Rio de Janeiro, os quais devem gerar 24 GW, correspondentes a investimentos de R$ 60 bilhões.

A previsão consta do documento "Transição e Integração Energética no Rio", que consiste em uma análise da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), que se baseia em dados do Ibama, da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e de projetos privados, a ser apresentado, entre os dias 11 e 13 de junho, quando ocorre a primeira edição do Macaé Energy.

Promovido por Firjan Senai, Sebrae RJ e Prefeitura Municipal de Macaé, o evento deve reunir representantes da indústria, de instituições e do Poder Público, em que serão debatidos temas como eficiência, transição e integração energética, visando meios para que esses projetos 'deixem o papel e se tornem realidade'.

Para o vice-presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, 'é fundamental avançar na regulamentação para que esses investimentos sejam implementados'.

Em favor do investimento, a federação fluminense destaca o fato de que, além do potencial de criação de empregos, os projetos de eólicas offshore e de produção de hidrogênio 'constituem um passo na direção da descarbonização da economia brasileira'.

Mas esse desafio, prossegue a entidade, está associado à necessidade de 'formatar' as fontes complementares a matriz energética brasileira.

Como reforço à iniciativa, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que a capacidade instalada centralizada na matriz elétrica conectada ao Sistema Interligado Nacional ultrapassou, há alguns dias, o patamar de 190 gigawatts (GW).

Renovável já detém quase 40% da matriz

A arrancada das eólicas offshore ocorre num momento propício para o setor, em que as energias renováveis já são responsáveis por 39,7% da matriz elétrica brasileira, com tendência de crescimento.

De acordo com estudo da consultoria A&M Infra, projetos solares, eólicos, hidrogênio verde e de biocombustíveis devem atrair investimentos anuais de R$ 40 bilhões.

Nesse contexto, a liderança dos aportes deve ser desempenhada pela energia solar, levando em conta a queda nos preços das placas e os subsídios, empresas e consumidores. Esse setor já responde por quase 20% da geração de eletricidade, segundo a Aneel.

De acordo com o sócio-diretor da A&M Infra, Filipe Bonaldo, "cada vez mais os biocombustíveis e a energia renovável estão sendo vetores de crescimento no consumo e da transição energética do nosso mercado nacional".

Ante à forte expansão do mercado eólico, a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica) encaminhou solicitação ao Ministério de Minas e Energia (MME), no sentido de que os projetos de energia eólica offshore sejam executados com o uso de estaleiros e o parque industrial nacional disponível, de modo que a cadeia produtiva seja 'gradativamente ampliada'.

A proposição integra contribuição enviada pela entidade, no contexto de consulta pública aberta pela pasta, para discussão do tema "Transição Energética Justa, Inclusiva e Equilibrada" - caminhos para o setor de O&G viabilizar a nova economia verde.

A iniciativa da Abeeólica visa fomentar "a transição energética da indústria e gerar empregos tecnológicos e de alto valor agregado". (M.S.)

Polianilina é alvo da transição energética

Por Marcello Sigwalt

Divulgação



Polímero é uma das apostas para produzir hidrogênio verde

Identificado recentemente por cientistas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a polianilina – espécie de polímero condutor com camadas de nanotubos de carbono de paredes múltiplas – é uma das maiores promessas da chamada 'transição energética', para produção de hidrogênio verde.

A inovação, porém, admitem especialistas, enfrenta o desafio de superar os altos custos de produção da iniciativa. Segundo eles, 'quanto maior a concentração de nanotubos, menor a demanda de energia para a obtenção do hidrogênio verde'. Para melhor entendimento, explica-se que os nanotubos de carbono desse sistema possuem largura correspondente a um diâmetro de um fio de cabelo, ainda dividido mil vezes.

Atualmente em fase de laboratório, o estudo ainda demandará testes que vão verificar se o material possui viabilidade industrial, com vistas à sua otimização para fins econômicos. Além de apresentar potencial para substituir os combustíveis fósseis, em diversas áreas, como transporte, fábricas e na geração de energia elétrica, o hidrogênio verde pode ser empregado na fabricação de ureia, substância utilizada como fertilizante.

"Os primeiros passos foram vencidos, mas ainda tem muita coisa nova para fazermos. É como se explorássemos novas oportunidades que estão nascendo" assinala um dos autores do artigo, o chefe-geral da Embrapa Instrumentação e pesquisador da UFSCar, José Marconcini, ao acentuar como maior vantagem da polianilina, o fato de esta ser mais simples do que a cerâmica para a produção da energia verde.

Outros estudos voltados à produção de hidrogênio verde por meio da cerâmica, material semicondutor, em escala laboratorial, contudo, exigem equipamentos de maior complexidade, como fornos com alta temperatura em fábricas especializadas.

Em contraponto à cerâmica (que requer exposição sob forte calor por longo tempo), a polianilina é obtida em temperatura ambiente com reagentes líquidos, com redução de custos.

Busca de crédito 'prepara' recuperação

Mesmo denotando fase de retomada – ao sair de uma queda de 13% no mês anterior, no comparativo mensal – a busca por financiamento no país subiu 14% em abril último, mas caiu 24%, ante o quarto mês de 2023, aponta o Índice Neurotech de Demanda por Crédito (INDC), que mede mensalmente o número de solicitações de créditos pelos segmentos de varejo, bancos e serviços.

A melhor performance de abril deste ano teria vindo do setor financeiro, que cresceu 19% (no comparativo mensal), seguido pelo varejo (9%) e os serviços (3%).

No comparativo anual, o varejo voltou a ser o maior 'protagonista' da queda do INDC, ao responder por uma queda de 24%. Já os bancos recuaram 8%, em contraste com os serviços, que avançaram 9%.

A despeito do desempenho positivo do indicador em abril, no comparativo mensal, a observação do mercado é no sentido de que tal alta deve ser vista com cautela.

Segundo a head de produtos Analytics da Neurotech, Natália Heimann, "há, ainda, uma grande incerteza sobre a possibilidade de recuperação geral nos próximos meses".

Para Natália, o dado de queda de 26% do INDC em março, no comparativo anual, deve ser levado em consideração. "É importante que as empresas de crédito estejam atentas ao comportamento dos consumidores que, a esta altura, estão cautelosos perante uma economia que ainda é instável, mesmo com queda da taxa de juros", assinala.

A categoria 'supermercado', cresceu 4%, no comparativo anual; vestuário despencou 50%; lojas de departamento retrocedeu 31% e eletro/móveis, -22%. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

Lívia Villas Boas / CBF


Marta está repensando aposentadoria

REPENSANDO
Com a confirmação da tão sonhada Copa do Mundo Feminina de Futebol no Brasil em 2027, a Rainha Marta passou a repensar em sua aposentadoria da Seleção Brasileira. Inicialmente, a melhor jogadora da história afirmou que essa seria sua última temporada jogando pela Seleção. Porém, aos 38 anos, Marta admitiu que pode prolongar sua passagem pela Seleção para realizar o sonho da Copa no Brasil.

Marta comanda goleada brasileira

A Seleção Brasileira feminina de futebol goleou a Jamaica por 4 a 0 e virou a página da eliminação precoce na primeira fase da Copa do Mundo 2023. A chuva de gols na Arena Pernambuco, em Recife, começou com um golaço da lateral Adriana, depois teve gol contra da zagueira Swaby e coube à atacante Marta levar os mais de 28 mil torcedores à loucura ao marcar duas vezes na etapa final, selando o triunfo brasileiro com gosto de revanche.

Tragédia

Após sofrer sua pior derrota na história para o Flamengo, o Vasco viu o técnico Álvaro Pacheco pedir desculpas pelo resultado trágico. Ele também disse que não refletirá em seu trabalho com o time.

Se declarou

Após o 6 a 1 contra o Vasco, Gabigol se declarou ao Flamengo e disse amar morar no Rio de Janeiro e jogar o Rubro-Negro. Mesmo tendo marcado o último gol, ele ouviu as vaias da torcida magoada.

Renovação

Principal nome do Botafogo na temporada, o atacante Júnior Santos reafirmou publicamente seu desejo de renovar com o Alvinegro, onde está feliz e adaptado. Porém, a decisão é de John Textor.

Amor

Em entrevista ao TNT Sports, o zagueiro Thiago Silva (40) afirmou que está voltando ao Fluminense por amor ao clube que o revelou. Ele também contou ter recebido proposta do Qatar, mas preferiu o Flu.

Dia histórico para o Flamengo

Fla bate o Vasco por 6 a 1 no Campeonato Brasileiro no Maracanã

Por Pedro Sobreiro

O Rio de Janeiro viveu uma tarde de extremos no Maracanã. As duas maiores torcidas do estado lotaram o Maracanã para o Clássico dos Milhões.

Pelo lado do Vasco, havia muita expectativa da torcida pela estreia do técnico português Álvaro Pacheco. Do lado do Flamengo, a torcida aproveitava o bom momento de um time que parece ter encaixado ao estilo do treinador. E o resultado em campo mostra que Tite enfim 'doutrinou' os jogadores do Flamengo ao seu estilo.

A goleada começou com um jogo de imposição do Vasco, que abriu o placar com um voleio espetacular de Vegetti. Porém, as esperanças Cruzmaltinas se esvaíram com erros fatais do sistema defensivo.

O Flamengo marcou o primeiro dos seis gols aos 28 do primeiro tempo, com Everton Cebolinha, o grande nome do jogo. Seis minutos depois, em jogada de Cebolinha, Pedro apenas escorou com o peito para marcar o 2 a 1. Aos 42 dos segundo tempo, em jogada de escanteio, o zagueiro David Luiz chegou na área e furou as redes de Leo Jardim. 3 a 1. Aos 48, o zagueiro vascaíno João Victor foi expulso por entrada forte em Cebolinha.

Paula Reis / Flamengo


Fla aplicou a maior goleada de sua história contra o Vasco

No segundo tempo, o Vasco tentou organizar seu sistema de jogo e entrou com Rossi no lugar de Rayan. Mas de nada adiantou. Aos 6 minutos, Arrascaeta marcou o 4 a 1. O técnico vascaíno apostou em volantes, mas faltou organização. O Vasco se perdeu e deixou o Flamengo confortável. Bruno Henrique marcou o quinto, e o 6 a 1 veio com Gabigol, vaiado pela torcida por conta da foto com a camisa do Corinthians.

Com o resultado, o Flamengo aplicou sua maior goleada na história do Clássico dos Milhões. Seu maior placar anteriormente havia sido um 6 a 2 em 1943. Porém, o maior placar da história do clássico segue sendo do Vasco, que aplicou um 7 a 0 sobre o Flamengo em 1931.

Neste ciclo do Flamengo, iniciado 2019, a impressão é que uma goleada desse porte aconteceria a qualquer momento, dada a diferença técnica entre os times. E quis o destino que a consagração rubro-negra ante o rival viesse com gols da Arrascaeta, Bruno Henrique e Gabigol, os grandes nomes da geração que não vivem um bom momento com a torcida.

Para o Vasco, resta recolher os cacos e tentar arrumar a casa para enfrentar o Palmeiras na próxima rodada.

Quem conseguirá parar o Real Madrid?

A conquista da 15ª taça da Champions League pelo Real Madrid parece ser apenas o início de uma nova dinastia dos espanhóis no maior torneio da Europa. Com atuações de gala de Vinicius Jr. e do goleiro belga Courtois, os Merengues bateram o Borussia Dortmund por 2x0 no mítico estádio de Wembley.

Com isso, o Real Madrid, maior campeão do torneio, quebrou um tabu antigo que era o de nunca ter se sagrado campeão em Wembley, o estádio que mais vezes sediou finais de Champions League (8). Com a marca quebrada e uma atuação monstruosa, o brasileiro Vini Jr. chega à Bola de Ouro com amplo favoritismo, podendo ampliar ainda mais caso faça uma excelente Copa América.

No entanto, parece que o sonho apenas começou para o torcedor do Real Madrid. Isso porque o sistema ofensivo mortal de Vinicius Jr., Rodrygo e Jude Bellingham tem média de idade de 22 anos. Com exceção do britânico, a dupla brasileira já conquistou duas Champions nos últimos três anos.

E ainda vão chegar mais dois nomes nesta janela de transferência do meio de ano que vão encorpar ainda mais esse ataque mortal: o brasileiro Endrick, de 17 anos, e o ídolo francês Kylian Mbappé, que chegará de graça, no auge de seus 25 anos, após se tornar o grande nome do PSG e liderar a França rumo ao título da Copa do Mundo de 2018, tendo carregado sozinho os Bleus na final do Mundial de 2022, mas esbarrando na endiabrada Argentina de Messi.

Tudo indica que Real terá os novos Galácticos pelos próximos 10 anos.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Envios da Coreia do Norte

BALÕES DE LIXO
A Coreia do Norte afirmou, neste domingo (2), que vai parar de mandar lixo por meio de balões para o vizinho do sul horas após fazer o terceiro envio de infláveis em menos de uma semana e ser ameaçado por Seul com a transmissão de k-pop na fronteira. O país, porém, prometeu retomar a prática caso ativistas da Coreia do Sul enviem panfletos políticos ao Norte de novo.

Carregamentos chegaram a Seul

Segundo Seul, 720 balões levando sacolas com objetos como bitucas de cigarro haviam sido identificados desde a noite de sábado. "Cerca de 20 a 50 balões passaram pelo ar a cada hora", afirmou o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul.

Os carregamentos chegaram à região norte da Coreia do Sul, incluindo a capital, Seul, e a província de Gyeonggi, que abrigam cerca da metade da população do país, segundo a nota.

Se rendeu à rede

O pré-candidato à Presidência dos Estados Unidos Donald Trump é o novo usuário do TikTok, plataforma de vídeos chinesa que o próprio republicano tentou banir quando estava na Casa Branca, entre 2017 e 2021.

TikTok

O primeiro vídeo publicado em seu perfil, o @realdonaldtrump, mostra o republicano sendo ovacionado por apoiadores ao entrar no Prudential Center, um ginásio em Nova Jersey, no qual acontecia uma luta do UFC.

Prédio desaba

Um prédio de três andares desabou sobre uma rua no lado europeu de Istambul, na Turquia, às 8h40 da manhã (2h40 de Brasília) de domingo. Um morador do edifício morreu, e ao menos oito pessoas ficaram feridas.

Câmera registra

Uma câmera acoplada à cabine de um ônibus registrou o colapso. O veículo quase foi atingido, e havia pessoas passando na rua no momento. Antes do meio-dia local, todos os feridos já haviam sido resgatados.

Violência marca as eleições

México registra incidentes criminais pelo país em pleito eleitoral

A Cidade do México é quase um oásis nas eleições deste domingo (2), quando mais de 20,7 mil cargos estão em jogo no México. A capital registra focos de violência, mas em grau não comparável com o de estados como o de Chiapas (sul) ou Michoacán (centro).

As urnas abriram às 11h de Brasília (8h locais), e eleitores compareciam com relativa tranquilidade às chamadas "casillas", as mesas de votação organizadas em espaços públicos e privados, para registrar seus votos em cédulas eleitorais.

Na capital, vota-se para a chefia do governo local, Presidência, a Câmara, o Senado e mais uma porção de cargos locais. O clima é bem distinto do que ocorre em outras regiões do país, onde a população vota sob o medo da violência.

Em um dos centros de votação visitados pela Folha, uma longa fila de pessoas se formava com muitos idosos. Funcionários convocados para fazer a mesa de votação não haviam comparecido, e por isso o processo não podia ser iniciado.

Reprodução



Eleitores vão às urnas nas maiores eleições da história do país

Por isso, membros do Instituto Nacional Eleitoral buscavam um "jeitinho" de convencer pessoas que estavam na fila a serem voluntárias por 550 pesos mexicanos (R$ 170) mais alimentação. Mas a disposição era pouca. "Já temos outros planos para este domingo", diziam algumas mulheres.

Até este sábado (1º), o INE, órgão autônomo, havia informado que mais de 220 das "casillas" tiveram de ser fechadas por questão de segurança em todo o país. No total, há 170 mil centros de votação, e mais de 99 milhões de eleitores inscritos para votar.

Isso dificulta a participação de quem quer comparecer às urnas, que deverá se deslocar para um centro de votação mais distante de sua casa.

Por: Mayara Paixão (Folhapress)

Eleitores encaram calor extremo na Índia

No último dia de votação da maior eleição do mundo, eleitores na Índia enfrentaram uma temperatura de 45ºC que fez muitos desmaiaram em Gorakhpur, no estado de Uttar Pradesh. Mesmo assim, houve quem comemorasse a temperatura, mais baixa que as registradas em outros dias.

"O tempo está bom. O primeiro-ministro está fazendo meditação e amoleceu a deusa do Sol", disse Ravi Kishan, ator e candidato do BJP (Partido do Povo Indiano, a legenda do premiê) à vaga de membro do Parlamento representando o distrito de Gorakhpur.

Narendra Modi passou as 45 horas anteriores ao final da votação meditando em um retiro no estado de Tamil Nadu, no sul da Índia. "Isso é histórico —no meio desse calor intenso, começou a ventar hoje", afirmou Kishan, reforçando as credenciais celestiais de Modi

Por: Patrícia Campos Mello (Folhapress)

População de Kiev se 'acostuma' com guerra

É uma tarde de sol em Kiev. Uma menininha de vestido e sapatos cor-de-rosa pula e dança ao som de uma banda de jazz que toca no parque. Patinetes circulam pelas ruas, e pessoas vendem flores em balcões improvisados nas calçadas.

Nem parecia que, na madrugada de sábado, a cidade tinha sido alvo de uma onda de ataques aéreos que atingiu todo o território, na maior ofensiva do tipo desde o final de março —ao que tudo indica, uma reação da Rússia ao aval que Estados Unidos e Alemanha deram à Ucrânia para usar armas ocidentais contra alvos militares dentro do território russo.

A sensação de que a guerra é algo distante é comum na capital ucraniana, onde o sinal mais palpável de que o país vive um conflito são os incessantes blecautes, consequência da destruição da infraestrutura energética pelo exército russo.

Por: Clara Balbi (Folhapress)

BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Terceiro maior emissor de turistas para o Brasil, o Chile ganha mais uma conexão direta. Desde o dia 1º, Brasília passa a ter voos diretos para Santiago, e vice-versa. Mês que vem, terão outros. O fluxo turístico deve aumentar entre os dois países

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

No momento que antecedeu o embarque, a piloto e a copiloto, responsáveis pelo voo Brasília-Santiago, ladeadas por autoridades

Um dos dois únicos países sul-americanos com os quais o Brasil não faz fronteira, o Chile já é e passa a ter ainda mais destaque quando se avalia o fluxo turístico entre os dois países. Desde sábado (1º), Brasília passou a ter ligação aérea, diária e direta com Santiago, o que trará maior facilidade para que mais brasilienses (e mais brasileiros, também) visitem aquela cidade. Também teremos mais sotaques castelhanos por aqui.

Em macro números, o Brasil aparece como o segundo principal país a enviar turistas para o Chile, ficando atrás apenas da Argentina. O número de turistas brasileiros no Chile mais do que dobrou em 2023. Por usa vez, o Chile é o terceiro emissor de turistas para o Brasil – só perde para a Argentina e os Estados Unidos. Segundo a Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo), o aumento de chilenos voando para o Brasil foi de 126%. São quase 500 mil chilenos visitando o Brasil em um ano.

Esse intercâmbio, que é bastante positivo, tende a melhorar ainda mais, quando se avalia que nossos hermanos argentinos estão vivendo uma séria crise econômica, com inflação acima de 200% ao ano e uma queda forte do peso frente ao dólar no último ano. O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta que o país deve ter encolhimento da economia de 2,8% neste ano.

Segundo a agência Bloomberg, o Chile está se expandindo mais rapidamente do que a média latino-americana em 2024. A expectativa é que o PIB chileno cresça 2,5% neste ano. Além do turismo, os voos entre os dois países ampliam a troca comercial. Alimentos como salmão, frutos do mar, frutas frescas, nozes e outros produtos, como vinho e azeite, ganham intercâmbio direto.

Voltando ao turismo – Antes enfrentando no mínimo 8 horas, entre escalas, para chegar ao Chile, agora quem embarca em Brasília consegue chegar à capital chilena em menos de 5h. Brasília é a única capital brasileira que está conectada com todas as outras capitais do país, capaz de ligar as áreas em um tempo que varia de duas a três horas. Por meio do novo trecho para Santiago, também é possível acessar outros destinos além da América do Sul, como Sydney e Auckland, na Oceania.

O avião da Latam nesta primeira viagem direta de Brasília ao Chile (desde a pandemia de covid-19) decolou próximo às 9 da manhã do sábado (1º), com duas mulheres à frente da tripulação, tanto a piloto como a copiloto.

"Brasília tem um posicionamento estratégico e um aeroporto de qualidade, isso traz a possibilidade de fazer essa distribuição de passageiros vindo do norte e nordeste para destinos na América do Sul e na Oceania", destacou o gerente de Assuntos Públicos da Latam Brasil, Eduardo Macedo.

A Latam não será a única empresa aérea a ligar as duas capitais. No mês que vem, começam a operar os vôos da companhia aérea chilena SKY Airline. Belo Horizonte e Salvador também ganharão vôos diretos com Santiago, por meio desta empresa de vôoslow-cost (baixo custo). A SKY Airline é a segunda maior empresa aérea do Chile e opera nesse sistema considerado mais econômico com rotas para a Argentina, Colômbia, Peru e Uruguai. Em julho, estreia no Brasil.

Em tempo: O Equador é o outro país com o qual o Brasil não tem fronteira terrestre.

William França



Boneco do Poeta Analfabeto desfila pelas ruas de Olhos D´Água, nos 50 anos da Feira do Troca

A 98ª Feira do Troca, em Olhos D'Água, deu um nó no padre que havia decretado o seu fim

Criada em 1974 pela professora da Universidade de Brasília (UnB), Laís Aderne (falecida em 2007), junto com o marido, o também professor Armando Faria Neves, um português de 87 anos, a Feira do Troca de Olhos D'Água (distrito de Alexânia, a 90 quilômetros de Brasília) completou 50 anos neste final de semana. E venceu o pároco da igreja, que no ano passado havia decretado o seu fim.

Explicando melhor: em julho do ano passado, o pároco da igreja de Santo Antônio, Cleyton Garcia, anunciou em missa na matriz de Alexânia que aquela edição (a 96ª) seria a última feira, pois pretendia revitalizar a praça.

A Igreja alega que o terreno, onde antes existia um amplo gramado no qual eram montados os palcos para apresentação das atrações artísticas e culturais e as barracas dos participantes da Feira, pertence à Arquidiocese. E que o grande número de pessoas – o Troca atrai milhares de turistas do DF e de várias cidades de Goiás – perturba o sossego da paróquia e contraria princípios da Igreja, porque pessoas consomem bebidas alcoólicas e ouvem música em alto volume, além de outras práticas "não cristãs".

É na praça que os participantes estendiam suas lonas e tapetes, ou mesmo montavam suas barracas, para ofertar tudo o que podem para os visitantes. Desde antiguidades a roupas usadas, passando por artesanato e produtos agrícolas produzidos na região. Qualquer tranqueira "tá valendo!". Ou o que está à mostra é vendido, ou é trocado por outra coisa.

Como a feira acontece duas vezes ao ano (no início de julho e de dezembro), no final do ano passado os organizadores – ainda receosos das ameaças do padre – transferiram o evento para duas ruas atrás da igreja. Não deu muito certo. Agora, neste final de semana, trouxeram o evento para o local original... mas sem ocupar a praça!

As barracas foram montadas nas ruas que circulam a área da igreja (a que o padre quer manter intocada). Como se fosse um anel, isolaram a paróquia no meio. E deu muito certo! A praça não foi ocupada (apenas para as pessoas transitarem) e as trocas (que são o charme do evento) aconteceram. Ah! E as festas, também! Viraram a madrugada, em três palcos.

Num deles, o destaque foi a banda de rock de Taguatinga "Trio Desplugado", que tocou repertório dos anos 60 a 80 por 3 horas e meia, ininterruptamente. Ontem, durante o dia, teve até desfile de boneco (inspirado naquele de Olinda). O homenageado foi Leonardo Bastião, conhecido como "o poeta analfabeto", que, apesar de iletrado, fez seus versos todos metrificados, no interior pernambucano.

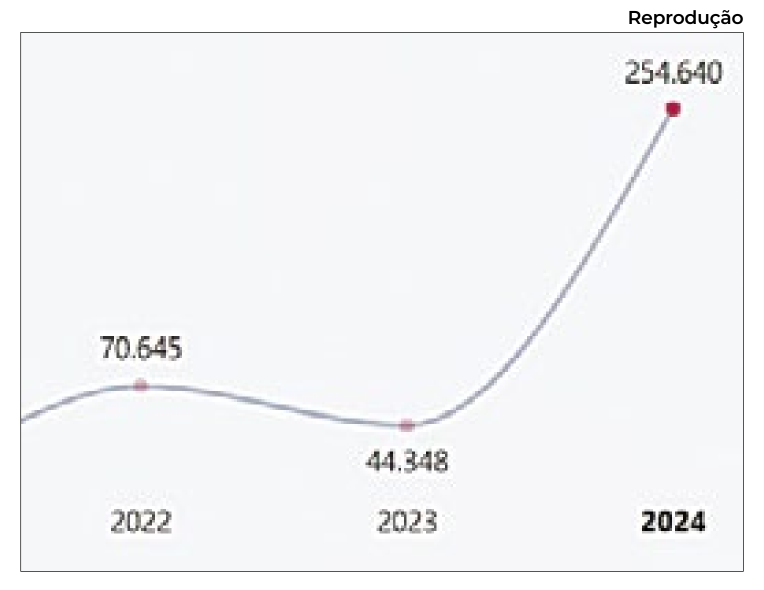
GILVAN MAXIMO ANUNCIA INVESTIMENTO DE MAIS R$ 1 MILHÃO PARA FORTALECER SEGURANÇA PÚBLICA NAS ESTRADAS FEDERAIS DO DF

O deputado federal Gilvan Maximo (Republicanos-DF) anunciou a destinação de mais R$ 1 milhão para a Polícia Rodoviária Federal (PRF), além da entrega de quatro viaturas novas, que permitirão um trabalho ainda mais ostensivo contra a criminalidade.

"A segurança nas nossas estradas é uma prioridade. Com esse investimento, garantimos que a PRF terá melhores condições de enfrentar os desafios e proteger nossa população. Essas novas viaturas vão potencializar as ações de fiscalização e combate ao crime", afirmou o deputado.

Gilvan Maximo destacou ainda que, na sua avaliação, o DF conta com a melhor polícia do Brasil, graças à integração entre a Polícia Militar e Polícia Civil com o apoio da Polícia Rodoviária Federal nas fronteiras em rodovias federais. "Essa união entre as forças de segurança é fundamental para garantir a proteção das nossas fronteiras e manter a ordem. Estamos investindo para que nossas polícias possam continuar sendo um exemplo de eficiência e dedicação", completou o parlamentar.

Reprodução



Número de casos de dengue no DF segue em curva ascendente, segundo o Mapa de Incidência de Dengue

DENGUE EM QUEDA, MAS O DF AINDA LIDERA O RANKING NACIONAL DE CASOS

O mês de maio se encerrou com uma queda no número de mortes causados por dengue no Distrito Federal. Foram 10.894 casos registrados, com 4 óbitos confirmados e outros 18 em investigação (22 no total). Em abril, havia sido registrado 36 mortes, com 10 ainda em investigação (46 ao todo).

Apesar da sensível redução no número de mortos, o saldo deste ano segue bem alarmante – e, ainda, em curva ascendente. Desde janeiro, foram registrados 254.640 casos com 365 mortes (e outros 41 ainda sob investigação). Em 2023, neste mesmíssimo período de 20 semanas, não houve nenhuma morte dentre os cerca de 25 mil casos então registrados.

Brazlândia, Santa Maria, Estrutural, Sol Nascente/Pôr do Sol, Varjão e Ceilândia seguem sendo as regiões administrativas com maior incidência de casos. A RA que tem menor registro de casos é o Sudoeste, seguido pelo Park Way e Águas Claras.

No ranking nacional, o Distrito Federal segue à frente no número de casos por 100 mil habitantes: 9.166 casos. Em seguida, vem Minas Gerais (7.261 casos por 100 mil) e Paraná (4.970 casos por 100 mil).

Vale lembrar que, embora o período do ano com maior transmissão da doença ocorra nos meses mais chuvosos, a atual epidemia ainda não se encerrou. O DF segue em emergência sanitária, juntamente com outros 9 Estados.

Apoio psicológico para segurança

Programa garantirá ajuda gratuita a policiais e outros servidores a partir de junho

Por Mayariane Castro

O Distrito Federal foi escolhido para integrar o Escuta Susp, programa com foco na saúde mental dos servidores da segurança pública, lançado nesta terça-feira (28) pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). O objetivo é promover e dar assistência especializada em saúde mental no formato online aos servidores de segurança pública.

A inclusão do DF no programa foi de comum acordo entre a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) do Ministério da Justiça e as forças. Os grupos a serem beneficiados com o programa são polícias civis e militares, Corpo de Bombeiros e peritos criminais.

"A saúde mental dos servidores é uma prioridade. Entendemos essa necessidade. Tanto que nosso programa de políticas de segurança, o DF Mais Seguro, contempla um eixo específico para esta temática. Temos buscado diferentes alternativas e parcerias para contribuir com a promoção da saúde mental dos profissionais", afirma o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar.

Apoio

Para a psicóloga Luana Machado, a iniciativa é primordial para a sociedade. Ela explica que este procedimento ajudará aos servidores terem uma abordagem mais correta e tranquila no cotidiano. "É bem comum servidores da segurança se queixarem de saúde mental ruim como justificativa de uma abordagem truculenta. Ao cuidar da saúde mental da mesma forma que da saúde física, temos um avanço social".

Estarão disponíveis três formas de atendimento que serão escolhidas pela corporação e pelo profissional. As opções são acolhimento, para sessões cotidianas e frequentes, psicoterapia, com acompanhamento em 20 sessões, e intervenção em comportamento ou ideação suicida.

O programa

O Escuta Susp é um projeto-piloto da Senasp, executado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) e com as universidades federais do Rio Grande do Norte (UFRN) e de Sergipe (UFS).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Sandro Avelar: saúde mental é prioridade

CORREIO NACIONAL

Reprodução



Polícia Federal investiga golpe envolvendo Enem

Golpistas usam página falsa do Enem para roubar dinheiro

A família da jornalista Mônica Siqueira teve uma surpresa desagradável quando tentou fazer a inscrição para o Enem. Moradora de Brasília, a filha dela, ainda menor de idade, quer fazer a prova como forma de treinamento, mesmo antes de concluir o ensino médio.

Ao tentar fazer a inscrição na última quinta (30), ela usou o Google para pesquisar o endereço da página de inscrição e encontrou um site que se passava pelo oficial. Era, no entanto, uma página falsa.

"Eu olhei e estava direitinho o design, o layout. A página era igual, estava escrito 'Inscrição Enem 2024'", diz Mônica, destacando as semelhanças.

Ao seguir o procedimento e informando alguns dados, a estudante chegou à página da cobrança de R$ 85, que oferecia a opção de pagamento por boleto ou pix. Mônica fez o pagamento, inclusive com pequeno desconto, por ter escolhido a opção pix. O caso está sendo investigado pela Polícia Federal.

MAB I

O Movimento dos Atingidos por Barragens quer que as comunidades tradicionais sejam identificados em mapas produzidos pelo Serviço Geológico do Brasil, órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia. A reivindicação será apresentada em consulta pública aberta desde 15 de abril.

MAB II

O SGB colhe contribuições para a construção do Plano Decenal de Mapeamento Geológico Básico 2025-2034. O prazo para participação, de 60 dias, se encerrará no próximo mês. De acordo com o órgão, a consulta busca promover um diálogo sobre o futuro do mapeamento geológico.

MAB III

Por meio do mapeamento geológico, são identificadas as rochas presentes em determinada área, além de outras características geológicas. Na mineração, esse é um trabalho crucial para verificar a existência de algum bem mineral de interesse econômico e a viabilidade da extração.

MAB IIII

O PlanGeo 2025-2034 será um guia para o processo de exploração mineral do país. Ele reunirá dados que poderão servir de subsídio para a formulação de políticas públicas envolvendo a mineração e auxiliar o setor no direcionamento de investimentos em pesquisas exploratórias.

Conscientização

No Dia Mundial sem Tabaco, que foi comemorado na última sexta-feira (31), a Fundação do Câncer lançou o #movimentovapeOFF, com o objetivo de chamar a atenção para o uso crescente dos dispositivos eletrônicos para fumar, conhecidos como cigarros eletrônicos ou vapes.

Consumo maior

Dados da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) mostram que o consumo de vape aumentou 600% nas Américas, nos últimos seis anos. O movimento da Fundação do Câncer faz parte da campanha da OMS Proteger as crianças da interferência da indústria do tabaco.

Influência

A campanha pretende que os governos façam cumprir as determinações estabelecidas na Convenção Quadro para Controle do Tabaco (CQCT) e as diretrizes adicionais do Artigo 13, adotadas na COP 10, sobre proibição da propaganda, promoção e patrocínio do tabaco.

Público jovem

De acordo com a OMS, as empresas de tabaco gastam mais de US$ 8 bilhões por ano em marketing e publicidade. O foco principal, segundo o diretor executivo da Fundação do Câncer, cirurgião oncológico Luiz Augusto Maltoni, é a população mais jovem.

Moraes I

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, decidiu no sábado manter a prisão preventiva de dois homens suspeitos de ameaçar a integridade física de sua família, mas em seguida se declarou impedido de julgá-los sobre essas mesmas ameaças.

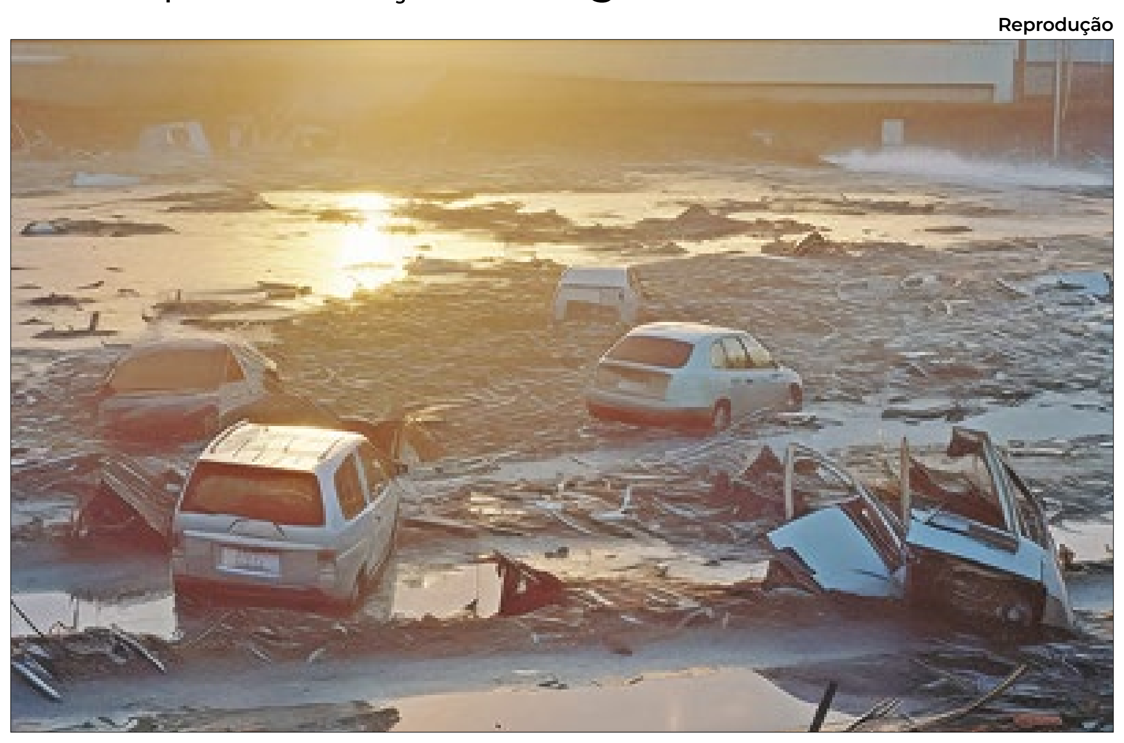
Moraes II

Moraes manteve o sigilo das investigações sobre as ameaças a sua família. Ele justificou a manutenção das prisões afirmando que os autos apontam a prática de atos para "restringir o exercício livre da função judiciária", no que diz respeito à apuração dos atos de 8 de janeiro.

Recordes de seca e cheia mais que dobram no país

Levantamento foi feito pelo Serviço Geológico do Brasil

Reprodução



A quantidade de recordes de cheias aumentou. De 2014 a 2023, somaram 314

As enchentes provocadas em Porto Alegre pelo transbordamento do lago Guaíba não são um problema isolado. O Serviço Geológico do Brasil (SGB) aponta, em levantamento feito para a Folha, que recordes de enchentes e secas foram bem mais comuns na última década do que em períodos anteriores.

A quantidade de recordes de cheias sofreu um aumento expressivo. De 2014 a 2023, somaram 314. Nos dez anos anteriores, eram 182.

A de secas atingiu 406 de 2014 a 2023, mais do que quatro vezes a soma da década anterior, de 92.

A base de número de estações permaneceu estável nos últimos 50 anos, segundo Artur Matos, coordenador do Sistemas de Alerta Hidrológico do SGB. Por isso, a fonte de comparação no período é praticamente a mesma.

Mas o sistema do SGB é bem mais antigo, com informações de mais de um século. Em Manaus, por exemplo, os levantamentos são feitos desde 1900.

Na avaliação de Matos, os dados da última década são prova de que as mudanças climáticas estão provocando uma alteração nos regimes de chuvas do país, com estas últimas mais intensas e períodos mais longos de estiagem.

Além de um maior número de picos de enchente e de secas, os dez últimos anos ficaram marcados por quebras consecutivas desses recordes.

Os rios Taquari e Caí, no Rio Grande do Sul, por exemplo, bateram os três maiores recordes de cheia nos dois últimos anos. Em Uruguaiana (RS), o rio Uruguai teve uma de suas seis maiores cheias neste ano. No ano passado e em 2017 o rio também alcançou dois de seus maiores índices. O estado também teve uma estiagem recorde em 2021.

A situação se repete em outras regiões do Brasil.

A maior cheia do rio Amazonas foi em 2021 e 6 das suas 10 maiores cheias foram nos últimos dez anos. O rio teve sua pior seca em 2023. O rio Branco, que banha e dá nome à capital do Acre, registrou suas duas maiores cheias em 2023 e 2024. O Madeira, que em Porto Velho (RO), apresentou sua pior seca em 2023 e seis dos maiores recordes de baixa vazão nos últimos dez anos.

Matos afirma que o levantamento confirma uma ideia empírica que eles tinham de uma maior incidência dos recordes nos últimos anos e mostra uma tendência de mais secas e cheias.

Por: Leonardo Fuhrmann (Folhapress)

IA torna golpes mais difíceis de evitar

Com o avanço e a popularização da inteligência artificial, está cada vez mais difícil detectar e evitar golpes financeiros, o que requer cuidados extras da população, dizem especialistas.

Segundo empresas de cibersegurança, o uso de deep fakes —técnica que usa imagens reais para a criação de artificiais— para acessar contas bancárias, por exemplo, já é comum.

"Eles usam um deepfake da face, parecido com um filtro de rede social para validação da biometria", diz Danilo Barsotti, diretor de tecnologia da idwall, provedora de softwares para bancos.

Além da imagem, alguns golpistas imitam a voz de pessoas conhecidas da vítima, como familiares pedindo dinheiro, ou membros da empresa supostamente autorizando uma transação.

"A IA precisa de apenas três segundos da sua voz para imitar você falando qualquer coisa. E ligam para algum familiar fingindo ser você", diz Barsotti.

Para conseguir fazer um deep fake, é preciso ter acesso a alguma imagem, vídeo ou áudio da vítima. Para isso, golpistas normalmente acessam redes sociais, usam fotos de documentos furtados, ou ligam se passando por outra pessoa.

É possível encontrar pacotes de dados de possíveis vítimas à venda em grupos no Telegram, bem como instruções de como aplicar o golpe em cada aplicativo. São os chamados "kit bico". A foto da frente e verso de um documento custa R$ 20. Caso o golpista adquira seis, cada documento sai por R$ 10 a unidade. Já o kit do documento com selfie é anunciado por R$ 150.

"Os fraudadores ganham na escala. Eles não têm apego a banco A, B ou C e estão tentando achar meios de escalar a operação usando deepfake e IA. É visível essa tentativa", diz Barsotti.

Por: Júlia Moura (Folhapress)

Reprodução

Ministério destina R$ 8,5 milhões em projetos

Verba destinada à população LGBTQIA+

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania detalhou, no sábado (1º), programas e projetos da Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, em cumprimento ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. Ao todo, são três iniciativas com investimento de mais de R$ 8,5 milhões para os anos de 2023 e 2024.

O ministro Silvio Almeida afirmou que essa é uma das causas fundamentais do povo brasileiro. "Então se trata aqui de fazer aquilo que nós temos que fazer, não só como dever moral, mas também porque nos exige a Constituição brasileira, nos exigem as leis, que é dar dignidade, respeitar as pessoas e promover a cidadania. Esse é o papel de quem governa e do Estado".

"A comunidade LGBTQIA+, no Brasil, vem sendo historicamente esquecida, abandonada, discriminada e, portanto, é dever de todo e qualquer gestor público fazer aquilo que nós estamos, por dever, fazendo".

STF

STF realiza a experiência "Amazônia Viva"

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai exibir, neste mês, a obra "Amazônia Viva", experiência imersiva em realidade virtual pela região do Rio Tapajós (AM). A abertura da exposição será em 5/6 – quando se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente – e contará com a presença do ministro presidente, Luís Roberto Barroso. O filme permanecerá no Hall dos Bustos do STF até 30/6 e as visitações acontecerão de segunda-feira a sexta, das 11h às 16h. Com 10 minutos de duração, "Amazônia Viva" é uma experiência imersiva pela região. E vale-se de filmagens em 360º para desvendar um dos lugares mais importantes do planeta.

STJ

Condição para atuação de profissional na área criminal

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) restringiu à área criminal a proibição do exercício profissional imposta a um advogado e vedou o seu acesso a qualquer tipo de estabelecimento prisional.

"Considerando que o exercício da advocacia é atividade profissional da qual se extrai a própria subsistência, entendo que vedá-la inteiramente viola a proporcionalidade, pois a necessidade do acautelamento diz respeito à atuação criminal do recorrente, sendo mais adequado, portanto, restringir sua atuação nessa especialidade", ponderou o relator do caso no STJ, ministro Sebastião Reis Junior.

TSE

Biometria ajudará beneficiados do RS

Milhares de pessoas que perderam os documentos e participam do Programa Bolsa Família no estado do Rio Grande do Sul poderão ser identificadas por meio da conferência biométrica da Justiça Eleitoral. A ação vai garantir que elas recebam o benefício, com o objetivo de atenuar a situação de calamidade pública pela qual passa a população gaúcha devido às enchentes.

Inicialmente, serão liberadas 500 mil validações biométricas na base da Identificação Civil Nacional, facilitando a identificação correta das pessoas e o pagamento de um benefício social às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

TCU

Relicitação das Rotas Sertaneja e do Zebu

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisou acompanhamento de desestatização, por meio de concessão, de trechos das rodovias federais denominadas de Rota Sertaneja e Rota do Zebu.

O relator do processo foi o ministro Walton Alencar Rodrigues.

Essas rotas em rodovias federais serão objeto de relicitação da concessão da BR-060/153/262/DF/GO/MG, realizada no âmbito da 5ª etapa do Programa de Concessões de Rodovias Federais (Procofe).

Todo o processo de relicitação está sendo conduzido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

CORREIO CENTRO-OESTE

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Em três meses, foram repassados R$ 19,6 milhões

DF aumenta repasses às cooperativas de catadores

No primeiro trimestre de 2024, o Distrito Federal destinou R$ 19,6 milhões em contratos de coleta seletiva, triagem e comercialização de materiais, celebrados com cooperativas locais. O montante representa um aumento de 23% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

De 2019 a 2023, os investimentos cresceram impressionantes 278%, saltando de R$ 14 milhões para R$ 53 milhões. Nesse período, mais de R$ 215 milhões foram direcionados às cooperativas por meio do Serviço de Limpeza Urbana (SLU). Atualmente, o governo mantém 42 contratos com 31 organizações, sendo 22 de coleta seletiva e 20 de triagem, envolvendo 1.004 catadores. Os profissionais saíram da informalidade e conquistaram melhores condições de trabalho, dignidade, acesso a direitos e benefícios sociais, além de contribuírem para a redução dos riscos à saúde e ao meio ambiente, e participarem ativamente da gestão compartilhada dos processos de reciclagem.

Concurso

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, ordenou que o governo de Goiás refaça a lista de aprovados nos concursos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. A decisão ocorre devido a uma limitação de 10% das vagas destinadas a candidatas mulheres nos processos seletivos.

Invasão

Afastado da Procuradoria-Geral da República (PGR) por suspeita de ser o "elo financeiro" entre as facções Primeiro Comando da Capital e Comando Vermelho, o servidor Wagner Vinicius de Oliveira Miranda é suspeito de ser o responsável pela invasão de uma área pública no Lago Sul, no DF.

Difamação

O empresário rural Gilberto Eglair Possamai foi condenado a pagar uma indenização de R$ 150 mil por calúnia e difamação contra o juiz aposentado Paulo Roberto Brescovici. Possamai alegou que Brescovici estava em um esquema de venda de sentenças. A decisão é do juiz Alexandre Elias Filho.

Lhamas

Durante uma fiscalização de rotina em Corumbá (MS), a Receita Federal apreendeu 150 fetos de lhamas calcificados em um ônibus que seguia para São Paulo. Os fetos foram encaminhados ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para as devidas providências.

Insanidade

A Justiça rejeitou o pedido de um novo exame de insanidade mental da defesa da advogada Amanda Partata Mortoza, de 31 anos, acusada de envenenar e matar o ex-sogro e a mãe dele. O juiz Eduardo Pio Mascarenhas decidiu que não há erros no laudo original, que indicou a sanidade de Amanda.

Devorado

O corpo de um caseiro foi encontrado parcialmente devorado por porcos em uma fazenda em Rio Verde (GO). A Polícia Civil suspeita de homicídio, pois o carro da vítima foi encontrado queimado a 5 km da propriedade e vários objetos foram roubados do local. Vítima trabalhava como caseiro há 13 anos.

Incêndio

Um incêndio atingiu um apartamento no Edifício Monet em Águas Claras, no Distrito Federal. Uma idosa de 93 anos, que estava sozinha no apartamento, morreu no local. o incêndio ocorreu no segundo andar de uma das torres do edifício. O caso segue sob investigação.

Laudo

Lumar Costa da Silva, de 33 anos, que assassinou e arrancou o coração da própria tia, está apto a deixar o Centro Integrado de Atenção Psicossocial à Saúde Adauto Botelho, em Cuiabá (MT). Diagnosticado com transtorno afetivo bipolar, ele está internado há 8 meses.

Furto

Um homem de 32 anos foi preso após invadir e furtar 53 peças de roupa de uma loja de departamentos na QN 208 de Samambaia, no Distrito Federal. O crime ocorreu pouco antes das 6h da manhã. Testemunhas informaram à polícia que o suspeito usava um chapéu.

Cárcere

Uma mulher de 41 anos foi detida em flagrante por manter uma mãe paraguaia e seu bebê, de apenas 11 dias, em cárcere privado na aldeia indígena Marangatu, em Antônio João (MS). A suspeita teria cobrado R$ 1 mil para deixar a mulher sair do local com o filho.

Obras do Drenar-DF ultrapassam marca de 70%

Túneis escavados manualmente já somam 6,4 quilômetros

Lúcio Bernardo/Agência Brasília



Distritais visitaram as obras do Drenar-DF

Por Mayariane Castro

O projeto Drenar-DF, projeto de escoamento e captação de águas pluviais do Governo do Distrito Federal (GDF), atingiu a marca de 6,4 km de túneis escavados, e ultrapassou mais da metade da execução da obra. O objetivo é diminuir e evitar as enchentes na região da Asa Norte, em Brasília, durante o período de chuvas.

As passagens subterrâneas estão sendo construídas pela Terracap, com um investimento de R$ 180 milhões. A rede, que terá 7,6 km de extensão, começa perto do estádio Mané Garrincha e vai até o Lago Paranoá, seguindo em paralelo às quadras 902 (perto do Colégio Militar), 702, 302, 102, 202 e 402, cruzando a W3 Norte e o Eixo Rodoviário Norte (Eixão), além da via L2 Norte, e chegando à L4 Norte.

"Essa é uma obra que a população não vê porque é enterrada. Por isso a importância de trazer representantes in loco, para trazer mais transparência de como está o andamento do Drenar DF", disse Izidio Santos Junior, presidente da Terracap. Segundo a assessoria do órgão, o Drenar DF é um projeto (de governo) antigo de mais de duas décadas, mas que nunca saiu do papel. Recentemente, deputados distritais foram convidados a conhecer a obra.

No momento em que o Rio Grande do Sul sofre com inundações, a obra chama a atenção. Já que seu objetivo é justamente evitar enchentes na Asa Norte em função das chuvas. Depois da construção do Mané Garrincha, com uma grande área concretada em parte alta da cidade, as águas passaram a escoar com mais intensidade para a Asa Norte, mais baixa, alagando diversas quadras com frequência, como a 202 Norte.

Obra completa

Ao final da obra, está sendo construída uma bacia de detenção, no Setor de Embaixadas Norte. O tanque terá capacidade para comportar até 96 mil m³ de água e busca diminuir a pressão do volume e reduzir o nível de sujeira antes de chegar ao Lago Paranoá. Dentro do projeto, também há a escavação dos poços de visita (PVs), estruturas verticais que dão acesso aos túneis para ajudar na captação. Atualmente, 74 dos 105 poços estão prontos.

"Apenas os poços de visita estão ao alcance dos olhos. A escavação e estruturação da nova galeria subterrânea – entre 6 e 22 metros de profundidade, é realizada com ferramentas manuais, com pás, picaretas e marteles hidráulicos. Desta forma, os transtornos são mínimos".

Rafael Victor

Magistrado Roberval Belinati destacou qualidade dos livros

TJDFT doa 7 mil livros ao sistema prisional

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) realizou uma doação de obras jurídicas para o sistema prisional do Distrito Federal. Uma solenidade no Memorial TJDFT- Espaço Desembargadora Lila Pimenta Duarte marcou a entrega dos livros e a formalização do termo.

O evento contou com a presença do 1º Vice-Presidente do TJDFT, Desembargador Roberval Belinati, que destacou a qualidade das obras doadas e sua importância para integrar o acervo das unidades prisionais. Segundo ele, a iniciativa visa incentivar a leitura entre os detentos, embora nem todos os livros possam ser utilizados para remição de pena.

A Juíza titular da Vara de Execuções Penais do Distrito Federal (VEP/DF), Leila Cury, apresentou o projeto Ler Liberta, que busca disponibilizar livros de acordo com o nível de alfabetização de cada detento, enfatizando a relevância da leitura para a cultura, conhecimento e ressocialização.

DF tem aumento de animais resgatados

Por ser próximo de locais turísticos, o Distrito Federal causa o aumento do fluxo nas rodovias durante os feriados, por conta dos brasilienses que optam por viajar. O aumento do tráfego eleva o risco para a fauna silvestre. Só nos cinco primeiros meses de 2024, 1.501 resgates foram realizados pelo Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA) no DF, superando todo o ano de 2023, quando 1.478 animais foram resgatados.

Entre janeiro e maio de 2024, apenas oito animais morreram, comparado aos 26 do ano anterior. Entre as espécies resgatadas estão 75 pássaros baianos, 191 saruês e 48 jiboias. Quando acionada pelo 190, a polícia repassa os dados ao batalhão ambiental via Centro de Operações da Polícia Militar (Copom).

Os agentes do BPMA então contatam a pessoa que fez a denúncia para confirmar as informações, garantindo que o transporte do animal seja seguro e necessário. "Essa triagem é necessária porque às vezes o animal não está mais no local, o que impacta nosso número limitado de equipes e viaturas", explica o tenente.

Se avistar animais em risco, siga os passos: pare em local seguro, sinalize o local, não se aproxime do animal, acione o batalhão pelo 190, e siga as instruções dos militares até a chegada da equipe de resgate.

Em um caso recente, o BPMA resgatou um lobo-guará em situação de risco, encaminhado para o Hospital e Centro de Reabilitação de Fauna Silvestre (HFAUS), referência no tratamento de animais silvestres no Distrito Federal. Thiago Marques, biólogo supervisor da unidade, alerta que retirar animais da natureza prejudica a biodiversidade e a variabilidade genética. Além disso, há risco de transmissão de zoonoses entre animais silvestres, domésticos e humanos.

MATO GROSSO

Estado divulga sistema de rastreio de madeira

A Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso apresentou na Feira Carrefour International du Bois, em Nantes, na França, o progresso na rastreabilidade da madeira explorada no estado, a fim de garantir a legalidade no transporte nacional e internacional. O Sistema de Comercialização e Transporte de Produtos Florestais (Sisflora 2.0) foi implantado em 2023. A Feira Carrefour é um dos eventos mais importantes da indústria madeireira mundial. Atualmente, o Sisflora conta com 3.760 empreendimentos ativos, incluindo operações de exploração florestal, indústrias madeireiras e empreendimentos que utilizam madeira como fonte de energia.

M. GROSSO DO SUL

Fundação orienta sobre atividades ao ar livre

Com 11 mil inscritos praticando atividades nas praças e parques das sete regiões de Campo Grande, o Movimenta Campo Grande, promovido pela Fundação Municipal de Esportes (Funesp), se destaca como um dos maiores programas esportivos da região Centro-Oeste. Durante o inverno, a Funesp ressalta a importância dos cuidados necessários para a prática de atividades físicas em baixas temperaturas. Neste semestre, a Funesp já realizou cerca de 240 mil atendimentos e continua a oferecer orientações essenciais aos agentes sociais de esporte e lazer, visando garantir a segurança dos participantes nas diversas modalidades oferecidas pelo programa.

DISTRITO FEDERAL

Biblioteca oferece aulas de redação para idosos

A Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) está com inscrições abertas para novas turmas da oficina de redação voltada para o público idoso que pretende concorrer a uma das 216 vagas em 60 cursos de graduação na Universidade de Brasília (UnB), por meio do edital 60+. As provas estão agendadas para o dia 16 de junho. Serão disponibilizadas, ao todo, 100 vagas para os candidatos do vestibular. Não é necessário pagar taxa para participar das turmas, e as inscrições devem ser realizadas por formulário virtual. As aulas serão ministradas no auditório da BNB pelos professores Joana Melo e Pedro Lima, em dois encontros por turma.

GOIÁS

Força-tarefa antecipa conclusão de obras

As obras de duplicação e restauração da GO-213, que liga Caldas Novas a Morrinhos, no Sul de Goiás, avançam com o término do período chuvoso. Uma força-tarefa composta pela Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) e pelo Exército Brasileiro, com o 2º Batalhão Ferroviário, está realizando várias ações, incluindo serviços de supressão vegetal ao longo dos 48 quilômetros do empreendimento. Além disso, a terraplenagem nos trechos de entroncamentos com as rodovias GO-139, que dá acesso a Piracanjuba, e GO-507, na saída para Rio Quente, também está adiantada. A previsão é de que a obra seja entregue no fim de 2025.

CORREIO NORTE

Max Renê/GEA; CBP/Divulgação



Recordista mundial, Wanna Brito desfilou em Macapá

Atleta amapaense conquista vaga nas Olimpíadas

A paratleta amapaense Wanna Brito, de 27 anos, foi recebida com festa no Palácio do Setentrião, para celebrar as duas medalhas de ouro conquistadas por ela. A recordista mundial em duas provas no Japão ainda prometeu se esforçar nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024. A trajetória da campeã mundial, que enfrenta a paralisia cerebral, teve seu ápice nos últimos quatro anos, culminando com as recentes conquistas em Marrocos e Paris, em 2023, onde garantiu suas primeiras medalhas internacionais. Desfilando pelas ruas e avenidas de Macapá em uma viatura do Corpo de Bombeiros, Wanna foi acompanhada pelo seu treinador, Marlon Gomes. Sua mais recente jornada incluiu a participação no Campeonato Mundial de Atletismo Paralímpico de Kobe, no Japão. Na competição, ela conquistou o ouro nas provas de lançamento de club e arremesso de peso da classe F32 e garantiu vaga para os Jogos Paralímpicos na França.

ketamina

A investigação da Polícia Civil que prendeu a mãe e o irmão da empresária e ex-sinhazinha do boi-bumbá Garantido, Djidja Cardoso, encontrada morta em Manaus, revelou que os acusados comandavam um grupo chamado "Pai, Mãe, Vida", que promovia o uso forçado de ketamina em rituais.

Seca

Apenas dois meses depois de o Rio Acre, em Rio Branco (AC), atingir a segunda maior cota histórica, afetando mais de 70 mil pessoas em uma enchente, o nível do manancial alcançou 2,52 metros em maio, a menor marca dos últimos cinco anos. A condição alerta para um período de seca.

Julgamento

Os suspeitos de assassinar o gari João Delmiro Batista, de 25 anos, foram julgados em Sena Madureira (AC). O júri popular dos quatro acusados do crime se estendeu por mais de nove horas e resultou na condenação de Zamir Monteiro de Souza e Thiago da Silva a mais de 30 anos de prisão.

Linguagem

O ministro do STF Flávio Dino determinou a suspensão da lei do Amazonas que proibia o uso da linguagem neutra em materiais didáticos de instituições de ensino. A linguagem neutra se refere à comunicação oral ou escrita que adota um gênero neutro em vez do feminino ou masculino.

Nelore

O leilão de gado da raça nelore promovido pela dupla Henrique e Juliano em Porto Nacional (TO) arrecadou R$ 71,8 milhões. O evento, em sua terceira edição desde 2022, ocorreu na fazenda dos sertanejos. O Leilão Fazenda Terra Prometida comercializou mais de 120 lotes ao longo de três dias.

Homenagem

A equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Araguaína (TO) prestou uma homenagem ao técnico de enfermagem Leonardo Pinheiro de Abreu, que faleceu carbonizado após um acidente de carro. Leonardo estava prestes a começar a trabalhar no Samu de Guaraí.

Árvore

Em Manaus (AM), uma árvore caiu sobre uma casa de madeira, resultando na morte de um homem que estava dormindo no local. O Corpo de Bombeiros foi chamado. Ao chegarem, constataram que a casa tinha sido destruída e que o homem havia morrido no local.

Agressão

A Justiça do Pará determinou medidas protetivas para uma mulher que foi espancada com um terçado pelo próprio pai em Bragança (PA). A vítima sofreu lesões por todo o corpo. Após uma audiência de custódia, a Justiça decidiu manter a prisão do suspeito.

Negligência

Um bebê teve a clavícula quebrada durante o parto na "maternidade de lona", onde funciona a Maternidade Nossa Senhora de Nazareth, em Boa Vista (RR). Segundo a mãe da criança, o médico foi negligente. O bebê nasceu em 1º de maio, em um parto normal.

Robótica

Estão disponíveis as inscrições para 80 vagas gratuitas na oficina de robótica sustentável do Programa Samaúma Tech, promovido pela Universidade Federal do Amapá (Unifap). As oportunidades abrangem turmas nos centros tecnológicos de Macapá e Santana.

Missões de paz contam com policiais do Amazonas

Militares atuam na estabilização social de países em conflitos

Divulgação/PMAM



Tenente-coronel Fábio Honda foi em duas missões; uma delas em Porto Príncipe, no Haiti

O Dia dos Mantenedores da Paz destacou o papel crucial dos Peacekeepers da ONU na estabilização de nações afetadas por conflitos internos. Na Polícia Militar do Amazonas (PMAM), vários profissionais têm histórias inspiradoras que foram construídas durante as participações em missões de paz.

Um exemplo é o tenente-coronel PM Fábio Honda, que esteve presente em duas missões no Haiti, entre 2010 e 2011 e entre 2014 e 2015. Sua experiência incluiu o trabalho com a equipe UNPOL SWAT e a Coordenação das Formed Police Units (FPU), contribuindo diretamente para a segurança e estabilização do país caribenho.

"Foi um período impactante, pois testemunhei o país ainda em ruínas, em decorrência do Terremoto, e suas consequências diretas, como os enormes campos de pessoas desabrigadas, a ação de gangues e o prejuízo à infraestrutura do país", relembrou o tenente-coronel Honda.

O coronel PM Algenor Teixeira, que atua na Secretaria Executiva Adjunta de Operações, da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), também participou da missão de Paz no Haiti entre o período de 2009 a 2011, durante os terremotos que atingiram o país.

"Durante esse período, houve um terremoto no dia 12 de janeiro e eu estava lá, sou sobrevivente desse terremoto, eu ajudei, nas primeiras 48 horas, a organizar toda a gestão daquela crise, porque todos os postos de comando acima do meu tinham morrido no terremoto, então a gente assumiu essa função temporariamente", explicou o coronel Algenor.

Após isso, o setor em que o coronel atuava passou a ser responsável por organizar os grupos de busca e resgate. A seção prestava assistência às vítimas do terremoto e fazia a reconstrução das unidades atingidas pelo tremor que atingia o território.

Além disso, a capitão PM Juliana Nattrodt fez história como a primeira mulher da PMAM a participar de uma missão de Paz. Sua experiência no Sudão do Sul, de novembro de 2021 a abril de 2023, foi marcada pelo compromisso com a capacitação da polícia local e a proteção dos civis em um contexto pós-guerra.

"Eu me sinto muito honrada por ter feito parte de uma missão de paz da ONU, e poder colaborar com meu trabalho, representando meu Estado e o Brasil, em uma instituição internacional. Exercer minha profissão num ambiente de pós-guerra me fez conhecer outra realidade, e também a ter um entendimento melhor sobre as diferenças étnicas de um povo e respeitar suas diversas culturas", disse a capitão.

Programa do Acre é modelo de sucesso

O governo do Acre, através da Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia (Seict), apresentou o Programa de Compras Governamentais (Comprac) como um modelo de sucesso no auditório do Sebrae, em Rio Branco. O evento fez parte da programação de liberdade econômica promovida pelo Sebrae em parceria com a Associação dos Municípios do Acre e a Junta Comercial, reunindo gestores de compras de todo o estado e regiões vizinhas.

A apresentação, conduzida pelo titular da Seict, Assurbanipal Mesquita, destacou a crescente adesão dos municípios ao Comprac, especialmente com a implementação da nova Lei de Licitações, Nº 14.133/21. "O Comprac tem sido cada vez mais utilizado pelos gestores públicos na aquisição de produtos e serviços", explicou Mesquita.

Durante o evento, Mesquita mencionou que o governador Gladson Cameli assinou um novo decreto durante a Semana da Indústria deste ano, ampliando o Comprac para beneficiar 19 setores, incluindo manutenção, reparação, instalação em edificações, fabricação de material asfáltico, e serviços de refrigeração e veículos. "Com o novo decreto, os órgãos e entidades da administração estadual deverão priorizar o Comprac na aquisição de produtos", concluiu.

O encontro também contou com a participação de Suely Lira, consultora do Sebrae nacional, que discutiu os desafios e oportunidades da lei de liberdade econômica. Para Marcelo Macedo, da Unidade de Desenvolvimento ao Ambiente de Negócios do Sebrae-AC, eventos como esse são fundamentais para o trabalho em rede e a simplificação da vida do empreendedor. O Comprac, regulamentado pela Lei Estadual Nº 3889 de 22 de dezembro de 2021, é o maior plano estadual de desenvolvimento regional.

Andréa Marques/Governo do Tocantins

Estudantes aprenderam sobre as espécies de lontras

TO conscientiza crianças sobre lontras

O Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) realizou uma série de atividades educativas e lúdicas para os alunos da Escola Municipal Aristeu Camargo, de Caseara (TO), em celebração ao Dia Internacional das Lontras, conhecido como World Otter Day. O evento foi organizado pela Gerência de Pesquisa e Informação da Biodiversidade (Gpib), por meio do Programa de Monitoramento de Conservação de Ariranhas (Pró-Ariranha), com apoio do Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa).

Cerca de 150 estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental participaram das atividades. Eles foram introduzidos às 13 espécies de lontras encontradas no mundo, com destaque para as duas presentes no Brasil: a ariranha e a lontra-neotropical. A situação de ameaça de extinção enfrentada pela ariranha foi um dos temas abordados, considerando sua presença restrita a áreas específicas do país, incluindo o Tocantins.

ACRE

Estado mostra políticas de segurança alimentar

Durante a Conferência Internacional Josué de Castro sobre Segurança Alimentar e Combate à Fome, o Acre foi representado pelo secretário adjunto de Agricultura e presidente estadual da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan), Edivan Azevedo. A conferência reuniu especialistas internacionais para debater os desafios na produção agrícola, a adoção de tecnologias sustentáveis, o apoio governamental aos agricultores e as estratégias eficazes para aumentar o acesso à alimentação. Dentre os programas mais relevantes desenvolvidos no Acre, está o Prato Extra, considerado o maior programa social da história do estado.

AMAZONAS

Ação em escola alerta sobre cigarro eletrônico

A Secretaria de Saúde do Amazonas e a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas promoveram uma ação educativa na Escola Municipal Abílio Alencar, em Manaus. A iniciativa teve como objetivo conscientizar crianças e adolescentes sobre os perigos do cigarro eletrônico. A atividade integrou a campanha do Dia Mundial sem Tabaco. Este ano, o tema escolhido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é "Proteger as crianças da interferência da indústria do tabaco". A enfermeira Mônica Maquiné, coordenadora estadual da Atenção Oncológica, destacou a importância da conscientização nas escolas para prevenir o tabagismo entre os jovens.

AMAPÁ

Governo e ONU debatem proteção de refugiados

O governo do Amapá reuniu-se com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, no Palácio do Setentrião, em Macapá. Durante o encontro, foram apresentados dados e tendências sobre pessoas com necessidade de proteção internacional que transitam pelo Amapá e enfrentam violações dos direitos humanos. O estudo faz parte das ações do poder público estadual, em parceria com órgãos federais e internacionais, visando a recepção humanitária e humanizada das populações que entram no estado pelas fronteiras. Durante a reunião, foi discutida a implementação de políticas como o sistema de "Fronteiras Solidárias".

RONDÔNIA

Projeto promove inclusão digital entre idosos

O Centro de Convivência do Idoso (CCI) da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família, em parceria com o Instituto Federal de Rondônia, lançou o projeto "Inclusão Digital_CCI/PVH". O projeto tem o objetivo de manter os idosos mentalmente ativos e ajudá-los a combater a solidão, através da inclusão digital. Entre outras coisas, as aulas ensinam os alunos a solicitar transporte por aplicativo e utilizar serviços bancários digitais. O evento de inauguração contou com a apresentação do grupo de Carimbó do CCI, além de pronunciamentos de diversas autoridades, como o secretário municipal de Assistência Social e da Família, Álvaro Mendonça.

CORREIO NORDESTE

Gov-PI



Programa impulsiona pesquisa em escolas do Piauí

Estudantes participam de programa científico

A Secretaria de Educação do Piauí (Seduc-PI) e a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPEPI) escolheram 125 projetos de escolas estaduais para o Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-Jr). Com investimento total de R$ 2.750.000,00, distribuirão bolsas para estudantes e professores por 10 meses. Das 279 propostas recebidas, 125 foram selecionadas, abrangendo 105 escolas de 56 municípios dos 12 territórios do estado. Os projetos, divididos em 4 eixos temáticos, abordam áreas como agropecuária, meio ambiente, tecnologia da informação e temas livres.

Alunos como Josiel Cardoso, do CETI Augustinho Brandão, em Cocal dos Alves, comemoram a seleção de seus projetos, que variam de um software para biblioteca a uma chocadeira elétrica.

O programa visa se tornar uma oportunidade para os jovens explorarem a ciência e a tecnologia, ampliando o horizonte educacional.

Finanças

Segundo os relatórios de Execução Orçamentária e de Gestão Fiscal, até o 1º quadrimestre de 2024, Alagoas teve superávit de R$ 1,7 bilhão, um aumento de 139,5% em relação ao ano anterior. A receita cresceu 24,4%, enquanto a despesa subiu 6,4%. O ICMS arrecadou R$ 1,7 bilhão, um aumento de 24,82%.

Emprego

A Bahia criou 10.649 postos de trabalho em abril, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), totalizando 36.267 novas vagas no ano. Com 84.239 admissões e 73.590 desligamentos, o estado teve o quarto mês consecutivo de saldo positivo. Já Salvador registrou 3.250 novos postos.

Lazer

O governo do Ceará entregou o Parque da Cidade em Barbalha após obras de requalificação, marcando o início da Festa do Pau da Bandeira. Com investimento de R$ 17 milhões, o parque agora conta com novos quiosques, quadras e áreas de lazer. A festa, que vai até 13 de junho, espera receber 500 mil pessoas.

Saúde feminina

Em comemoração ao Dia Nacional de Luta pela Saúde da Mulher e pela Redução da Mortalidade Materna, a Secretaria de Saúde do Maranhão (SES) promoveu ações na Maternidade Nossa Senhora da Penha. O evento abordou saúde mental e cuidado integral à mulher, reforçando a importância do pré-natal.

Abandono

Uma criança de cinco anos foi abandonada pela mãe no Complexo Pediátrico Arlinda Marques, em João Pessoa, após 104 dias de internação por meningite e tuberculose pulmonar. O hospital informou que a criança está em situação de vulnerabilidade e aguarda alta médica. O Conselho Tutelar foi acionado.

Desocupação

Uma operação em Recife (PE) derrubou ocupações irregulares e retirou 190 toneladas de lixo usadas para aterrar um manguezal. Dez pessoas foram detidas e liberadas após depoimentos. As ações ocorreram em uma área de dois campos de futebol e a investigação busca os responsáveis pelas obras irregulares.

Saúde

O programa "Linha de Cuidado ao Trauma", lançado em outubro de 2023 pela Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (Sesapi), reduziu em 67% a fila de espera por cirurgias ortopédicas. No primeiro trimestre de 2024, houve um aumento de 32% nas cirurgias, beneficiando 650 pacientes.

Reforma

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, assinou a ordem de serviço para a reforma e ampliação do Centro de Educação Integrada Professor Eliseu Viana, em Mossoró. O investimento de R$ 4,96 milhões abrange 20 salas de aula, seis laboratórios e duas salas multiuso.

Cultura

A Orla da Atalaia, em Aracaju, se prepara para receber o Arraiá do Povo 2024, com mais de 400 atrações durante 60 dias de festa, de 1º de junho a 31 de julho. Com investimentos de R$ 25 milhões, o evento espera arrecadar R$ 100 milhões e gerar mais de 3 mil empregos.

Atendimento

A prefeitura de Salvador (BA) inaugurou novo Pronto Atendimento Psiquiátrico no 5º Centro de Saúde, investindo R$1,6 milhão. O prefeito Bruno Reis afirmou que o crescimento da demanda pós-pandemia foi um dos principais motivos para ampliar os serviços de urgências e emergências.

Alunos baianos conquistam prêmios no exterior

Projetos promovem a iniciação científica entre estudantes

Gov-BA



Projetos de estudantes baianos recebem reconhecimento na Expo Milset Brasil 2024

Três projetos desenvolvidos por estudantes do Centro Territorial de Educação Profissional (Cetep) do Médio Rio de Contas, em Ipiaú, garantiram premiações na Expo Milset Brasil 2024, realizada em Fortaleza (CE) até sexta-feira (31). A competição, reconhecida como o maior evento de ciência e tecnologia para alunos dos ensinos Fundamental, Médio, Técnico e Superior, proporcionou aos premiados o credenciamento para futuras participações em eventos no Chile, Colômbia e Indonésia.

Ao todo, 11 projetos da rede estadual baiana receberam apoio da Secretaria da Educação do Estado (SEC) para o evento.

A secretária da Educação do Estado, Rowenna Brito, celebrou a conquista, reforçando a importância de incentivar a iniciação científica na Educação Básica. "A premiação mostra o potencial das pesquisas realizadas nas escolas públicas para o progresso territorial e representa um meio de disseminação da cultura científica entre os jovens."

Com o projeto "A importância da fábrica-escola na formação técnica dos educandos", Ana Clara Santos Pereira e Ana Clara Santana Pereira, do Curso Técnico de Agroindústria com Ênfase em Chocolate, alcançaram o 3º lugar em Ciências Agrárias. O trabalho assegurou a participação no Encuentro Internacional de Semilleros de Investigación, na Colômbia, em outubro deste ano.

"A fábrica não só nos auxilia em nossa formação, como tem um impacto significativo em nossa vida acadêmica, como futuras tecnólogas em Agroindústria", afirma Ana Clara Santana.

Outros dois projetos classificados foram "Cocoa's face: nibs do cacau como alternativa para produção de esfoliante natural", da aluna Isabele Araújo, do curso técnico em Biotecnologia, e "Benefícios do aproveitamento da farinha da casca do ovo para suplementação animal", desenvolvido por Rodrigo Oliveira, do curso técnico em Zootecnia. Ambos foram orientados pela professora Rosilma Rodrigues.

Além dos estudantes de Ipiaú, o evento conta com a participação de alunos de Salvador, Feira de Santana, Ibicussê, Santo Antônio de Jesus e Caetité, apresentando oito projetos científicos.

A Expo Milset Brasil 2024 representa não apenas uma conquista de prêmios, mas também um estímulo ao protagonismo estudantil e à permanência nas carreiras científicas. Os melhores trabalhos poderão representar o Brasil no evento mundial da Milset, agendado para 2025 nos Emirados Árabes.

Wagner Ramos e Marlon Diego/ Prefeitura do Recife

Terrenos serão destinados ao Instituto Federal de Educação

Prefeitura do Recife doa terrenos históricos

A prefeitura do Recife anunciou nesta quinta-feira (30) a doação dos terrenos do Edifício Trianon e do Cine Art-Palácio para a construção de um novo campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). O projeto faz parte do programa de revitalização do centro da cidade, Recentro.

O prefeito João Campos afirmou que é importante trazer a unidade do IFPE para o Centro, visando a regeneração urbana. O projeto inclui a requalificação do Cine Art-Palácio, preservando sua sala de projeção para exibição de filmes e uso como auditório do IFPE. Quando concluído, o campus terá capacidade para 1.400 estudantes.

A iniciativa, parte do Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), visa melhorar o desenvolvimento educacional e a preservação do patrimônio histórico da cidade. Os imóveis representam marcos na história e cultura do Recife, com o Edifício Trianon, sendo construído nos anos 1930, e o Cine Art-Palácio, inaugurado em 1940.

Alagoas destina R$ 1 milhão para cultura

O governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult), anunciou o lançamento do Edital de Valorização Junina - Prêmio José Lessa Gama. O objetivo principal é fomentar e preservar as tradições culturais típicas do período junino no estado.

Com uma premiação total de R$ 1 milhão, o certame beneficiará grupos culturais de Quadrilha Junina, Coco de Roda, Bumba-Meu-Boi, Violeiros/Emboladores e Trios Forró Pé-de-Serra.

Segundo a secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas,o edital visa reconhecer e premiar grupos com ativa atuação em Alagoas, fortalecendo e valorizando as manifestações culturais típicas do período junino. "Queremos incentivar a continuidade dessas tradições e reconhecer o trabalho árduo dos grupos que mantêm viva a nossa herança cultural", afirmou a secretária.

O processo de seleção será dividido em duas etapas: a primeira inclui a seleção das propostas, que será classificatória e eliminatória, e a segunda compreende a habilitação jurídica dos participantes. Projetos vinculados a práticas discriminatórias ou desrespeitosas serão automaticamente desclassificados.

Ao todo, serão premiados 145 projetos, distribuídos entre as categorias da seguinte forma: 55 projetos de Quadrilhas Juninas, 30 projetos de Coco de Roda, 25 projetos de Bumba-Meu-Boi, 25 projetos de Trios Forró Pé-de-Serra e 10 projetos de Violeiros/Emboladores.

As inscrições estão abertas até 12 de junho de 2024, podendo ser realizadas presencialmente na sede da Secult, em Maceió, ou online pelo Cadastro Único da Cultura Alagoana (Cuca). O cronograma prevê a análise documental e seleção das propostas de 13 a 17 de junho, com o resultado final sendo divulgado em 27 de junho de 2024.

CEARÁ

Grupo de 20 pessoas fica ilhado após chuvas

Um grupo de 20 pessoas ficou ilhado em uma cachoeira em Guaiúba, em Fortaleza, devido às chuvas intensas da última quinta-feira (30). O Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CMBCE) resgatou os indivíduos que faziam a trilha, mesmo após serem alertados pelo guia local sobre o risco da subida devido à previsão do tempo.

A rápida elevação do nível da água impediu o retorno do grupo, mas com a diminuição das águas, os bombeiros realizaram o resgate com segurança. A corporação reforçou a importância de verificar a previsão do tempo antes de atividades ao ar livre, especialmente em regiões com cachoeiras e rios.

BAHIA

Radiologista é denunciado por importunação sexual

Uma mulher denunciou um radiologista do Hospital Municipal Dr. José da Costa Pinto Dantas, em Belmonte, Bahia, por importunação sexual durante atendimento na quarta-feira (29). O suspeito, acusado anteriormente de instalar uma câmera clandestina na unidade em 2023, foi afastado das atividades pela prefeitura.

O funcionário, concursado há 10 anos, está sob investigação policial. A prefeitura informou que a direção da unidade prestou apoio à vítima, acompanhando-a na delegacia, e que o suspeito permanecerá afastado até a conclusão das investigações. Os supostos abusos teriam ocorrido durante o exame de raio-x da jovem.

SERGIPE

Pequenos produtores recebem novas tecnologias

Pequenos citricultores da região centro sul do estado de Sergipe foram apresentados a novas tecnologias durante um dia de campo realizado em Mangue Grande, Boquim. A ação, parte do Programa Citricultura Sustentável do governo de Sergipe, ofereceu práticas de manejo e cultivo para otimizar a produção e garantir a saúde dos pomares.

Organizado pela Secretaria da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (Seagri) em parceria com a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro) o evento apresentou orientações sobre a viabilidade de novas técnicas mesmo em pequenas propriedades, com foco na qualidade dos laranjais.

PARAÍBA

Estado defende que o forró se torne patrimônio

O governo da Paraíba participou de uma série de encontros em Paris, visando discutir o processo de salvaguarda do forró como patrimônio imaterial da humanidade.

Representantes da Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba (Secult-PB) se reuniram com a Unesco para tratar do assunto, acompanhados por representantes de outras entidades, incluindo Pernambuco, Associação Cultural Balaio Nordeste e Fórum Nacional de Forró de Raiz.

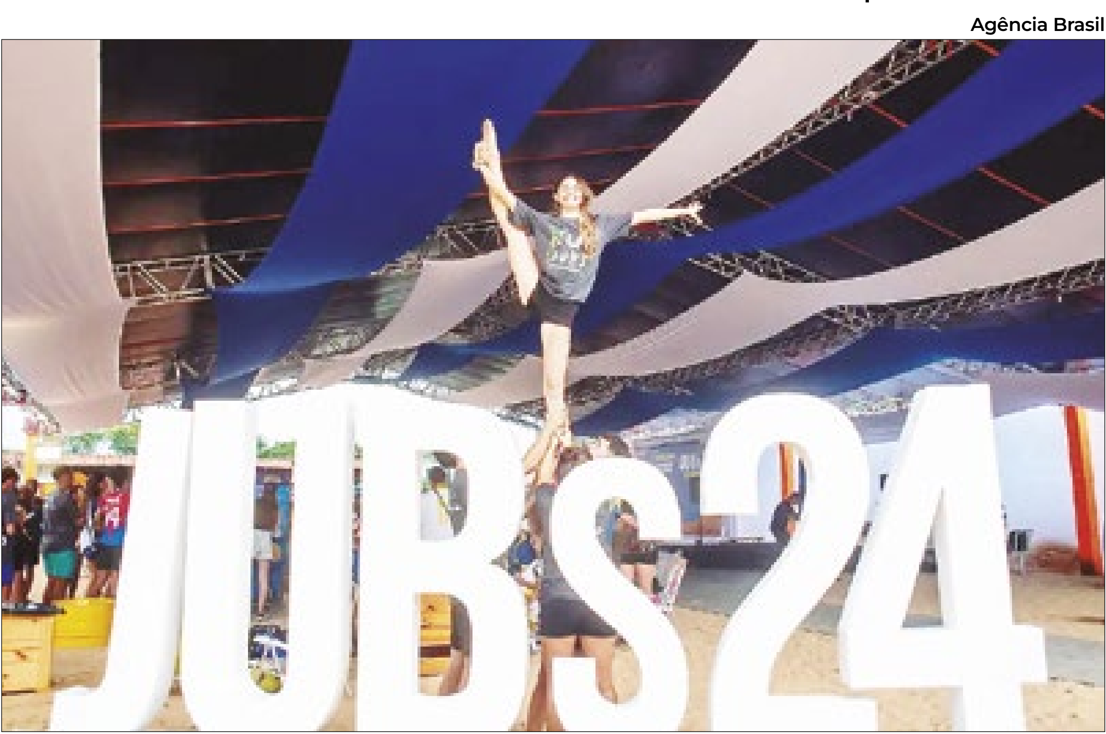
Após o encontro em Paris, a delegação brasileira segue para Portugal, onde promoverá o Fórum Internacional do Forró de Raiz, visando a internacionalização do forró como ritmo e dança.

Natal sedia JUBs Atléticas com 2 mil competidores

Competição universitária reúne 74 atléticas de todo o país

A segunda edição dos Jogos Universitários Brasileiros-Atléticas começou na quinta-feira (30) em Natal, com cerca de dois mil estudantes de 14 estados do país, que competem em 16 modalidades. A competição, organizada pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), reúne 74 Atléticas: agremiações formadas em cursos de graduação que têm como objetivo integrar os estudantes à vida acadêmica, por meio do esporte. O total de participantes este ano é mais que o dobro do registrado na edição inaugural, no ano passado, em Maceió. Na ocasião foram 900 universitários de 53 Atléticas.

Agência Brasil



Evento universitário visa fortalecer o vínculos acadêmicos e esportivos

Atual campeã dos JUBs - Atléticas, a equipe Halterada, do curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, chegou em peso a Natal, em busca do bicampeonato. A maior delegação é também a equipe a ser batida. E no primeiro dia do JUBs, o time de handebol feminino não decepcionou: 13 a 2 sobre as Lendárias, da Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

"Claro que viemos aqui para tentar mais um título. Ganhamos o primeiro JUBs Atléticas e a responsabilidade aumentou. Estamos com a maio delegação, com 121 atletas. Temos nossos rivais, mas queremos ser os melhores. Quando você ganha uma vez, passa a ser o time a ser batido, mas não tem problema", garantiu Bruno Henrique Oliveira, presidente da Halterada.

Bruno sabe que o resultado esportivo é bom e faz o esforço necessário para mais um título. Contudo, estar no JUBs representa muito mais do que vitórias dentro de quadra. "Dentro do esporte universitário o estudante se conecta com a vivência acadêmica, encontra um apoio e ainda tem a oportunidade de estudar e aprender sobre gestão, planejamento. Na Halterada, inclusive, os alunos de Educação Física podem se tornar técnicos dos time da UFPE".

Exemplo disso é a capitã da equipe de handebol da Halterada, Pollyana Dutra. A primeira opção da Polly na universidade não era Educação Física, mas o amor pelo esporte mudou completamente o futuro dela. "Eu comecei com Fisioterapia, mais por influência da família, que é da área de saúde. Mas o meu amor pelo handebol me trouxe para a Educação Física e foi a melhor escolha".

Jogadora e técnica de handebol, Pollyana é um exemplo de como o esporte auxilia a vida acadêmica e profissional "O dia a dia na universidade não é fácil. Ficamos em tempo integral, muitos estudos. Você precisa de algo para aliviar um pouco a pressão. Quando você entra em uma atlética, consegue amenizar estresse. Além disso, como atleta e técnica, te dá a oportunidade de treinar adultos, que é muito difícil. Há o crescimento profissional", garante.

E tem potiguar também na Halterada. Carol Araújo é de Natal e decidiu fazer a vida acadêmica em Pernambuco. Longe da família, ela encontrou na Atlética um lugar para se sentir em casa. "Por mais que Recife não seja tão longe de Natal, você vai para um lugar novo e não conhece ninguém. Então dentro da Atlética você recebe apoio, faz amizades e se integra ao ambiente".

Jogar em casa como visitante está proporcionando um sentimento diferente para a "Carol de Natal". "Até árbitros vieram falar comigo e lembraram de mim, mesmo depois de tanto tempo fora de Natal. Eu estou jogando em casa, vim até uma semana antes para marcar saudade da minha família", revelou.

(Agência Brasil)

CORREIO OPINIÃO

As enchentes do Sul e os engenheiros

Por Aldo Dórea Mattos

As assombrosas cheias que assolam o Rio Grande do Sul despertam nas pessoas sentimentos variados, que vão de comiseração a indignação, de vontade de ajudar a revolta. Se pararmos para pensar, todos esses sentimentos guardam alguma relação com a Engenharia, seja indagando sobre como reconstruir a infraestrutura afetada, seja culpando os engenheiros por projetos supostamente inadequados ou defasados.

Em casos de desastres, as estratégias de recuperação englobam três fases: emergência, estabilização e retomada. Não deve ser motivo de surpresa a constatação de que a figura do engenheiro é imprescindível em todas elas. Inicialmente, na fase de emergência as ações envolvem a assistência imediata aos impactados (evacuação, montagem de abrigos, controle do pânico, desobstrução de algumas vias de acesso cruciais para a logística de ajuda), a avaliação da extensão do impacto e a contenção do risco.

Já na fase de estabilização, o que se busca é restabelecer a normalidade e a ordem na medida do possível e preparar o terreno para a recuperação e a reconstrução a longo prazo. As principais medidas de estabilização envolvem a restauração de serviços essenciais como eletricidade, água potável e saneamento, o reparo da infraestrutura crítica, concentrando-se na recuperação de estradas, pontes e transportes públicos essenciais para a mobilidade urbana, a garantia da saúde pública, incluindo distribuição de kits de higiene e vacinação em massa para prevenir doenças pós-inundação, e a avaliação de danos e planejamento da reconstrução.

Na fase de retomada, autoridades e especialistas avaliam os danos e planejam a reconstrução de longo prazo, identificando as áreas que necessitam de reconstrução completa ou apenas reparos, e considerando melhorias para conferir maior resiliência ao que for construído. Este é o conceito de build back better (reconstruir melhor). Nessas horas não é rara a constatação de que muitas obras nem sequer foram executadas e que muitas outras o foram sem seguir o devido estudo de viabilidade.

Raciocinando pela ótica dos entes públicos a quem cabe tomar providências em todas essas fases, é de bom tom que recorram à metodologia internacionalmente aceita intitulada Avaliação das Necessidades Pós-Desastre (PDNA, em inglês) para determinar os danos físicos, as perdas econômicas e os custos de satisfação das necessidades de recuperação após o desastre, através de um processo liderado pelo governo.

***Presidente da Academia de Engenharia da Bahia**

CORREIO SUDESTE

Divulgação



Rapidez no transporte garante que o órgão chegue

Mais de 140% de órgãos transportados por aeronaves

O número de órgãos transportados por aeronaves de Minas, por meio do Gabinete Militar do Governador, e do Comave, da PMMG, aumentou mais de 140%, passando de 133 em 2019 para 328 em 2023. Em 2024, 81 órgãos já foram transportados, sendo 17 corações, 26 rins, 25 fígados e 13 córneas. Há dois anos, Rony Fabiano do Nascimento foi submetido a um transplante de coração. "Hoje tenho uma vida normal, pratico exercícios diariamente, minha vida é repleta de momentos de alegria, conquistas que antes pareciam impossíveis. E cada batida nesse novo coração, para mim, é um lembrete da bondade humana e da importância da doação de órgãos", afirma. Esse também é o caso de Janaína Coelho, que recebeu a doação de um fígado em 2022. "O transplante me permitiu continuar sonhando, me permitiu continuar fazendo planos e, principalmente, colocar todos esses planos em prática. O maior presente que você pode dar a alguém é a continuidade da vida".

Detran-SP adere ao Fala SP

A ouvidoria do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) tem novo endereço digital. Denúncias, reclamações, elogios e solicitação de dados devem ser feitos pelo Fala SP, canal de comunicação que unifica manifestações de ouvidoria e pedidos de acesso à informação destinados aos órgãos e entidades do Governo de São Paulo. Para acessar, basta digitar fala.sp.gov.br e escolher o tipo de mensagem que deseja enviar, como elogio, sugestão ou denúncia. Na sequência, é preciso indicar a qual órgão ela se destina.

Linha de crédito para apoiar agricultor

O Governo do Estado de São Paulo vai oferecer uma linha de crédito para ajudar produtores de citros na prevenção e controle de doenças que afetem seus pomares. É o caso do Greening, uma doença causada por uma bactéria que destrói plantas cítricas, como a da laranja, e a produção da citricultura. Segundo o secretário de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai, a medida tem foco no produtor que mais sofre com a praga: "Os custos associados à implementação de práticas agrícolas sustentáveis, como o uso de inseticidas específicos e a renovação de pomares afetados, são elevados e muitas vezes inacessíveis para pequenos e médios produtores".

1 milhão de mudas por ano

Localizada na região de Bauru, Pederneiras inaugurou na segunda-feira (27) seu primeiro viveiro florestal, em uma área de 150 hectares de floresta estadual. O objetivo é reproduzir ali mudas de diferentes espécies exóticas, como pinus (sete exemplares), eucalipto (cinco exemplares) e corymbia (dois exemplares), com foco na manutenção da biodiversidade local e na realização de pesquisas para melhorar a qualidade genética dessas espécies. Além de fomentar o emprego na região, o viveiro também irá comercializar as mudas, madeiras e resinas produzidas. Sua capacidade de produção pode chegar a até 1 milhão de plantas por ano.

Experiência em Brumadinho para localizar vítimas

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) segue empenhado no apoio ao estado do Rio Grande do Sul, atingido por enchentes há um mês. Na madrugada desta quarta-feira (29/5), uma equipe com 15 militares e dois cães seguiram para o estado. "Neste novo ciclo, fomos mobilizados para fazer a missão de busca e salvamento de pessoas desaparecidas na região de Bento Gonçalves (RS). Estamos levando diversos equipamentos e a nossa expertise nesse tipo de atividade em áreas soterradas, em áreas de enxurradas e de enchentes", explicou o tenente-coronel Welter Chagas, que chefia a equipe mineira.

Dia da Mata Atlântica

No Dia da Mata Atlântica, celebrado nessa segunda-feira (27), o Parque Estadual de Itaúnas, localizado em Conceição da Barra, deu início a uma série de atividades de educação ambiental que serão realizadas até o Dia do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho. A programação conta com palestras, trilhas, oficinas, teatros, concursos de desenhos, dentre outras atividades, que mostrarão a importância da preservação ambiental. As atividades estão sendo realizadas na sede do parque e em dez escolas de Conceição da Barra, onde está localizada a Unidade de Conservação.

Governo de SP assina concessão do Trem Intercidades que vai ligar Campinas à capital

Com investimentos de R$ 14,2 bilhões, projeto contempla ainda o Trem Intermetropolitano entre Campinas e Jundiaí e a Linha 7-Rubi da CPTM

O governador Tarcísio de Freitas autorizou nesta quarta-feira (29), em Campinas, a assinatura do contrato de concessão do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, que vai ligar a maior metrópole do interior paulista à capital. Vencedor de leilão na B3 em fevereiro deste ano, o Consórcio C2 Mobilidade sobre Trilhos (TIC Trens) será responsável pelo projeto orçado em R$ 14,2 bilhões. "Hoje é dia de celebrar o legado do Trem Intercidades Campinas-São Paulo, que é um dos projetos mais importantes desta gestão. A gente assina o contrato e inicia um período de transição pré-operacional com o começo das obras em 2026, em 2029 vamos ter o serviço intermetropolitano do trem parador funcionando. E depois, em 2031, vamos ter o trem expresso com uma só parada em Jundiaí. Vamos encurtar o tempo de trajeto trazendo conforto, melhorando a mobilidade e diminuindo as emissões com todos os benefícios que podemos ter em um projeto dessa magnitude", afirmou Tarcísio.

A cerimônia reuniu secretários estaduais, deputados, prefeitos e vereadores, além de executivos brasileiros e chineses do consórcio que vai implementar, operar e manter os três serviços da concessão do TIC Eixo Norte ao longo de 30 anos. A estimativa é de 672 mil passageiros transportados por dia quando o sistema estiver em plena capacidade. O TIC será o serviço expresso em 101 km de trilhos entre São Paulo e Campinas, com parada em Jundiaí, o empreendimento engloba ainda a implantação do Trem Intermetropolitano (TIM) entre Campinas e Jundiaí e a concessão da Linha 7-Rubi, atualmente operada pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) na ligação de Jundiaí até a capital. O TIC Eixo Norte irá beneficiar cerca de 15 milhões de pessoas em 11 municípios e gerar mais de 10,5 mil empregos, entre diretos, indiretos e induzidos.

Divulgação



Governador Tarcísio de Freitas autorizou nesta quarta-feira (29), em Campinas

Divulgação



Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte Estação de trem Campinas

Próximos passos

A assinatura do contrato de concessão dá início à fase preliminar do projeto, que acontece entre junho e novembro deste ano. Nessa etapa, a concessionária vai apresentar os planos de financiamento, desapropriação, reassentamento e se prepara para o início da transição operacional com quadros da CPTM. As ações prévias às obras dos três serviços do TIC Eixo Norte serão promovidas até junho de 2026. O início efetivo da construção de todas as linhas do projeto deve ocorrer em até dois anos a partir da formalização do acordo de concessão. As obras da Linha 7-Rubi e do TIM devem durar três anos, com conclusão estimada em junho de 2029.

Já as obras do TIC devem durar cinco anos, ou seja, com início da operação a partir do segundo semestre de 2032. Ao longo do ano que vem, o projeto prevê a operação assistida da TIC Trens na Linha 7–Rubi, com o apoio do pessoal da CPTM na transferência dos serviços à concessionária. A operação comercial na Linha 7-Rubi deve começar em 2026, quando também entrará em vigor o prazo efetivo de 30 anos da concessão. Para o TIM, a estimativa é que os testes de operação comecem no último trimestre de 2029, com início da operação comercial a partir de 2030. No TIC, com prazo mais longo, a fase de testes está prevista para o final de 2031, e a operação comercial a partir do ano seguinte.

Como vai funcionar

O empreendimento vai ampliar e modernizar a mobilidade entre as regiões metropolitanas de São Paulo, Jundiaí e Campinas. O trem que vai ligar a capital a Campinas será o mais rápido do Brasil, com velocidade de até 140 km/h. A viagem terá duração de 64 minutos, com 15 trens no serviço expresso e tarifa no valor médio de R$ 50.

Já o TIM irá operar com sete trens em um percurso de 44 km, com previsão de deslocamento de 33 minutos. O serviço parador terá estações nas cidades de Jundiaí, Louveira, Vinhedo, Valinhos e Campinas, com velocidade média de 80 km/h e capacidade para transportar 2.048 passageiros. O valor médio da tarifa será de R$ 14,05.

Já a Linha 7-Rubi vai operar entre as estações Barra Funda, na capital, e Jundiaí. O valor cobrado por passageiro seguirá a tarifa pública, atualmente de R$ 5. O trecho de 57 quilômetros conta com 17 estações e capacidade para receber 400 mil pessoas por dia. O contrato prevê a transferência de 30 trens da CPTM que fazem o trajeto para o novo concessionário.

Sustentabilidade é palavra de ordem no TRT da 2ª região

Evento Caminhos para a transformação ocorre de 05 a 07/06/2024

A tragédia que se abateu pelo Rio Grande do Sul em razão das enchentes, segundo dados atualizados da defesa civil (30/05), atingiu 473 Municípios, com 169 óbitos confirmados, 806 feridos, 45.126 pessoas em abrigos, 581.638 desalojados, tendo afetado a vida de 2.347.664 gaúchos. Nesse momento de comoção e solidariedade de todo o país aos milhões de gaúchos que foram gravemente atingidos por esse evento natural extremo, que, sem sombra de dúvida, foi intensificado pela ação humana e resultado das mudanças climáticas produzidas pelo aquecimento global, é impossível não pensar em sustentabilidade. Quanto tempo mais demoraremos para usar os recursos naturais de forma consciente sem comprometer o bem-estar das gerações futuras? Quanto tempo mais demoraremos para encontrar o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental para evitar tarefas catástrofes? No Tribunal Regional do Trabalho da 2a Região, a sustentabilidade é palavra de ordem. Protagonista na instituição de políticas e programas de Responsabilidade Socioambiental e da Acessibilidade, desenvolve ações, desde 2010, para o fortalecimento da sustentabilidade local e global.

As ações são permanentes, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e aos eixos ESG, de acordo com sua missão institucional, que é: "Realizar Justiça, no âmbito das relações de trabalho, contribuindo para o fortalecimento da cidadania." Importante destacar algumas ações do TRT da 2a Região na dimensão ambiental: juízo 100% digital, digitalização dos processos físicos; inserção de critérios de sustentabilidade nas contratações de bens e serviços; implantação de coleta seletiva solidária e gerenciamento de resíduos sólidos, com a destinação de resíduos recicláveis às cooperativas de catadores de materiais recicláveis parceiras; substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED em todas as unidades, projeto para instalação de painéis solares em três unidades; implantação do PURA (Programa de Uso Racional de Água) em todas as unidades do TRT2; criação e coordenação dos agentes socioambientais, servidores multiplicadores das práticas socioambientais, dentre outras medidas.

E na esteira da promoção da cultura da sustentabilidade, a Escola Judicial do TRT da 2a Região e o Subcomitê de Gestão Socioambiental e do PLS do TRT2 irão promover, nos dias 05 a 07/06/2024, no auditório da EJUD 2, Fórum Ruy Barbosa, o evento: "Caminhos para a transformação: ESG no TRT2. O objetivo do evento é divulgar e impulsionar a agenda ESG (environmental, social and governance), no âmbito do serviço público, bem como promover o mês do Meio Ambiente com o lançamento da campanha que contará com uma série de ações e capacitações institucionais, em conformidade aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no. 02 (Fome zero e agricultura sustentável), no. 03 (Saúde e bem-estar), no. 05 (Igualdade de gênero) e no. 08 (Trabalho decente e crescimento econômico). Iniciativas como a do Tribunal Regional do Trabalho da 2a Região precisam ser disseminadas.O desenvolvimento da cultura da sustentabilidade, com a incorporação da sustentabilidade na estratégia e na tomada de decisões, é um caminho sem volta pensando no hoje e nas gerações futuras.

CORREIO SUL

Governo do Paraná



Estado registrou redução de quase 30%

Gravidez na adolescência cai no Paraná

O número de mães adolescentes com até 19 anos no Paraná caiu de 18.169 em 2019 para 12.769 em 2023, uma redução de 29,7%, segundo a Secretaria de Estado da Saúde. No Brasil, a queda foi de 27,8% no mesmo período, passando de 399.922 para 288.520 nascimentos de mães adolescentes.

A Secretaria da Saúde do Paraná tem como meta enfrentar a gestação precoce através da Linha de Cuidado Materno Infantil. De 2019 a 2023, houve uma diminuição gradual de nascimentos entre adolescentes: 15.957 em 2020, 15.186 em 2021 e 13.656 em 2022. De janeiro a maio de 2024, foram registrados 3.960 nascimentos de mães de 15 a 19 anos.

O secretário de Saúde, Beto Preto, destaca a necessidade de garantir acesso a cuidados de qualidade e a métodos contraceptivos. O programa Saúde na Escola e a Linha de Cuidado Materno Infantil são iniciativas chave para alcançar esses objetivos.

Programas Tratos pelo Saneamento

Em comemoração ao Mês do Meio Ambiente, instituído pela Organização das Nações Unidas em 1972, os Tratos pelo Saneamento estão com uma programação especial. Os programas da Casan promovem neste sábado, 1º de junho, eventos que ressaltam a importância do cuidado com o meio ambiente em Florianópolis, São José, Laguna, Criciúma e Chapecó. Entre as atividades previstas, estão limpeza da orla de praias e cursos de água, entrega de folders explicativos sobre a ligação correta na rede de esgoto e distribuição de mudas de plantas. Confira a programação em cada cidade.

Trânsito de Florianópolis

A SIE informa que Florianópolis recebe, neste domingo, 2 de junho, a Floripa International Marathon, com disputas de maratona, meia-maratona e corrida de 5 quilômetros. O evento trará impactos no trânsito da Capital. Os corredores vão percorrer a Avenida Beira-Mar Norte, as Pontes Pedro Ivo e Colombo Salles, além do Túnel Antonieta de Barros e a SC-401, no Sul da Ilha de Santa Catarina. Importante salientar que a Ponte Hercílio Luz, que normalmente fica fechada para o trânsito de veículos nos fins de semana, estará aberta ao tráfego das 6h às 13h deste domingo.

60 vagas para bolsistas

Estão abertas as inscrições para o edital da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan), realizado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc). Serão selecionados 60 bolsistas com formação e experiência na área de Gestão de Projetos para atuarem especificamente na estruturação e apoio aos Núcleos de Gestão de Projetos (Nuproj) dos órgãos e entidades estaduais, coordenados pelo Escritório de Gestão de Projetos (Eproj-SC). As inscrições para o Edital de Chamada Pública N°22/2024 Seplan/Fapesc podem ser realizadas até o dia 27 de junho, pelo site

Alusão ao Junho Branco

A Polícia Civil do Paraná promoverá ações de orientações de conscientização e prevenção ao uso de drogas, no Jockey Plaza Shopping, no bairro Tarumã, em Curitiba. Durante a ação, serão distribuídos materiais orientativos sobre o tema e realizadas apresentações de cães policiais do NOC. Além disso, policiais civis estarão disponíveis para tirar dúvidas. No sábado a atividade será realizada das 16h às 22h, sendo que as apresentações com os cães serão entre 18h e 20h. No domingo, a ação acontece das 14h às 20h e as apresentações às 16h e 18h.

Copel conclui obra

A Copel colocou em operação, neste mês de maio, um novo transformador na subestação Guaíra, localizada no Oeste do Paraná, concluindo o grande projeto que aumentou de 300 para 600 megavolts-amperes a potência total da instalação. Essa ampliação confere mais segurança e confiabilidade para a rede de transmissão de energia que opera em alta tensão nas regiões Oeste e Noroeste do Paraná e beneficia diretamente cerca de meio milhão de pessoas. O pacote de obras na subestação absorveu R$ 60 milhões em investimentos e foi dividido em duas etapas principais.

Ecoturismo em SC foca na fauna ameaçada

Universidades desenvolvem roteiros sustentáveis na baía Babitonga

Arquivo/Agência Brasil



Pesquisadores de Santa Catarina buscam rotas focadas na fauna

A baía da Babitonga, localizada na foz de diversos rios, como o Palmital, no litoral norte de Santa Catarina, é reconhecida como um refúgio para espécies ameaçadas, como o golfinho toninha (Pontoporia blainvillei) e a ave miraguaia (Pogonias cromis). Aproveitando este potencial, pesquisadores da Universidade da Região de Joinville (Univille) e do Instituto Federal Catarinense de São Francisco do Sul criaram roteiros turísticos focados na observação da fauna local.

Os roteiros fazem parte do projeto Caminhos do Mar – Turismo de Natureza para a Conservação da Baía Babitonga, que visa explorar turisticamente a região de forma segura e sustentável. Além da toninha e da miraguaia, a área abriga outras espécies vulneráveis, como o boto-cinza (Sotalia guianensis) e aves como o guará (Eudocimus ruber), maçarico-de-papo-vermelho (Calidris canutus) e bicudinho-do-brejo (Stymphalornis acutirostris). A proposta é utilizar o turismo como uma ferramenta para a conservação da biodiversidade.

"O turismo pode ser tanto um vilão nesse processo para a biodiversidade, quanto um aliado. Se feito de forma responsável, sustentável, respeitando a vida, as espécies que ocorrem naquele local, ele é um aliado, pois ajuda a valorizar essas espécies, a biodiversidade, tanto para os turistas que vêm de fora e se aproximam da natureza, e conhecendo a natureza, conseguem valorizar mais e continuar defendendo quando voltam para suas casas", afirma a bióloga Jana Bumbeer, da Fundação Boticário, que apoia o projeto.

O projeto também visa demonstrar à comunidade local que a conservação da natureza pode ser um gerador de renda. Envolver a comunidade, operadores de turismo, cientistas e os próprios turistas no processo de conservação é fundamental para o sucesso da iniciativa. A bióloga enfatiza que as pessoas devem ser vistas como parte integrante da natureza e, consequentemente, da solução para sua preservação.

A baía da Babitonga, situada próxima a Joinville, que possui um aeroporto com conexões para importantes centros aéreos como Congonhas, Guarulhos e Viracopos, é o principal estuário de Santa Catarina. A região concentra 75% dos manguezais do estado e é um importante local de reprodução para diversas espécies de interesse para as pescas recreativa, artesanal e industrial. Além disso, abriga áreas de cultivo de moluscos.

Um estudo realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) revelou que os manguezais da Babitonga perderam 37% de sua cobertura vegetal entre 1985 e 2019. Este dado reforça a importância de iniciativas como o projeto Caminhos do Mar, que busca conciliar turismo e conservação, promovendo um desenvolvimento sustentável que valoriza e protege a rica biodiversidade local.

Governo libera auxílio para o RS

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Mais de 47 mil famílias devem receber benefício

O governo federal habilitou 47.584 famílias desabrigadas ou desalojadas de 47 municípios do Rio Grande do Sul a acessar o site do Auxílio Reconstrução e confirmar os dados cadastrados pelas prefeituras para receberem o segundo lote do benefício de R$ 5,1 mil. Até agora, mais de 90 mil famílias atingidas pelas enchentes foram aprovadas para receber o auxílio.

A validação dos dados deve ser realizada pelo responsável de cada família por meio da conta Gov.br. Após a confirmação, as informações serão enviadas para a Caixa Econômica Federal, que fará o depósito na conta do beneficiário.

No primeiro lote, das 44.592 famílias aprovadas, 34.196 validaram as informações e garantiram o direito ao recurso. A Caixa iniciou os primeiros pagamentos na quinta-feira (30).

O ministro da Integração Regional, Waldez Góes, destacou a importância da rápida validação dos dados para que as famílias possam acessar o dinheiro e começar a reconstruir suas vidas. Góes também reforçou que o trabalho das prefeituras deve ser contínuo, alimentando o sistema constantemente para agilizar a liberação dos recursos.

Até agora, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional aprovou R$ 336,6 milhões para atender 214 municípios. Foram aprovados 456 planos de trabalho e registradas 169 mortes. Ainda há 45 pessoas desaparecidas, 581.638 desalojadas e 45.651 em abrigos. O resgate de animais chegou a 12.527 e 473 municípios foram afetados pelas chuvas. O ministério também está recebendo planos de trabalho para a reconstrução das áreas destruídas, com 46 planos já em análise.

O ministro-chefe da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, informou em sua página no Instagram que está percorrendo o estado para identificar demandas locais. Em visita à cidade de Rio Grande, ele conversou com a comunidade, o prefeito e lideranças locais, além de conhecer as instalações do Hospital de Campanha no Parque Marinha, construído para reforçar o atendimento médico à população.

Pimenta também visitou a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), que adaptou o pavilhão de salas de aula para abrigar famílias atingidas pelas enchentes. Ele se reuniu com representantes dos setores produtivos para discutir o apoio às demandas emergenciais da região.

SANTA CATARINA

Pesquisas científicas em educação especial

Inclusão escolar de crianças com autismo, mercado de trabalho para pessoas com deficiência, avaliação escolar de crianças surdas e organização de eventos acessíveis. Estes são alguns dos temas abordados nos mais de 30 projetos científicos em andamento na FCEE, no 4ª edição do Seminário de Projetos Técnicos e Científicos do Núcleo de Estudos e Pesquisa, que ocorre em 16 de agosto deste ano no campus da instituição, em São José. Com inscrições para submissão de trabalhos abertas até 10 de junho, o Seminário irá apresentar os principais projetos em andamento realizados por profissionais da FCEE e das mais de 240 instituições especializadas conveniadas em todo o estado.

SANTA CATARINA

Renovado convênio de gestão de três aeroportos

O Governo do Estado de Santa Catarina está renovando o convênio de subdelegação de três aeroportos por mais cinco anos. Conforme solicitação dos municípios, foram renovadas as subdelegações dos Aeroportos de São Miguel do Oeste, de Curitibanos e de Dionísio Cerqueira. Os pedidos foram atendidos pela Secretaria de Portos Aeroportos e Ferrovias (SPAF) e já foram publicados no Diário Oficial do Estado (DOE). O Estado detém a delegação dos aeroportos da Secretaria de Aviação Civil (SAC) e pode subdelegar aos municípios como já ocorre atualmente.

PARANÁ

No Dia Mundial do Tabaco, reforça malefícios

No Dia Mundial Sem Tabaco, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) reforça os malefícios que o tabagismo pode causar, sendo considerado uma doença crônica. Criada originalmente em 1987 pela OMS, a data tem como objetivo alertar a população sobre os danos causados pelo uso do tabaco e seus derivados. Este ano, a campanha recebe o tema "Proteção das crianças contra a interferência da indústria do tabaco" e pretende alertar os governos e formadores de opinião sobre as estratégias adotadas pela indústria do tabaco para atrair novos consumidores, notadamente crianças, adolescentes e jovens.

PARANÁ

Projeto Cinema na Praça para 40 mil pessoas

De fevereiro a maio deste ano, 40 mil pessoas de municípios que não possuem salas de cinema puderam assistir filmes de forma gratuita, exibidos em local aberto e de fácil acesso. Com investimento de R$ 4,25 milhões, viabilizado com recursos da Lei Paulo Gustavo (LPG), o projeto da Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) realizou 140 sessões gratuitas de filmes em 71 cidades do Paraná, dentro do projeto Cinema na Praça. Até o mês de setembro, os dois caminhões de cinema itinerantes ainda vão levar mais 158 sessões para 79 cidades. O projeto Cinema na Praça faz parte de um edital da LPG e é produzido em duas frentes.

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Segunda-feira, 3 de Junho de 2024 - Ano CXXII - Nº 24.529

Edu Lobo e Zé Renato regravam ícone dos festivais
PÁGINA 3



'O Último Pub' pode ser a saideira de Ken Loach
PÁGINA 5



Grandes chefs do Rio se unem pelo Rio Grande do Sul
PÁGINA 7



2° CADERNO



Sidão Santos, Daniel Jobim, Roberto Menescal, Carlinhos Brown, Carol Biazin, Alaíde Costa, Celeste, Seu Jorge e Adriano Trindade em show comemorativo da Bossa Nova no Carnegie Hall, em Nova York

Era uma vez uma noite em **Nova York...**

Show de outubro de 2023 que celebrou o aniversário da histórica apresentação de Tom Jobim, João Gilberto & Cia é lançado como álbum

Divulgação

The Greatest Night bossa nova
LIVE AT CARNEGIE HALL

Um banquinho, um violão, um piano de cauda e 2.800 pessoas cantando baixinho, em uma das mais celebradas salas de concerto do mundo, o Carnegie Hall, no coração de Nova York. Foi assim a festa de aniversário que celebrou a histórica apresentação de Tom Jobim, João Gilberto, Roberto Menescal, entre outros, que colocou o estilo musical no mundo e aconteceu naquele mesmo auditório há 61 anos. Felizmente, o registro do show "The Greatest Night Bossa", de outubro do ano ano passado, ganha registro fonográfico em álbum, .

Mais que um registro histórico de uma noite mágica, o álbum "The Greatest Night Bossa Nova" é prova emocionante da atemporalidade e da força da música do Brasil. Ao longo das 16 faixas do álbum gravado ao vivo no Carnegie Hall, um grande time de artistas e músicos celebra um catálogo precioso de hits globais e standards, evocando o mítico concerto realizado em 1962 que ajudou a fazer decolar mundialmente a bossa nova e seus dois gênios maiores, Tom Jobim e João Gilberto.

No palco, nomes legendários da bossa, como Roberto Menescal e Alaíde Costa ganharam a companhia talentosa de Daniel Jobim (neto de Tom) e de dois dos maiores astros globais brasileiros, Carlinhos Brown e Seu Jorge, e o reforço de jovens estrelas como a cantora paranaense Carol Biazin, 27 anos, e a britânica (nascida na Califórnia) Celeste, 30 anos, uma das vozes mais impressionantes reveladas nos últimos cinco anos.

Max Vianna, produtor do disco e do show, comenta: "Desde 1962, todo mundo tentava fazer algo assim e esbarrava em uma série de dificuldades e complexidades. Mas a gente finalmente conseguiu encontrar, a partir do trabalho de Seu Jorge com Daniel Jobim, uma solução artística e com apelo para produzir um show no local. Foi muito importante ter Menescal, que é um cara importantíssimo na música brasileira e que segue fazendo da bossa nova algo vivo e mutante, assim como foi ter Alaíde Costa, dar a possibilidade de trazê-la para um lugar que acolheu a música brasileira, e também apontar para o futuro, com a Carol Biazin e a Celeste. E, claro, ter também o Brown, um dos artistas brasileiros mais incríveis e versáteis, que conheci como percussionista da banda de meu pai".

Continua na página seguinte

"The Greatest Night Bossa Nova" mostra a bossa nova com molduras clássicas, mas como um gênero vivo, potente e influente, que ecoa no trabalho de artistas novíssimos, como Billie Eilish. Para Roberto Menescal, um dos artífices do gênero, que participou do concerto de 1962, tocando (e cantando) "O Barquinho", vai além: "É como um panorama da música brasileira mais de 60 anos depois, com vários tipos de artistas e talentos. Mostra que a música brasileira hoje é maior, tem diversidade e segue se transformando".

Um movimento presente, mas ancorado na força emocional de um repertório com precioso lastro na memória afetiva brasileira (e de várias gerações de estrangeiros). A vibração do público no teatro, cerca de 2,8 mil pessoas, é coadjuvante em várias das faixas, ganhando o protagonismo no encerramento apoteótico, com todos cantando "Garota de Ipanema" em ótimo português.

E essa cantoria feliz, na verdade, começa aos dois minutos da canção de abertura, "Chega de Saudade", quando Daniel Jobim dá a deixa, pedindo: "Vocês..." E entram no mínimo duas mil pessoas entoando "vai, minha tristeza...", junto com ele e com Seu Jorge.

Logo em seguida vem um momento musicalmente lindo e ecumênico, "Samba do Avião", que começa com a citação de "Oração a Xangô", parceria abençoada de Tom Jobim e Dorival Caymmi, pedindo proteção na ponte aérea de preenchimento harmônico entre Jobim, Debussy e Villa-Lobos (com carinho total de Daniel Jobim na ancestralidade nobre). Os dotes performáticos de Seu Jorge, em voz e tamborim, dão um molho diferente a "Só Danço Samba", outro destaque do set inicial, conduzido por ele e Daniel.

No standard internacional "Samba de Verão" (de Marcos e Paulo Sérgio Valle), acompanhada por Roberto Menescal, Carol Biazin se mostra amadurecida e luminosa, justificando o status de grande revelação no cenário desta década. Honrando os laços afetivos com a canção, usa bem o timbre grave, a voz cheia, mas sem nasalidade e com as palavras bem articuladas. "Cantou bem demais. Uma gracinha. E completamente diferente das coisas dela que eu vi no YouTube", elogia Menescal.

Leandro Justen/Divulgação



Alaíde Costa e Roberto Menescal durante o show comemorativo da Bossa Nova no Carnegie Hall, em Nova York

'A música brasileira **hoje é maior'**

Em "O Barquinho", ele teve a chance de fazer seu acerto de contas com a história. Notório não-cantor, ela havia sido obrigado a encarar um microfone pela primeira vez num show no concerto de 1962, por obrigações contratuais. Nervoso, conseguiu errar a letra de seu maior sucesso. Nesse retorno, porém, descontraído, canta com suavidade, faz scat e brinca com o som do violão. Preferiu não trazer a guitarra, com que toca habitualmente a canção há décadas, para manter o "espírito" de 1962.

Outro momento com espírito de revisão, e um dos grandes destaques do show e do álbum, aplaudidíssimo, é Alaíde Costa reencontrando "Sabe Você", joia criada por Carlos Lyra e Vinicius de Moraes, para "Pobre Menina Rica", em releitura milionária de significados, com Roberto Menescal ao violão. Aos 87 anos, depois de preterida pela indústria em vários momentos, ela teve vez.

Com a ousadia que sempre marcou sua trajetória, Carlinhos Brown trouxe seu arsenal criativo e o piano de Thiago Pugas para revisitar outro clássico, o hit global de 1959 "Manhã de Carnaval", que havia sido um dos momentos mais aplaudidos no concerto de 1962 (quando foi interpretada pelo autor, Luiz Bonfá, ao violão, com o vozeirão de Agostinho dos Santos). Brown também traz para o repertório uma canção do século 21, "Ararinha" (que ele compôs para a animação "Rio", de 2011), com alegria contagiante.

É acompanhada do violão precioso de Menescal que a anglo-americana Celeste brilha em um dos pontos altos do álbum. Com arrebatamento máximo, sem ornamentos desnecessários ou firulas, ela assombra traduzindo toda a dor expressa no clássico jobiniano "How Insensitive" (versão de "Insensatez", de Tom e Vinicius), com direito a "por que você foi fraco assim, tão desalmado", em português). Não é pouca coisa: Celeste se impõe com personalidade na canção que teve gravações memoráveis de gigantes do jazz como Ella Fitzgerald e Shirley Horn.

Seu Jorge e Daniel Jobim retornam para "duetar" em "Desafinado" e "Águas de Março", com recepção eufórica do público, antes da apoteose de "Garota de Ipanema", cantada por todos (Seu Jorge, Daniel, Brown, Alaíde, Celeste e Menescal). Ao final, fica ecoando pelo Carnegie Hall o coro com o verso de Vinicius de Moraes que ajuda a explicar a força mágica da música de um certo país: "por causa do amor/ por causa do amor".

Quem me dera agora...

Edu Lobo e Zé Renato regravam 'Ponteio', clássico da Era dos Festivais

Por **Affonso Nunes**

Clássico do repertório do mestre Edu Lobo, "Ponteio" ganhou uma nova versão, gravada especialmente para a trilha sonora da novela "No Rancho Fundo" (TV Globo). A nova versão marca o encontro de Edu com cantor e compositor Zé Renato, convidado pelo compositor para um dueto memorável já disponível nas plataformas digitais.

Os dois têm longa relação musical visto que o grupo Boca Livre (do qual Zé Renato faz parte) despontou nacionalmente em turnê nacional com Edu pelo saudoso Projeto Pixinguinha.

Há quase 60 anos "Ponteio" venceu o III Festival da Música Popular Brasileira da TV Record, na interpretação que reuniu a Marilia Medalha, Edu Lobo, o grupo Momento Quatro (do qual faziam parte David Tygel e Maurício Maestro, colegas de Zé Renato no Boca Livre, Zé Rodrix e Ricardo Villas) e os músicos do Quarteto Novo, formado por Hermeto Pascoal (piano e flauta), Heraldo do Monte (violão e guitarra), Théo de Barros (contrabaixo e violão) e Airto Moreira (percussão). Uma histórica reunião de talentos que assina coletivamente um dos melhores arranjos aprsentados num festival.

Memeca Moschkovich/Divulgação



Zé Renato e Edu Lobo durante a gravação da nova versão de 'Ponteio'

A melodia de Edu Lobo em "Ponteio" se pauta da tradição da viola sertaneja numa releitura moderna da estrutura do baião e a letra de Capinam usa elementos da cultura popular para falar sobre a luta pela liberdade e a esperança nos anos de chumbo com seu forte refrão "Quem me dera agora / Eu tivesse a viola pra Cantar" que, curiosamente, era a única contribuição de Edu na letra já que foi o ponto de partida da composição.

"Quando surgiu esse convite do Edu eu fiquei muito feliz. Impossível não lembrar da gravação original no festival, que assisti na época sem jamais imaginar que um dia cantaria com o David e o Maurício. E toda essa história que o Edu tem com o Boca Livre, de ter sido tão importante na nossa trajetória. E tudo isso veio à mente ali no estúdio, gravando com ele, um ídolo", conta Zé Renato.

Com um arranjo primoroso e piano do maestro Cristóvão Bastos, a gravação feita no estúdio da Biscoito Fino conta com a participação dos músicos Paulo Aragão (violão), Jorge Helder (contrabaixo), Mauro Senise (flauta) e Jurim Moreira na bateria.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Divulgação



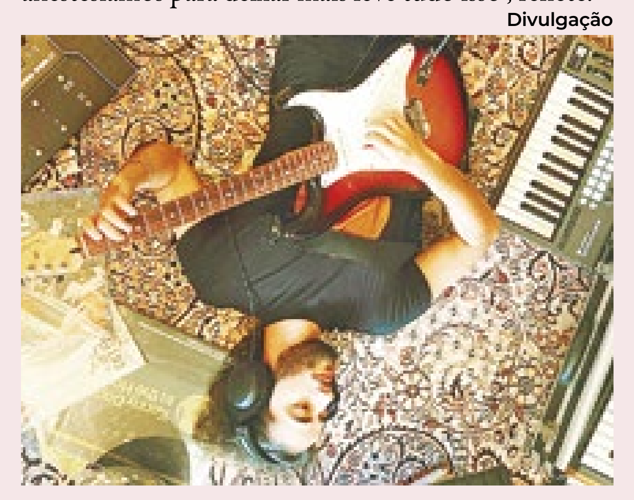
Tem piano na house

Pic Schmitz, um dos pioneiros da house music no Brasil, apresenta o single "Waiting on You". Com o piano exercendo papel central na melodia, "Waiting on You" destaca-se pelo seu house fino, alegre e vibrante, características que sempre definiram o som do artista gaúcho. "A pegada dela originalmente era um pouco mais indie", explica Pic. "Mas aos poucos foi ganhando contornos de um UK house, como artistas como MK e Sonny Fodera produzem, onde ressalta um house mais moderno e pra frente, com o piano ganhando grande destaque".

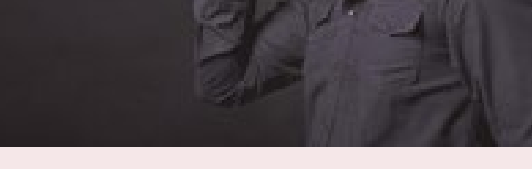
Lidar com a rotina

O cantor, produtor e compositor Fel C prepara o lançamento do álbum "Interno", uma jornada reflexiva e cheia de assuntos complexos através de uma dançante psicodelia pop. "Ideias Tortas", novo single, fala de um jeito leve de uma rotina de cansaços e dos escapes diários para se reencontrar. "A faixa surgiu da primeira colaboração com a artista Naluz. A letra fala sobre como lidamos com nossa rotina, nosso cansaço com a sociedade, nossas hipocrisias, questões políticas e como nos anestesiamos para deixar mais leve tudo isso", reflete.

Divulgação



Divulgação



História na melodia

O DJ, produtor e compositor pernambucano José Pinteiro, o Jopin, busca emoções e dias melhores em "Hope". Sem vocais, a faixa se destaca por sua capacidade de contar uma história através da melodia, elevando a criatividade do artista, que se tornou referência na música eletrônica brasileira pelo uso da musicalidade brasileira em suas criações. "Venho tentando ser o mais autêntico possível nos meus últimos lançamentos", explica Jopin. "É uma música sem vocal, mas que consegue contar uma história. Gosto de escrever, mas nesse trabalho tentei usar os instrumentos como palavras".

CORREIO CULTURAL

Luisa Monte/Folhapress



Bueno e Gorski como José Bonifácio e D. Pedro I

'B de Brasil' grava os episódios da segunda temporada

Após colocar D. Pedro I no divã e explorar a independência do Brasil sob outro ponto de vista, a série documental "B de Brasil" está de volta ao History Brasil. Na segunda temporada, o escritor Eduardo Bueno, o Peninha, se inspira nos 200 anos da primeira constituição e coloca o então imperador em situações curiosas.

Numa das cenas, D. Pedro faz uma videoconferência — vestido da cintura para cima com o traje imperial, e para baixo com shorts de pijama. A reunião era com a Assembleia Constituinte, que viria a ser dissolvida, para em seguida ser outorgada a Carta, de acordo com a sua vontade e lhe garantindo amplos poderes.

Festival

Exclusivamente dedicada à exibição e à promoção de obras audiovisuais através da realização de mostras competitivas e não competitivas, o 1º Festival Internacional de Cinema de Paraty abriu inscrições através do site www.festivaldecinemadeparaty.com.br.

Criatividade

O multiartista Júlio Luz, licenciado em Teatro e produtor cultural, lança o curso de teatro "Criatividade em Ação, com início nesta terça-feira (4), no Centro de Investigação Artística, na Tijuca. Inscrições e informações: . julio.rosemberg@gmail.com.

Reaparecimento

Após 15 anos afastada da TV aberta, a jornalista Leilane Neubarth volta a aparecer na Globo. A apresentadora do Conexão GloboNews será a apresentadora do Falas de Orgulho, dedicado ao público LBGTQIA+, que será exibido no dia 21 de junho.

Fenômeno

Reprisada desde abril no Vale a Pena Ver de Novo, "Alma Gêmea" (2005) não só subiu a audiência da Globo na TV aberta, como virou líder de audiência no Globoplay. O folhetim escrito de Walcyr Carrasco ultrapassou "Renascer" e a série "Justiça 2".

Divulgação



Em 'Albatroz', o belga Jérémie Renier é Laurent, um policial às voltas com o remorso

O mergulho **profundo** de um ator

Inédito em circuito, a pérola francesa 'Albatroz' ganha espaço na grade das plataformas digitais

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Inédito há três anos em nossas telas, "Albatroz" surge disponível para compra digital no Mercado Livre. É uma joia do cinema francês. Passou-se um bocado desde a Berlinale 2021, mas a capital alemã não se recupera desse título que ainda reverbera por suas esquinas. Ninguém entendeu como o júri deixou sair sem láureas um filme tão possante, que nos devasta por sua discussão sobre o peso da culpa e importância da catarse como expiação do remorso. Um filme que vendeu 90 mil ingressos em um mês em uma friíssima temporada de vacas magras para o cinema francês, dirigido e escrito por Xavier Beauvois, mesmo cineasta que há 12 anos deslumbrou o mundo com "Deuses e Homens". Seu chamariz é a potência de um ator em estado de graça: Jérémie Renier.

À época em que Beauvois exibiu o longa na disputa pelo Urso dourado, em março passado, a revista portuguesa C7nema escreveu assim: "Existem atores que nos ganham pelo carisma (Gérard Philipe, David Niven, Bill Murray), atores que nos seduzem pelo ativismo político (Yves Montand, Danny Glover) e existem aqueles que nos imantam pelo puro talento (Daniel Day-Lewis, Tony Leung, Denzel Washington, Milton Gonçalves). Mas há uma quarta categoria: a dos atores essenciais. Profissionais que misturando carisma, talento e um certo grau de mobilização política tornam-se símbolos de seu tempo, metonímias vivas do modo como vivemos um certo período da História. Jérémie é um deles".

Aos 43 anos, Renier passou pelo Brasil em 2018 para lançar os filmes "O Amante Duplo" (do mesmo François Ozon) e "Carnívoras" (que dirigiu com seu irmão, Yannick). Em "Albatroz", ele vive Laurent, um policial acostumado à rotina tranquila da Normandia, numa zona portuária. É de secar a garganta a maneira como a câmera de Beauvois, modulada pela fotografia de Julien Hirsch, flana pela região e consegue deixar uma sensação de aspereza mesmo nos ambientes mais úmidos, de águas onipresentes.

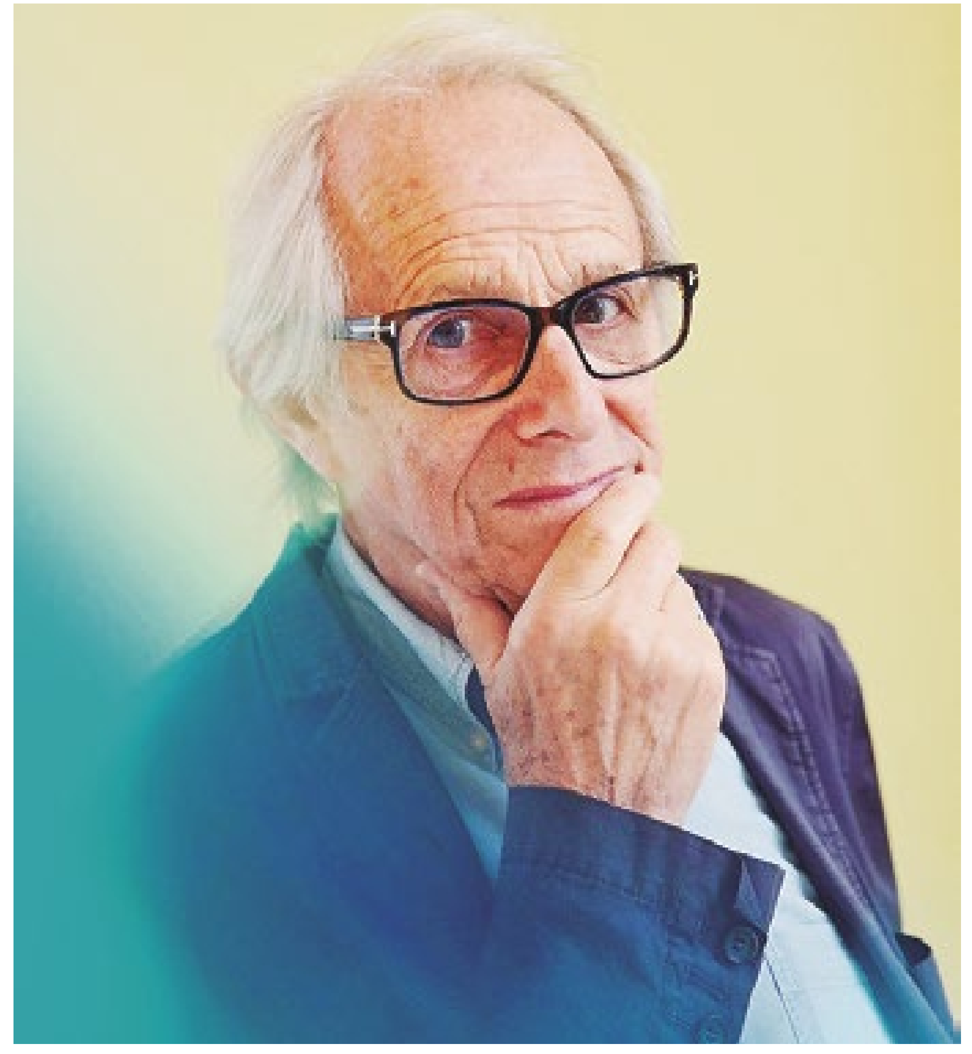
Durão e eficaz em seu ofício, Laurent mantém uma doce relação com a namorada, Marie (Marie-Julie Maille, em impecável em sua atuação). Eles têm uma filha, mas nunca se casaram. Ele, contudo, sonha com uma festa de casamento, e ela, não, quase numa inversão das representações arquetípicas de gênero. Ele sonha ainda em ganhar o mundo num barco. Mas depois que um incidente em seu trabalho, na tentativa de conter um homem descontrolado, o oceano de prosperidade desse doce personagem vira uma torrente de pesadelo e só lhe restam as marés.

Até a tormenta bater, Beauvois é plácio. Ele não se apressa a entrar em pontos de virada ao lidar com o roteiro de Frédérique Moreau e a da própria Marie-Julie. Não é um filme SOBRE um incidente, mas COM um incidente, onde o mais importante é saber quem Laurent era e o que ele vai se tornar. Tudo isso apoiado no amplo ferramental de um bom ator.

Será a saideira de **Ken Loach?**

Um ano depois de sua passagem por Cannes, 'O Último Pub', que pode ser o filme de despedida do marxista inglês, vai estrear no Brasil

Jorge Fuembuena/SSIFF



Divulgação



Um cenário regado a drogas e frustração social, que espelha o Reino Unido de hoje, embala 'O Último Pub' de Ken Loach, o novo longa do politizado Ken Loach

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Lá se vai um ano contadinho no calendário desde que "The Old Oak" fez sua estreia mundial, na disputa pela Palma de Ouro de Cannes. Desde então, nada de tela para o filme no Brasil, onde seu realizador, Ken Loach, é um mito. Ele chegou a ser convidado a participar de um Zoom com o documentarista Silvio Tendler na edição online do Festival de Brasília, em 2020. Mas há uma data para a estreia do que periga ser seu derradeiro filme no circuito nacional: 8 de agosto. E já existe um título brasileiro: "O Último Pub".

"O que a gente tenta fazer é contar as histórias das pessoas da classe trabalhadora. Nessas vidas, as contradições do capitalismo se tornam claras, revelando tanto as contradições do abuso da dignidade humana quanto a capacidade que as pessoas têm para sobreviver. O problema é o sistema", disse Loach no concorrido zoom com o Festival de Brasília, enquanto seu longa anterior, "Você Não Estava Aqui" (2019), corria mundo.

Seu novo filme carrega muito de seu parceiro habitual, o roteirista Paul Laverty. Formado em Filosofia e depois em Direito, o escocês nascido em Calcutá fez da América Latina das décadas de 1980 e 90 a arena para uma série de lutas sociais em prol de países marcados por ditaduras ou guerrilhas.

Da Nicarágua, onde iniciou seu périplo, ele foi para El Salvador e, na sequência, partiu para a Guatemala. Após um longo périplo pelas veias abertas do território de colonização hispânica, ele resolveu procurar Loach, entusiasmado pela natureza marxista dos longas do diretor, a fim de lhe servir como consultor para um projeto que virou o filme "Uma Canção Para Carla" (1996), sobre a reinvenção de uma imigrante nicaraguense em Glasgow. Aquela aproximação de Laverty com o audiovisual deu frutos, uma vez que Loach nunca mais o largou. Fizeram outras 15 produções já lançadas, incluindo os dois títulos que deram a Palma de Ouro ao realizador: "Eu, Daniel Blake" (2016) e "Ventos da Liberdade" (2006).

Exibido ainda no Festival de Locarno, "O Último Pub" foi coroado com a menção honrosa do Júri Ecumênico da Croisette. A marca do marxismo está em todos esses títulos. "Temos sempre que escutar o Velho (Karl Marx) e pensar sobre o que ele nos mostrou há alguns séculos a fim de pensar as contradições materialistas como motores de um mundo de tanta exclusão. Eu só não faço um filmo sobre o que acontece com o Brasil por não ter morado nunca aí. Seria um ato desonesto da minha parte", disse Loach, em recente entrevista ao Correio da Manhã, em meio à finalização de seu novo longa, que ele promete ser o ponto final de uma obra iniciada em 1967, com "A Lágrima Secreta".

Sua trama é ambientada num vilarejo de antigos mineiros de carvão, que nunca se recuperou totalmente do esgotamento de suas jazidas. Sua comunidade, outrora próspera e orgulhosa, luta para manter seus valores vivos em meio à raiva e ao desânimo crescentes, enquanto poucos jovens permanecem no local. Um fluxo de refugiados sírios, atraídos pelas moradias baratas, está trazendo sangue novo para o vilarejo. Mas não está claro se a comunidade os aceitará, e o futuro do último pub do vilarejo, The Old Oak, é incerto. É Loach em estado puro, com sua sociologia poética.

Vale lembrar que a produtora de Loach, a Sixteen Films, é um tesouro vivo em imagens de arquivo, diante de tudo o que o realizador registrou em seis décadas de audiovisual, uma vez que estreou na TV em 1964. Já nos primeiros filmes - "Up The Junction" (1965), "Kes" (1969), "The Rank and File" (1971) e "The Price of Coal" (1972) -, Loach desenhou o caminho que vem seguindo, com enorme sucesso. "Encaro sempre o território como personagem. A cidade são coprotagonistas nos meus filmes, sempre", defende Loach nos vídeos de seu canal no YouTube, que pode ser acessado na URL https://www.youtube.com/user/KenLoachFilms. "Metrópoles ou vilas interagem todo o tempo com os personagens, modificando como eles se comportam, desejam, amam".

Laverty é parte essencial da força política da estética de Loach, com seu fraseado curto, de reflexões alarmistas sobre a engenharia da exclusão no Velho Mundo. O "Old Oak" do título é o nome de um bar numa cidade inglesa outrora sustentada pela exploração de suas minas - hoje esgotadas. A falência generalizada do local movimenta as vendas de cerveja e de uísque de TJ Bannatyne, o dono daquele boteco, vivido com esplendor por Dave Turner. A escrita fina de Laverty oferece a Turner munição para destilar dor no momento em que seu personagem passa a acolher (e servir) refugiados sírios que se aboletam, dia a dia, naquele lugar assombrado pela xenofobia europeia.

Agitado por reviravoltas violentas, o roteiro de Laverty abraça a sociologia, combinando-a com o (melo)drama numa mistura perfeita, filtrada pela fotografia sóbria de Robbie Ryan.

Paulo-Roberto Andel

Andando na Lua

Parecia que a gente pisava na Lua, só que ela era feita de areia.

A gente era de Copacabana. Pobre. No máximo o dinheiro do lanche e do ônibus. Então descobrimos o Leblon. Só para olhar as coisas, as gentes nos bares badalados, as garotas.

Tinha um Gordon lá também, Cazuza vivia ali. Noutra vez ele estava em pé no balcão do boteco, acho que na Ataulfo de Paiva mesmo. Ele cantava alto, talvez um blues, todo mundo ria. Era o Rio.

Muita gente ia pro Leblon. Outras galeras iam pro Baixo Gávea, que tinha uma grande concentração da turma ligada ao heavy metal e o rock também.

No fim da noite, os ônibus circulares ficavam lotados. Claro, todo mundo descia em Copacabana, o astro-rei. Gente das coberturas, dos apês da Atlântica e dos quitinetes. Não havia distinção.

Inventamos um jeito de prorrogar a noite. Simplesmente dava duas ou três da manhã, todo mundo tinha arrumado sua vida, a gente ia pra Delfim Moreira e voltava a pé até a Figueiredo Magalhães. Pela praia, na areia, na beira-mar.

Parecia que a gente pisava na Lua, macia, feira de areia fofa e clarinha. Vínhamos devagar, para saborear o passeio em pleno Atlântico Sul. De ônibus era mais rápido, só que a gente no fundo queria ficar mais tempo juntos, naquela beleza de visual.

Silêncio, silêncio, nossos risos. Às vezes éramos cinco, oito, doze, somente a gente e mais ninguém. O barulho misterioso do mar sereno do Leblon e Ipanema. Gente mesmo só tinha no Arpoador, mas não íamos até lá. Era virar geralmente na Francisco Otaviano e navegar Copacabana.

Ninguém namorava entre nós. Garotos e garotas de quinze e dezesseis anos, na flor da juventude. Flertes havia, namoro não. Tinham inventado o negócio de ficar, que era um sucesso da época, então namorar estava careta por um tempo. Ninguém assumido também, só muito mais tarde.

Engraçado que em Copacabana a gente não ia muito pela areia. É que o calçadão e a calçada eram verdadeiros acontecimentos, laboratórios humanos, gente doida de todas as regiões, idades e sexualidades.

Não precisava de muita grana mesmo, tínhamos um programa de auditório a céu aberto, fervendo da Alaska até pelo menos a Santa Clara. Três da manhã, a turma do Juventus ainda fazia resenha na esquina da Domingos Ferreira. Deixávamos as garotas uma a uma em casa, nos despedíamos na porta do Shopping dos Antiquários.

Geralmente era a pré-manhãzinha de domingo. Os Globinhos já estavam na luta, preparando a tonelada de jornais para serem entregues a domicílio. Meu amigo Silvio, gente boa, trabalhou lá até ingressar no TI. Ele era muito legal, nunca mais nos vimos.

Sem tiro nem facada, a gente era pobre mas andava feliz pela areia da Lua de Ipanema. Foram dezenas e dezenas de vezes, até que, tal como diria o poeta Renato Russo, viramos pássaro novo longe do ninho - daí, voamos.

João Julio Mello/Divulgação



'O Fim do Teatro' compila três histórias e oferecem uma reflexão múltipla sobre a natureza humana

Uma ideia **que se fez teatro**

Espetáculo 'O Fim do Teatro' reflete sobre a importância e a força das artes cênicas

Revezando entre três narrativas que se passam no mesmo palco, mas em diferentes tempos, a obra "O Fim do Teatro" conta os conflitos de dois irmãos que herdam um teatro abandonado; a encenação da peça bíblica "Caim e Abel"; e os questionamentos de dois técnicos que lidam com os bastidores da produção teatral.

Escrito por Carolina Lavigne e André Sant'Anna, com direção de Marco André Nunes, e no elenco Jean Machado e Eduardo Speroni, a peça compila três histórias e oferece uma reflexão múltipla sobre a natureza humana, a finalidade do teatro e o que poderia ser o seu fim. Promove reflexões lúdicas e profundas sobre os bastidores do teatro, as complexidades das relações familiares, as angústias do pensamento e os diferentes caminhos que podemos seguir.

"O teatro se assemelha a algo vivo e talvez a melhor atitude à frente dele seja respeitar o seu próprio processo de gestação e desenvolvimento. Há três anos, quando criamos esse projeto, nosso desejo era fazer um espetáculo que abordasse o desmonte cultural que vivíamos até então. Claro, que com todas as mudanças que vivemos, políticas e cotidianas, o projeto ganhou novos contornos, e nesse novo caminho a palavra 'fim' ganhou uma outra conotação: a finalidade", explica Eduardo Speroni.

Com o emaranhado de notícias bombardeadas em todos os tipos de mídias - catástrofes naturais, guerras, assaltos, acidentes, preconceitos - muitas pessoas visam esvaziar suas mentes e parar de pensar como estratégia de sobrevivência social e busca pela felicidade.

"Exaltamos aqui a importância e força que o teatro tem, ao questionar, refletir e propor novos horizontes. A construção dessa peça se deu a partir das ideias de toda a equipe, ganhando vida própria, crescendo, buscando espaço, e se configurando numa obra coletiva, que contempla os desejos dos envolvidos. Viva a magia do teatro", completa Jean Machado, também idealizador do espetáculo.

De acordo com a direção, o "Fim do Teatro" busca entrelaçar o real e a representação como a maior forma de se conectar com as angústias em um momento onde a humanidade foge de lidar com os verdadeiros problemas e opta por se livrar dos pensamentos, de decisões e até de certas pessoas. "É através desse paralelo que parte o projeto, ao colocar o teatro como um grande recipiente, uma mente fora do nosso corpo, capaz de espelhar a realidade vivida e suspendendo a racionalidade em favor da experimentação e do risco", explica o diretor Marco André Nunes.

SERVIÇO

Teatro Glauce Rocha (Avenida Rio Branco 179, Centro)
De 6 a 27/6, às quartas e quintas (19h). OBS: 27/6, sessão dupla (17h e 19h)
Ingressos: R$ 30 e R$ 15 (meia)

Um jantar para ficar na história

Os maiores profissionais de gastronomia se unem em evento em prol das vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

Existem momentos únicos e raros nos quais se faz história e se instala na memória de todos os que tem o privilégio de participar. Nesta segunda-feira (3) os grandes profissionais da gastronomia do Rio - chef, sommeliers, mixologistas, produtores orgânicos - fazem um verdadeiro banquete na Casa da Glória com toda renda revertida para as vítimas da tragédia do Rio Grande do Sul, via projeto "Irmãos de Talheres", cujo objetivo é fornecer mais de 30 mil marmitas por dia à população vulnerável da região.

Este propósito reuniu nomes como Claude Troisgros, Thomas Troisgros (Toto e Oseille), Roberta Sudbrack (Sud Pássaro Verde), Silvana Bianchi (Pastrella), Bruno Katz (Nosso, Katz-su e Chanchada), Pedro Coronha (Koral), Jessica Trindade (Chez Claude), Gonzalo Vidal, Gustavo Rinkevich (Rocka Búzios) e o anfitrião Christiano Ramalho (Bistrô da Casa) preparam o vasto menu que você confere no box.

Os vinhos são todos produzidos no Rio Grande do Sul, fornecidos pela importadora e distribuidora Zahil, e o serviço também ficará a cargo de um time de craques: Haroldo Nunes (Chez Claude), Marlene Souza (Professora de enologia e sommelière), Mariana Sarmento (Adega on line), Isaura Monique (Chez Claude), Raimundo Pires (Zahil), Gilton Leite (Território Aprazível), Gabi Teixeira (Belisco), João Pedro (Alloro al Miramar), Douglas Lima (Grupo Trëma), Itamar Ferreira (Chez Claude), Alexandre Loureiro (sommelier), Ezequias Almeida (Mercearia da Praça), Altair Neto (Bota Restaurante) e Thiago Marques (Restaurante Joaquina). Quem não abre mão do chope, a Ambev fornecerá uma de suas marcas superiores, a Hoegarden.

A união beneficente também contará com welcome drinques do empresário e mixologista Jonas Aisengart; a Orgânicos da Fátima (uma das maiores parceiras de hortifruti sem agrotóxicos do Rio de Janeiro); águas Evian e café da marca Três Corações. A decoradora Andrea Ramos será a responsável pela beleza das mesas.

"Entendemos que para levantar um estado inteiro, não devemos nos mobilizar apenas nos primeiros dias. Ainda será preciso ajudar por muito tempo", lamenta o chef Christiano Ramalho.

Divulgação

Claude e Thomas Troigrois

Divulgação

Roberta Sudbrack

Divulgação

Silvana Bianchi, chef

Divulgação

Gonzalo Vidal

Divulgação

Jéssica Trindade

Nubra Fasari/Divulgação

Bruno Katz, chef

O MENU SOLIDÁRIO

- ✱Fugazzeta de queijo meia cura e mortadela na brasa (Gonzalo Vidal)
- ✱Tartare de Abóbora (Roberta Sudbrack)
- ✱Beterrabas assadas ao sal grosso, com creme de queijo de cabra, alho negro, cítricos e nozes caramelizadas (Gustavo Rinkevich)
- ✱Crudo de peixe com óleo de amendoim e tomate assado (Pedro Coronha)
- ✱Gyoza de camarão com porco, vinagrete de kombucha de café (Thomas Troisgros & Carlos Yusa)
- ✱Raviolone, quatro tipos de cogumelos, creme parmesão e azeite de manjericão e laranja (Silvana Bianchi)
- ✱Arroz de pato (Claude Troisgros & Jéssica Trindade)
- ✱Matambre de porco recheado com linguiça de pernil, queijo de ovelha do RS e mini cenouras da Fátima (Christiano Ramalho)
- ✱Cremoux de chocolate branco e iogurte, sorvete de figo, framboesa, manjericão e Espelette (Bruno Katz)

SERVIÇO

CASA DA GLÓRIA
Ladeira da Glória, 98
3/6, a partir das 20h
Valor: R$ 500 por pessoa
Reservas: (21) 96585-5546.

CRÍTICA / RESTAURANTE / TISSAI

Clássico e **contemporâneo**

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

A canção consagrou a área com o verso "Quem sabe te encontro de noite no Baixo". E agora há de se ir com certeza, conhecer o Tissai, inaugurado há dois anos, para se fazer uma viagem gastronômica pela Ásia. Sob a liderança de Geff Ruas e sua sócia Georgina Bautista, a casa traz um cardápio repleto de sabores e texturas, inspirado na rica culinária asiática.

Começamos pelas entradas. Escolha dificílima. As soberbas vieiras são grelhadas, com missô e molho holandaise de mel (suco de limão, gemas, manteiga e sal), acompanhado de bolinho de arroz. As trouxinhas de thay são a massa de wanton - folhas finas de uma massa de farinha de trigo e ovos - com frango desfiado, cenoura picada, cebolinha e abacaxi. É servido com molho curry e base de pasta amendoim, leite de coco, curry e mel. A perfeita mistura de crocância, doce, salgado e fresco.

Os principais vão do tradicional, incorporando ingredientes que fazem uma festa para quem aprecia a comida de fusão. O Shakê Especial foi ótima pedida com o salmão semi-grelhado com molho teriyaki de laranja, servido com um mix de cogumelos salteados na manteiga com shoyu e saquê. O Crispy Yakissoba de Mignon com Legumes une a suculência da carne com o crocante do macarrão frito, de originalidade rara.

A casa leva sua expertise para onde se quiser, em eventos particulares. Além da farta escolha na composição, pode-se incluir os drinques criados pelo renomado mixologista Rausley Cler, são um espetáculo à parte. A carta inclui desde opções clássicas e atemporais até coquetéis modernos e inovadores. E aí fazemos jus a canção: a gente pode se encontrar no Baixo ou onde quiser, com as delícias do Tissai.

SERVIÇO
TISSAI
Avenida Ataulfo de Paiva, 1273
De terca a sexta (12h a 1h), sabados (13h a 1h) e domingos (13h às 23h)

André Marins/Divulgação



O Tissai oferece uma viagem saborosa e surpreendente pelos sabores asiáticos

NOTÍCIAS DA COZINHA

POR CLÁUDIA CHAVES

Divulgação



Kinjo inaugura rodízio

O restaurante nikkei do chef peruano Marco Espinoza, completa dois anos e, para comemorar, lança o primeiro rodízio nikkei da cidade. A palavra Nikkei se refere aos descendentes de japoneses no Peru que originou uma cozinha de fusão com os elementos da Ásia e da América. No cardápio estão Gyosa Buta, tacos de salmão com creme de abacate. Os ceviches dividem a sequência com os sashimis, enquanto nos pratos principais as opções de Ussuzukuri são oferecidas com molho de maracujá e o Gratinado Fuji - Camarão, abacate, gratinado com cani kama e parmesão.

Jantar asiático

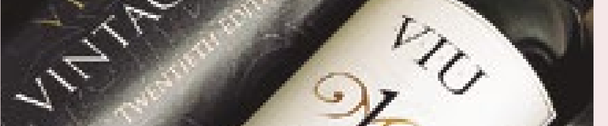
A chef Ana Carolina Garcia, mestre da comida tailandesa do Càm O'n Thai Food faz nesta segunda-feira (3) jantar a quatro mãos com o chef Danilo Parah, do Maska. No menu, uma explosão de sabores na fusão do frescor contemporâneo com as especiarias e aromas da Tailândia. Estarão lá, entre muitos acertos, o Bao do Mäska (barriga de porco glaceada, kimchi, pepino e maionese de missô) e o Ancho grelhado (pó de arroz jasmin tostado, molho nan jim jaew, vegetais na brasa com molho de ostras). Reservas: (21) 99997-0250.



Vantuil Costa/Divulgação



Divulgação



Chileno tradicional

Um dos grandes ícones do vinho no Chile está chegando em nova safra ao Brasil: o Viu Manent VIU1 2021. O rótulo traz a expressão máxima da experiência e especialização da vinícola na elaboração de malbecs - ela é a primeira do país a engarrafar e comercializar um vinho malbec (em 1993). Idealizado como um tributo ao fundador da Viu Manent, Don Miguel Viu Manent, sua primeira safra, em 1999, foi lançada em 2001, um ano após a morte ao viticultor. VIU1 está em sua 20ª edição, com uvas colhidas de vinhas velhas plantadas há mais de 100 anos.